



COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS- CBTU

## RELATÓRIO DE GESTÃO – 2005

**MINISTÉRIO DAS CIDADES**  
**COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

**MINISTRO DAS CIDADES**

MARCIO FORTES DE ALMEIDA

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente

MARCIO FORTES DE ALMEIDA

Conselheiros

JOÃO LUIZ DA SILVA DIAS

JOSÉ CARLOS XAVIER

SÉRGIO BRAUNE SOLON DE PONTES

ILTON ILHOMAR DE CARVALHO

WAGNER FAJARDO PEREIRA

**CONSELHO FISCAL**

Presidente

LUIZ CARLOS BERTOTTO

Conselheiros Efetivos

LILIAN MARIA CORDEIRO

OCTAVIO LUIZ LEITE BITENCOURT

Conselheiros Suplentes

GUILHERME BINATO VILLELA PEDRAS

RENATO BOARETO

LAERTE DORNELES MELIGA

**DIRETORIA**

Diretor Presidente

JOÃO LUIZ DA SILVA DIAS

Diretor de Administração e Finanças

ANTONIO ABRAHÃO CARAM FILHO

Diretor Técnico

LUIZ ANTÔNIO COSENZA

Diretor de Planejamento, Expansão e Marketing

RAUL DE BONIS ALMEIDA SIMÕES

# ÍNDICE

## MENSAGEM AOS ACIONISTAS

## APRESENTAÇÃO

### 1 - CARACTERIZAÇÃO

- 1.1 FINALIDADES ESSENCIAIS
- 1.2 ÁREA DE ATUAÇÃO
- 1.3 DADOS CADASTRAIS
- 1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- 1.5 CARACTERÍSTICAS DOS SISTEMAS

### 2 GESTÃO OPERACIONAL E FINALÍSTICA

- 2.1 INDICADORES RELEVANTES
  - 2.1.1 *INDICADORES DO PROGRAMA*
  - 2.1.2 *INDICADORES OPERACIONAIS*
  - 2.1.3 *DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO*
  - 2.1.4 *DESEMPENHO FINANCEIRO*
  - 2.1.5 *APLICAÇÃO DOS RECURSOS LIBERADOS*
  - 2.1.6 *INDICADORES SOCIAIS INTERNOS*
  - 2.1.7 *DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DAS METAS ANUAIS - IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS VINCULADOS AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO*
  - 2.1.8 *DESEMPENHO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS*
  - 2.1.9 *NOVOS PROJETOS*

### 3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

- 3.1 EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO
  - 3.1.1 *ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA*
  - 3.1.2 *LIMITES ORÇAMENTÁRIOS*
  - 3.1.3 *CRÉDITOS ADICIONAIS*
  - 3.1.4 *REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA*
  - 3.1.5 *SÍNTESE ORÇAMENTÁRIA*
  - 3.1.6 *REALIZAÇÕES*

### 4 GESTÃO FINANCEIRA

- 4.1 RECURSOS RECEBIDOS
  - 4.1.1 *RECURSOS DO TESOURO*
  - 4.1.2 *RECURSOS EXTERNOS*
  - 4.1.3 *RECEITA PRÓPRIA*
- 4.2 GESTÃO DA DÍVIDA
  - 4.2.1 *DÍVIDA INTERNA*
  - 4.2.2 *DÍVIDA EXTERNA*
- 4.3 REFER
  - 4.3.1 *DÍVIDA*
  - 4.3.2 *CONTRIBUIÇÕES PARA A REFER*
- 4.4 CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS
- 4.5 GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO
- 4.6 GESTÃO JURÍDICA

### 5 DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

- 5.1 RECURSOS HUMANOS
- 5.2 EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

### 6 DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

- 6.1 ÁREA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
- 6.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL
- 6.3 ÁREA FINANCEIRA/PATRIMONIAL
- 6.4 INFORMÁTICA
- 6.5 APOIO ADMINISTRATIVO

### 7 PROCESSOS DE CONTROLE

- 7.1 PROCESSOS DE CONTROLE PARLAMENTAR
- 7.2 PROCESSOS DE CONTROLE INTERNO

## **Senhores acionistas,**

O exercício de 2005 destacou-se pela inclusão dos projetos de Implantação dos metrô de Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza no PPI – Projeto Piloto de Investimento em infra-estrutura do Governo Federal. O orçamento disponibilizado para conclusão da Linha 1 de Belo Horizonte, Eldorado/Vilarinho, foi totalmente empenhado e terá sua execução concluída em 2006. Nos projetos de Fortaleza e Salvador, os recursos acordados para inclusão destas ações no PPI, implicaram numa adequação dos projetos, com a redução dos escopos originais. Em Fortaleza, os recursos alocados em 2005 e programados até 2007 possibilitarão a implantação do sistema eletrificado entre Vila das Flores e Lagoinha e a recuperação do sistema de trens diesel para operação na Linha Oeste. Em Salvador, na implantação do metrô Lapa / Pirajá, os recursos acordados permitirão a execução do primeiro tramo, de Lapa até Acesso Norte, com a implantação de cinco estações, com recursos alocados em 2005 e em 2006, prevendo atender uma demanda de 80.000 passageiros/dia. A modernização do trem do subúrbio de Salvador, teve os recursos acordados integralmente liberados e empenhados ao final de 2005, possibilitando a conclusão dos serviços durante o exercício de 2006.

A inclusão dos projetos de metrô no PPI teve como premissa o programa de transferência dos sistemas para os governos locais. Neste contexto, como já acontecera com o projeto de Fortaleza, a administração e operação do subúrbio de Salvador foram transferidas para a Companhia de Transporte de Salvador - CTS, em 30 de novembro de 2005.

Foi destaque também, em 2005, o transporte de 96.975.700 de passageiros pelos sistemas operados pela CBTU, melhor resultado anual após as estadualizações dos sistemas do Rio de Janeiro e São Paulo, tendo sido alcançados recordes históricos nos sistemas de Recife e Belo Horizonte.

Para um orçamento aprovado de R\$371,8 milhões para as ações de investimento em metrô e trens sob gestão da CBTU, que, acrescidos dos R\$240,0 milhões para as ações incluídas no PPI, totalizou R\$611,8 milhões, obteve-se uma disponibilização total de R\$416,2 milhões que foram integralmente executados. A maior parcela destes recursos foi aplicada na continuidade das obras de implantação dos sistemas metro-ferroviários de Belo Horizonte – Linha 1, Recife – Linhas Centro e Sul, Fortaleza – Linha Sul e Salvador, na construção do metrô, trecho Lapa - Pirajá, e no sistema de trem do subúrbio entre Calçada e Paripe.

Nos sistemas de trens urbanos de Natal, João Pessoa e Maceió, o reduzido orçamento aprovado para o exercício possibilitou apenas dar continuidade aos serviços de recuperação em pontos críticos da via permanente e do material rodante. Foi inaugurada a estação Bom Pastor em Natal; entregue mais um carro de passageiros recuperado em João Pessoa e, em Maceió, as obras emergenciais para restabelecer o tráfego interrompido pelos danos das chuvas e a assinatura de contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A - RFFSA, em liquidação, visando transferir 12 carros de passageiros de aço inox para a CBTU/STU-MAC.

O Projeto de Lei Orçamentária para o exercício de 2006 prevê a aplicação de R\$293.532 mil para as ações de investimentos, na continuidade dos projetos de Salvador e Fortaleza e da recuperação dos sistemas de Natal, João Pessoa e Maceió. A não destinação de recursos para os projetos de Recife e Belo Horizonte, Linha 2, conforme o Projeto de Lei Orçamentária encaminhada ao Congresso Nacional, implicará na paralisação das obras no Recife e na não retomada das obras do ramal Barreiro Calafate, em Belo Horizonte. Há expectativa de um melhor encaminhamento das negociações com o Estado de Pernambuco e com o Estado de Minas Gerais e Municípios de Belo Horizonte e Contagem de forma que estes projetos possam também vir a serem contemplados no PPI ainda em 2006.

A experiência da CBTU na elaboração de projetos, implantação e modernização de sistemas metro-ferroviários, aliada à vivência da manutenção e operação destes sistemas, a credencia para atuar como uma agência federal de promoção do transporte urbano sobre trilhos. Este é o desafio para a evolução da Companhia na seqüência do processo de regionalização de seus sistemas operacionais.

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório tem por objetivo atender ao processo de prestação de contas relativo ao exercício de 2005, de acordo com a Portaria nº 3 de 5 de janeiro de 2006 e a Norma de Execução nº 1, de 05 de janeiro de 2006, da Controladoria – Geral da União, e em conformidade com a Instrução Normativa nº 47, de 27 de outubro de 2004 e a Decisão Normativa nº 71/2005 do Tribunal de contas da União.

A estruturação do Relatório de Gestão 2005 busca a apresentação do desempenho desta administração, demonstrando de forma objetiva, não apenas os resultados sociais, econômicos e operacionais atingidos, mas também as dificuldades gerenciais enfrentadas no exercício e as ações.

São partes integrantes deste relatório:

#### Capítulo 1 – Caracterização

Apresenta as competências regimentais e a caracterização da CBTU, relacionando os principais dados sobre sua criação, composição acionária, missão, objetivos, características gerais, área de atuação, suas macro-ações, de acordo com a orientação estratégica do Presidente da República e do Ministério das Cidades e suas vinculações com o Plano Plurianual 2004/2007.

#### Capítulo 2 - Gestão Operacional e Finalística

São apresentados os indicadores de desempenho mais relevantes relacionados à incidência social, às realizações orçamentária e financeira e às suas atividades finalísticas, com os indicadores operacionais demonstrando a evolução da programação e os resultados obtidos frente às metas de execução das ações para o exercício.

#### Capítulo 3 – Gestão Orçamentária

Abordagem corporativa dos principais aspectos da gestão, tais como evolução do orçamento, realizações, ocorrências na programação e execução de fontes e usos.

#### Capítulo 4 – Gestão Financeira

Abordagem corporativa dos principais aspectos da gestão, tais como recursos recebidos, evolução da dívida, controle da entidade de previdência privada patrocinada (REFER), convênios e transferências, acompanhamento dos empréstimos e resultados alcançados no exercício.

#### Capítulo 5 – Gestão Jurídica

Principais realizações na área jurídica, com informações sobre as sentenças julgadas, processos em trâmite, interposição de ações, recuperação de alvarás e penhoras judiciais.

#### Capítulo 6 – Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Realizações no âmbito de Recursos Humanos, com ênfase nas condições de remuneração e manutenção do pessoal e nas ações de desenvolvimento e valorização do servidor.

#### Capítulo 7 – Desenvolvimento e Gestão de Processos Organizacionais

Principais realizações voltadas às realizações na área de marketing e comunicação institucional, responsabilidade social, à atualização tecnológica dos recursos de infra-estrutura e nos processos internos nas áreas de suporte administrativo e finalísticas.

#### Capítulo 8 – Processos de Controle

Diligências do TCU e recomendações da SFC, classificadas em implementadas e não implementadas, com descrição sumária da recomendação ou determinação dos órgãos de controle.

## **1 - CARACTERIZAÇÃO**

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU foi criada a 22 de fevereiro de 1984, pelo Decreto Lei nº 89.396, vinculada à Secretaria Nacional de Transportes do Ministério dos Transportes e das Comunicações, na forma de uma Sociedade de Economia Mista, subsidiária da Rede Ferroviária Federal – RFFSA, com a missão de modernizar, expandir e implantar sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos, operando aqueles sob administração do Governo Federal, visando ampliar a mobilidade da população e contribuir para o desenvolvimento dos setores produtivos da sociedade e para melhoria da qualidade de vida nos centros urbanos.

Com a edição da Lei nº 8.693, de 3 de Agosto de 1993, dispondo sobre a descentralização dos serviços de transporte ferroviário urbano de passageiros da União para os Estados e Municípios, o controle acionário da CBTU foi transferido, em 10 de março de 1994, da RFFSA para a União. Desde então, a CBTU passou a ser vinculada diretamente ao Ministério dos Transportes, com sua missão, a partir de então, focada na modernização e expansão dos sistemas que operava visando à transferência da administração e gestão daqueles sistemas para os poderes locais de governo.

A partir de 01 de janeiro de 2003, com a publicação do Decreto nº 4.566, a CBTU passou a ser vinculada ao Ministério das Cidades e o foco de sua missão voltou-se para atender às necessidades de deslocamento da população, integrando o transporte no contexto do desenvolvimento urbano, social e econômico, melhorando a qualidade de vida e reduzindo as desigualdades sociais.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2005 aprovou o Capital Social de R\$2.380.058.214,98, representado por 244.675.260.748 ações ordinárias nominativas, tendo como principal acionista a União, com 99,9% do capital.

## **1.1 FINALIDADES ESSENCIAIS**

A CBTU, de acordo com seu Estatuto Social, Cap. II – art. 4º, tem por objeto:

- a execução dos planos e programas aprovados pelo Ministério das Cidades em consonância com o Plano Nacional de Viação e destinados a reger os serviços de transporte ferroviário urbano constantes do Sistema Nacional de Transportes Urbanos;
- planejamento, o estudo, os projetos, a construção e a implantação de serviços de transporte de pessoas, por trem de superfície nas Regiões Metropolitanas, cidades e aglomerados urbanos que justifiquem a existência desses serviços, em estreita consonância com a política de transporte e desenvolvimento urbano;
- a operação e a exploração comercial dos serviços de transporte ferroviário urbano e suburbano;
- gerenciamento das participações societárias da União e da Rede Ferroviária Federal S/A - RFFSA em empresas de transporte ferroviário metropolitano e urbano de pessoas;
- a execução de atividades conexas que lhe permitam melhor atender seu objeto social.

Em 2005, no contexto dos objetivos setoriais do Ministério das Cidades, a CBTU teve como macro ações ou atividades finalísticas:

- Implantar e modernizar sistemas de trens urbanos;
- Manter e operar os sistemas de trens urbanos sob administração da CBTU até sua regionalização;
- Viabilizar novo modelo de transferência da gestão dos sistemas de trens urbanos para os governos locais.

Suas principais ações específicas, incluídas no Plano Plurianual 2004 – 2007 no Programa 1295 – Descentralização dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros, detalham aquelas atividades finalísticas, tendo como público alvo a população, em especial a de baixa renda, dos aglomerados urbanos e regiões metropolitanas onde atua.



## 1.2 ÁREA DE ATUAÇÃO

A CBTU vem desenvolvendo suas atividades em oito dos principais centros urbanos do País. Mantém e opera os sistemas de trens urbanos de: Recife, Belo Horizonte, Salvador (este até 30 de novembro, quando foi transferido para a Prefeitura de Salvador), Natal, João Pessoa e Maceió, sendo também responsável pelas ações de investimentos do Governo Federal na expansão/modernização/recuperação destes sistemas que administra, na modernização do sistema de trens urbanos do Rio de Janeiro e na implantação do sistema de trens urbanos de Fortaleza, cidades onde os sistemas já foram transferidos aos governos locais. Cabe citar também o sistema de São Paulo, também já transferido para o poder local, onde a ação de modernização do sistema de trens urbanos já foi fisicamente concluída pela CBTU.

A empresa é estruturada em uma Administração Central, cinco Superintendências Regionais (Recife, Belo Horizonte, Natal, João Pessoa e Maceió) e três escritórios regionais (São Paulo, Salvador e Fortaleza).

## 1.3 DADOS CADASTRAIS

**Razão Social:** Companhia Brasileira de Trens Urbanos

**CNPJ.:** 42.357.483/0001-26

**Inscrição Estadual:** 82.879.781

**Endereço da Administração Central:** Estrada Velha da Tijuca, nº 77

**Bairro:** Usina

**Cidade:** Rio de Janeiro

**Estado:** Rio de Janeiro

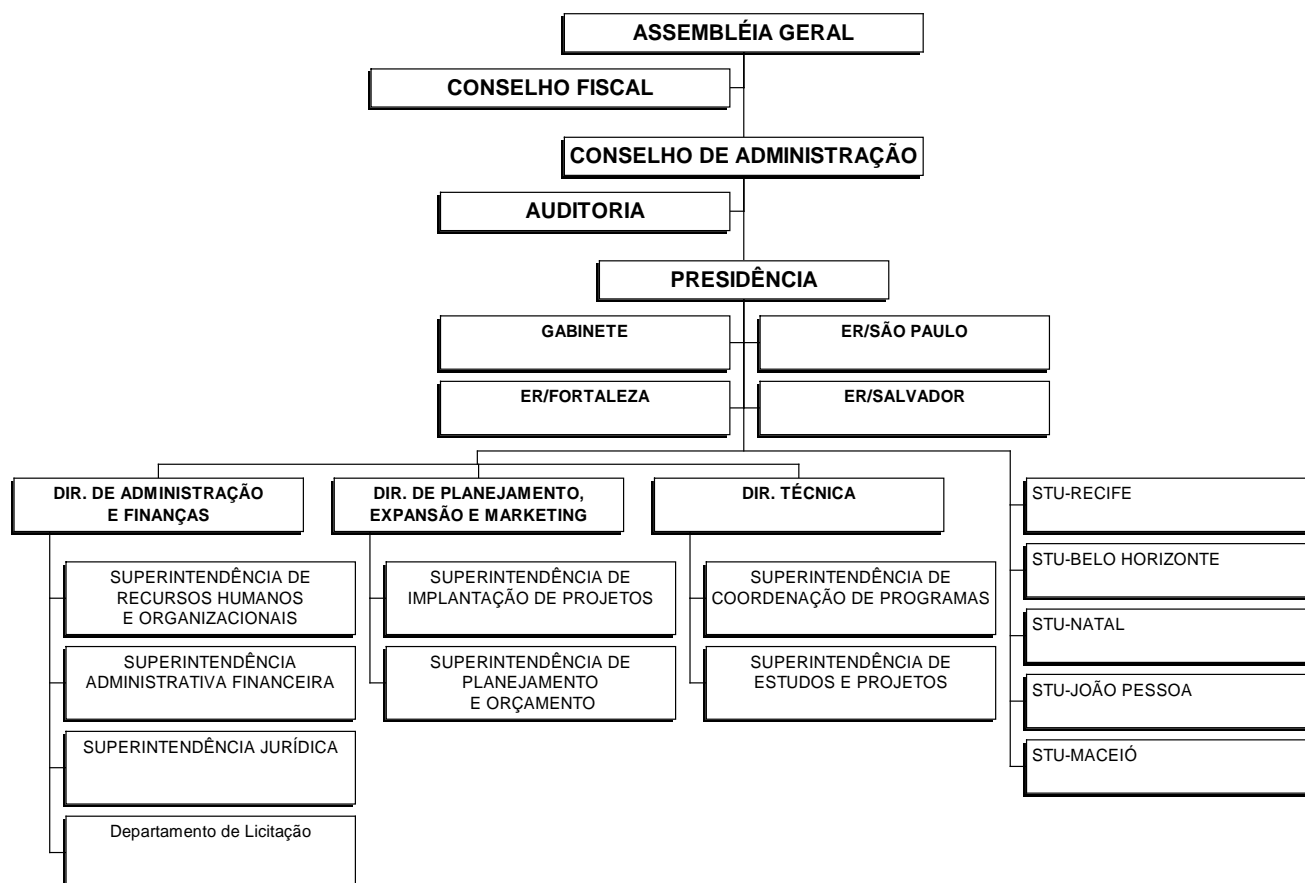
**Cep:** 20531-080

**Telefone:** 21 2575-3399

**Site:** [www.cbtu.gov.br](http://www.cbtu.gov.br)

## 1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Com sua vinculação ao Ministério das Cidades em 2003, a CBTU, após a realização dos estudos para definição das suas novas atribuições, passou a ter o seguinte organograma:



A Superintendência Jurídica e o Departamento de Licitação estão vinculados provisoriamente à Diretoria de Administração e Finanças, por meio da Resolução do Diretor Presidente, “ad-referendum” do Conselho de Administração, nº 0090, de 12 de julho de 2004. A Ata da 226ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da CBTU, através da Proposição nº 0016-05/DA, de 05 de outubro de 2005, aprovou a criação do Escritório Regional de Salvador, vinculado à Administração Central.

## 1.5 CARACTERÍSTICAS DOS SISTEMAS

DISCRIMINAÇÃO	RECIFE	BELO HORIZONTE	SALVADOR (*)	NATAL	JOÃO PESSOA	MACEIÓ	TOTAL
Total	59,3	28,2	13,5	56,2	30	32,1	219,3
EXTENSÃO (km) Eletrificada	28,3	28,2	13,5	-	-	-	70,0
Não Eletrificada	31	-	-	56,2	30	32,1	149,3
PASSAGEIROS – MDU (mil) média 2005	169,8	106,6	15,6	9,0	8,5	6,7	316,2
NÚMERO DE ESTAÇÕES	25	19	10	21	9	15	99
TUE	25	25	8	-	-	-	58
LOCOS (**)	5	-	-	3	4	3	15
CARROS	34	-	-	20	24	17	95
INTERVALO MÍNIMO (min)	6	7,5	15	95	62	68	-
EFETIVO DE PESSOAL (***)	1.372	620	-	141	135	170	2.438
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	4	2	1	4	4	3	18
POPUL. DOS MUNICÍPIOS (mil)	2.200	2.800	2.400	900	800	900	10.000

(\*) O Sistema de Salvador foi transferido para a CTS - Companhia de Transporte de Salvador em 31/11/2005.

(\*\*) Existem ainda na CBTU mais 6 locomotivas – 2 em REC (TM), 2 em BH e 2 em SAL – não vinculadas à operação comercial dos sistemas, ou seja, destinadas aos serviços de manutenção.

(\*\*\*) Valores referentes a 31 Dez 2005. Não consta o efetivo de pessoal da Adm. Central, 406 empregados.

## **2 GESTÃO OPERACIONAL E FINALÍSTICA**

### **2.1 INDICADORES RELEVANTES**

#### **2.1.1 INDICADORES DO PROGRAMA**

O Programa de Descentralização tem como indicadores para sua avaliação, o Número de Passageiros Transportados em cada Sistema operado pela CBTU (número total de passageiros, pagantes ou não, que efetivamente foram transportados pelo sistema) e a Taxa Ponderada de Transferência da Gestão dos Sistemas de Trens Urbanos (relação percentual entre a somatória acumulada dos pesos atribuídos aos sistemas já transferidos pelo governo federal e a somatória dos pesos de todos os sistemas que estavam sob gestão do governo federal em 1994). Ao início do PPA, este índice foi de 73,40 e a meta para o final do PPA (2007) é de 88,90. No exercício de 2005, foi atingido o índice de 79,15, com a transferência do sistema de Salvador.

#### **2.1.2 INDICADORES OPERACIONAIS**

O desempenho operacional da CBTU no ano de 2005, considerando o conjunto de sua atividade finalística de manutenção e operação de todos os sistemas de trens urbanos, pode ser demonstrado por meio dos seguintes indicadores relativos à produção do transporte:

##### **Passageiros Transportados:**

Os sistemas operados pela CBTU, no ano de 2005, transportaram, 96,976 milhões de passageiros, resultado 4,3% superior em relação ao ano anterior. A média diária de passageiros transportados por dia útil subiu para 316,1 mil, valor 5,2% superior em relação ao obtido em 2004. Esta elevação da demanda, a exemplo do ano anterior, continuou sendo motivada principalmente pelo baixo valor das tarifas dos trens em todos os sistemas operados pela CBTU, bem inferior a tarifa dos ônibus, atraindo a população de baixa renda e também à entrada em operação do trecho Recife-Imbiribeira no sistema de Recife e da operação plena do trecho Eldorado-Vilarinho no sistema de Belo Horizonte.

A exemplo de 2004, os recursos disponibilizados para a manutenção dos sistemas ficaram abaixo dos valores apresentados na proposta orçamentária encaminhada pela CBTU, exigindo da Companhia uma apurada gestão de sua aplicação no sentido de manter a operação nos padrões mínimos de segurança exigidos para este modo de transporte, embora com danos à manutenção regular dos sistemas. Isto dá uma relevância especial aos resultados obtidos, considerando-se que tais recursos (R\$74.491) foram 22% inferiores aos solicitados (R\$95.451 mil) e que o limite orçamentário liberado foi de R\$68.369 mil, ou seja, 28% inferiores aos apresentados na proposta orçamentária.

As metas propostas para 2005 preconizavam um transporte de 116,8 milhões de passageiros, com uma média dia útil de 316 mil. Os resultados alcançados, 17% abaixo das metas estabelecidas no Plano de Ação, devem-se a não liberação de recursos em tempo hábil para as realizações previstas no exercício de 2005.

##### **Receita:**

A receita própria arrecadada pela CBTU em 2005, em suas unidades operacionais, atingiu R\$69.875 mil, 34% acima da realizada em 2004, sendo R\$64.308 mil de receita operacional e R\$5.567 mil de receitas não operacionais. Relativamente à meta prevista de R\$74.958 mil, o resultado obtido foi 14% inferior, devido ao não crescimento da demanda esperado para o ano de 2005, conforme citado acima. A receita integrada, pela forma de repartição tarifária praticada em Recife, continua, a exemplo do exercício anterior, contribuindo para o não alcance da meta prevista.

##### **Custo:**

O custo total das unidades operacionais em 2005 foi de R\$212.696 mil, valor inferior em apenas 0,4 % à meta prevista. Em processo semelhante ao ocorrido em 2004, devido ao limite orçamentário final disponibilizado para manutenção e operação dos sistemas ter sido de 72% do valor constante da proposta orçamentária da CBTU e 92% do valor aprovado na LOA, este resultado indica uma

contenção imposta, com prejuízos à manutenção e continuação do processo de degradação dos sistemas. Em decorrência, o custo unitário verificado foi de R\$2,16, superior à meta prevista para 2005, porém inferior em 4,7% ao apurado em 2004.

#### Taxa de Cobertura:

Reflexo dos resultados de receita e custo, em 2005, a taxa de cobertura apresentou um resultado superior em 5,0% à realização de 2004, porém 16,5% menos que o valor previsto para o ano, consequência direta da não aprovação/liberação do orçamento proposto para as atividades de manutenção, durante o exercício de 2005.

A seguir são apresentados os principais indicadores, com os valores alcançados em 2004, as metas e realizações em 2005.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	REALIZADO		META 2005
			2004	2005	
<b>EFICÁCIA</b>	Passageiros transportados	mil	92.962	96.976	116.818
	Média passag. transp./dia útil	mil	310	316	380
	Receita própria	R\$ mil	52.116	64.308	74.958
	Custo total	R\$ mil	178.119	212.696	213.558
	TUE em tráfego	Unid	25	26	-
	Locomotivas em tráfego	Unid	9	9	-
<b>EFICIÊNCIA</b>	Custo unitário	R\$	1,92	2,16	1.83
<b>ECONOMICIDADE</b>	Taxa de cobertura plena	%	27,9	29,3	35,1
	Taxa de cobertura operacional	%	61,1	63,3	-
<b>QUALIDADE</b>	Pontualidade	%	90,5	90,6	-
	Regularidade	%	94,5	97,6	-
	Segurança do usuário	acid./milhão pass.	3,5	3,2	-

Relativamente à atividade finalística de implantação, modernização e recuperação dos sistemas de trens urbanos, o desempenho operacional da CBTU no ano de 2005 pode ser demonstrado por meio dos seguintes indicadores de avanço físico de seus principais projetos:

AÇÕES	% AVANÇO FÍSICO/2005	
	META (SIGPLAN)	REALIZADO
Implantação do sistema de trens urbanos de Recife – TIP/Timbi e Recife/Cajueiro Seco	2,3	2,3
Implantação do sistema de trens urbanos de Belo Horizonte – Eldorado/Vilarinho	6,9	1,9
Implantação do sistema de trens urbanos de Belo Horizonte – Calafate/Barreiro	4,0	0,0
Implantação do sistema de trens urbanos de Fortaleza – Linha Sul	4,2	0,6
Implantação do sistema de trens urbanos de Salvador – Lapa/Pirajá	11,0	2,7
Modernização do sistema de Trens Urbanos de Salvador - trecho Calçada - Paripe	5,0	4,8
Recuperação do sistema de Trens Urbanos de Natal	4,0	0,0
Recuperação do sistema de Trens Urbanos de João Pessoa	4,0	0,0
Recuperação do sistema de Trens Urbanos de Maceió	7,5	0,0

Em 2005, destacaram-se: a inclusão do projeto de implantação do Sistema de BH – trecho Eldorado-Vilarinho no conjunto dos Projetos Piloto de Investimentos – PPI, já na aprovação da LOA2005, e posteriormente no último trimestre, a inclusão também dos projetos de investimento nos Sistemas de Fortaleza – Linha Sul e Salvador - trechos Calçada-Paripe e Lapa-Pirajá. Decorrente do acordo para inclusão dos projetos de investimentos nos Sistemas de Salvador no PPI, foi efetivada a transferência da administração e operação do sistema de trens do subúrbio – trecho Calçada-Paripe para a Prefeitura Municipal de Salvador a partir de 01 Dez 2005.

A premissa básica das ações incluídas no PPI é de que o fluxo de recursos será contínuo e livre das restrições dos contingenciamentos orçamentários, existentes nas demais ações constantes do Programa de Descentralização dos Trens Urbanos sob gestão da Companhia. Ocorreu que o limite orçamentário para o projeto de BH, incluído desde o início no PPI, não veio em separado, tendo que ser garantida a disponibilidade daquele projeto no limite estabelecido para o conjunto dos projetos, cujo valor já era bastante restrito. Decorreu daí então um severo comprometimento na execução orçamentária, face ao rigoroso contingenciamento imposto ao longo do exercício aos demais projetos não incluídos no PPI.

### 2.1.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O Orçamento Geral da União para 2005 foi aprovado por intermédio da Lei nº 11.100 de 26 Jan, destinando à CBTU recursos no valor de R\$1.215.948.661. Com as alterações orçamentárias aprovadas no decorrer do exercício, o Orçamento Aprovado totalizou R\$1.536.526.114. A evolução orçamentária está apresentada no quadro a seguir:

#### ORÇAMENTO 2005 - EVOLUÇÃO/DESEMPENHO

R\$ mil

	Aprovado Inicial Lei nº 11.100 (a)	Aprovado Final (b)	Disponível Final (c)	% (c/b)	Realizado (d)	% (d/c)	% (b/a)
<b>Investimentos</b>	361.439	371.779	176.156	47	176.156	100	103
<b>Custeio (sem limite) (1)</b>	254.930	318.533	318.532	100	254.945	80	125
<b>Custeio (com limite) (2)</b>	145.757	152.392	137.274	90	135.412	99	105
<b>Dívida</b>	453.822	453.822	453.822	100	313.652	69	100
<b>Projetos PPI (3)</b>	-	240.000	240.000	100	240.000	100	-
<b>Total</b>	<b>1.227.048</b>	<b>1.536.526</b>	<b>1.325.784</b>	<b>86</b>	<b>1.120.165</b>	<b>84</b>	<b>125</b>

Obs.: (1) Inclui Pessoal/Encargos, Refer e Sentenças Judiciais.

(2) Demais atividades e operações especiais, incluindo reaparelhamento administrativo

(3) Inclusão dos Sistemas de Fortaleza e Salvador no PPI.

A proposta orçamentária da CBTU para o exercício de 2005 previu recursos da ordem de R\$802.467 mil para projetos, R\$517.610 mil para custeio e R\$495.729 mil para pagamento de dívidas, totalizando R\$1.815.806 mil. O valor final aprovado, de R\$1.536.526 mil, representou 85% do previsto, dos quais somente R\$1.325.784 mil, ou 86%, foram disponibilizados.

A realização orçamentária (empenhos a liquidar + liquidados) das Atividades e dos Investimentos atingiu praticamente 100% e, ainda assim, não atendeu a capacidade de execução de obras e serviços de implantação e de modernização dos sistemas que lhes possibilitassem um ritmo mais

adequado. Também não possibilitou a execução da totalidade das despesas de custeio para regularização dos serviços de manutenção e para propiciar maior confiabilidade à operação dos sistemas de transporte.

Em relação aos investimentos, isso se explica pela inclusão no orçamento de 2005, dos Sistemas de Belo Horizonte – Linha 1 – Eldorado/Vilarinho, Fortaleza e Salvador no PPI – Projeto Piloto de Investimentos – PPI, do Governo Federal, o que resultou numa disponibilização elevada de recursos para esses projetos, visto que esses recursos não estavam mais incluídos no cálculo do superávit primário da União, conforme acordo celebrado com o FMI.

Em contrapartida, os outros investimentos sob a responsabilidade da CBTU continuaram sofrendo um severo contingenciamento orçamentário durante o exercício. O quadro a seguir demonstra esta situação, com um resumo da posição orçamentária final para os investimentos, destacando os Projetos incluídos no PPI:

		R\$mil		
Investimentos		Orçamento Aprovado (a)	Limite Disponível (b)	% (b/a)
<b>Demais Projetos (1)</b>		137.107	31.072	23
<b>BH, FOR e SAL</b>	Lei + Créditos	234.672	145.084	62
<b>Fortaleza e Salvador</b>	Créditos Extraordinários	240.000	240.000	100
Total PPI		474.672	385.084	81
<b>Total Projetos</b>		<b>611.779</b>	<b>416.156</b>	<b>68</b>

(1) Demais Projetos: Recife, BH – Calafate/Barreiro, RJ - Novas linhas, RJ - Linha 3, Natal, João Pessoa e Maceió

Os limites disponibilizados para as Atividades não foram suficientes para as despesas de custeio da manutenção e operação dos sistemas. A aprovação dos créditos adicionais solicitados em agosto e ocorrida no final de dezembro, sem a liberação do respectivo limite orçamentário, não permitiu amparar a totalidade das despesas necessárias. Deste modo, mais uma vez foi adiada a aquisição de materiais para reposição dos estoques mínimos necessários à manutenção e operação dos sistemas e a contratação dos serviços e materiais para a recomposição dos mesmos.

Particularmente, em relação ao Funcionamento dos Sistemas, foi necessária a restrição da execução correspondente aos recursos diretamente arrecadados, porque a receita própria prevista na LOA 2005 não foi alcançada. Esta situação é consequência do contingenciamento orçamentário sistemático imposto às ações de Investimento da CBTU, que tem induzido a uma redução crítica na taxa de evolução da execução das obras de implantação dos sistemas, inviabilizando, desta forma, o início da operação comercial de diversos trechos nos prazos previstos.

Destaca-se também a adoção de medidas de contenção emergenciais pela CBTU em relação às despesas referentes às viagens a partir de agosto de 2005. Devido às suas características de empresa com sede administrativa em uma região do país e com unidades administrativas em outras regiões, as despesas com viagens não são acessórias, representando, na verdade, parte do ferramental indispensável ao cumprimento das atribuições da Companhia; bem como a necessária presença regular de seus gerentes em Brasília, para atendimento às solicitações dos diversos Órgãos de Governo. Ainda neste exercício, foi incrementado o aumento do número de viagens, comparativamente aos dois últimos exercícios, devido à inclusão dos Projetos de Belo Horizonte – Linha 1, de Fortaleza e de Salvador no PPI. Ocorreu também, face à Cisão do Sistema de Salvador, a necessidade adicional do deslocamento de técnicos da Companhia, com o objetivo de proceder aos ajustes jurídicos, contábeis, patrimoniais, funcionais, financeiros e orçamentários relativos a esta Cisão.

O contingenciamento do orçamento aprovado para as Atividades e os Investimentos que não estão incluídos no PPI; a frustração acentuada da receita própria estimada para o exercício; a restrição às despesas com deslocamentos a serviço; e a inclusão das ações referentes aos Projetos dos Sistemas de Belo Horizonte–Linha 1, Fortaleza e Salvador no PPI, exigiram uma intensa e rigorosa gestão orçamentária no decorrer do exercício (no caso do Projeto de Implantação de Belo Horizonte–Linha 1, a maior parte dos recursos foi disponibilizada somente em Jun, e para os Projetos da Implantação do Sistema de Fortaleza-Trecho Sul e de Salvador–Modernização de Calçada-Paripe e Implantação do Trecho Lapa-Pirajá, os recursos só foram autorizados em Dez, sendo integralmente empenhados, o que demonstra a capacidade gerencial e administrativa, a qualidade e a responsabilidade da diretoria e do corpo técnico da CBTU, no cumprimento de suas atribuições e no zelo no trato dos recursos e bens públicos).

#### 2.1.4 DESEMPENHO FINANCEIRO

A CBTU iniciou o exercício financeiro de 2005 com um montante de **R\$60.936 mil** inscrito em Restos a Pagar de 2004 (RAP/2004), cuja execução, por definição, foi amparada pelo Limite Financeiro de 2005. Da mesma forma, as Ordens Bancárias emitidas em 30 e 31 dez04 (OB's 30 e 31/12), que montavam a **R\$10.821 mil**, também impactaram este Limite Financeiro. Assim, o Limite Financeiro que viria a ser autorizado, já estava comprometido em **R\$71.757 mil**.

Em 23mar05, em função do Decreto nº 5.379 de 25fev05, o Ministério das Cidades autorizou o Limite Financeiro acumulado até mar05, para permitir o pagamento das despesas iniciais relativas à LOA/2005, ao RAP/2004, e às OB's 30 e 31/12, nos montantes de **R\$30.898 mil** – para as fontes 100, 111, 311, 1111, 148 e 280 (Anexo I) e de **R\$10.478 mil** – para a fonte 250 (Anexo II), totalizando **R\$41.376 mil**. Assim sendo, os valores acima se revelaram insuficientes para o início do ano.

Em 31mar05 a situação financeira, resumidamente, era a seguinte:

- nas fontes do Anexo I, o total pago até 30mar incluindo as OB's 30 e 31/12, o RAP/2004 pagos e as despesas inerentes ao Orçamento 2005, era de **R\$24.429 mil**;
- o limite era de R\$30.898 mil, restando portanto, saldo de **R\$6.469 mil**;
- como as necessidades de pagamento na ocasião eram de R\$37.397 mil, foi gerado um **déficit de R\$30.928 mil**.

A liberação dos valores mensais do Limite Financeiro acumulado até o final do exercício, ocorreu somente em 04abr05, com base na Portaria Interministerial n.º 39, de 29mar05, sendo para o Anexo I, **R\$137.898 mil** e para o Anexo II, **R\$64.278 mil**, totalizando **R\$202.176 mil**.

Para se comparar com os Limites Orçamentários de 2005, apesar da Portaria Interministerial n.º 51 estabelecer autorizações por quadrimestre - até abril, agosto e dezembro – levou-se em conta os montantes anuais, que foram para o Anexo I, de **R\$109.996 mil** e para o Anexo II, de **R\$67.370 mil**, somando **R\$177.366 mil**.

Considerando apenas o Anexo I, apresentava-se na ocasião um **déficit** entre os limites orçamentário e financeiro de **R\$41.618 mil**, uma vez que:

- os pagamentos de OB's 30 e 31/12 atingiam **R\$10.406 mil**;
- o RAP/2004 inscrito alcançava **R\$59.114 mil**;
- o Limite Financeiro era de **R\$137.898 mil** e o Orçamentário, de **R\$109.996 mil**.

Por outro lado, para o Anexo II não se percebia dificuldades, pois as estimativas de arrecadação para o exercício sinalizavam que haveria, ao longo do ano, reduções nas liberações orçamentárias, o que efetivamente aconteceu.

Os patamares liberados para pagamentos, inferiores aos autorizados para empenho, geraram redefinição de prioridades de desembolsos, principalmente nos Projetos em andamento, ao mesmo tempo em que provocaram a elaboração de documentos e justificativas junto aos órgãos superiores, pleiteando elevação dos Limites Financeiros.

Ao longo do exercício foram recebidos autorizações de acréscimos, antecipações e remanejamentos que elevaram o limite no Anexo I para **R\$190.898 mil**, bem como houve redução no limite do Anexo II para **R\$63.878 mil**. Porém, como também ocorreram alterações dos limites orçamentários – elevação para **R\$154.677 mil** no Anexo I e redução para **R\$59.719 mil** no Anexo II - persistiu um **déficit de R\$24.030 mil**, mesmo tendo havido redução no total do RAP/2004, por cancelamentos, para **R\$49.845 mil**.

Por conta desse déficit, variável de acordo com as necessidades/compromissos de cada mês, a fim de evitar que a CBTU fosse penalizada com imposição de multas/juros de mora, bem como com cobrança de ressarcimentos por atrasos nos pagamentos, diversas ações foram tomadas:

- os desembolsos foram priorizados, atendendo primeiramente aqueles atrelados aos Restos a Pagar;
- as transferências de recursos para as empresas responsáveis pela implantação dos metrô de Salvador e Fortaleza foram renegociadas;
- as programações financeiras solicitadas ao Ministério das Cidades foram acompanhadas/reivindicadas constantemente, a fim de evitar grandes hiatos entre os repasses;
- os sub-repasses para as Unidades Gestoras ocorreram com frequência semanal, inclusive com transferências extraordinárias, quando necessário.

Vale ressaltar que todas as situações acima descritas referem-se aos grupos de natureza de despesas “Outras Despesas Correntes” e “Investimentos” vinculadas ao decreto que dispõe sobre a execução orçamentária e financeira dos órgãos, fundos e entidades do Poder Executivo, ficando excluídas aquelas despesas com Pessoal/Encargos, Sentenças Judiciais Cíveis/Trabalhistas, e Dívidas Externa/Interna, cujos limites totais (anuais) são liberados desde o início do exercício.

No exercício de 2005 merece destaque a inclusão do Projeto de Implantação do Sistema de Belo Horizonte – trecho Eldorado-Vilarinho, no valor de **R\$83.594 mil**, no conjunto dos Projetos Piloto de Investimentos – PPI, já na aprovação da LOA2005. Posteriormente, no último trimestre, foram incluídos também o Projeto de Apoio à Implantação do Sistema de Fortaleza – Linha Sul, no valor de **R\$140.000 mil**; o Projeto de Implantação do Sistema de Salvador - trecho Lapa-Pirajá Calçada-Paripe, no valor de **R\$72.000 mil**; e o Projeto de Modernização do Sistema de Salvador - trecho Calçada-Paripe, no valor de **R\$24.000 mil**.

Embora alocado no orçamento de Atividades, foi incluído também no PPI ao final do exercício, o Programa de Trabalho Cumprimento das Obrigações Decorrentes da Transferência do Sistema de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros de Salvador, no total de **R\$4.000 mil**, como parte do Convênio de continuidade dos serviços inerentes ao Sistema de Salvador, cujo Subsídio Operacional total é de R\$12.000 mil.

A premissa básica das ações incluídas no PPI, é de que o fluxo de recursos é contínuo e livre das restrições dos contingenciamentos orçamentários, existentes nas demais ações constantes do Programa de Descentralização dos Trens Urbanos.

No caso de Belo Horizonte, os repasses de recursos começaram em jun05, e até o final do exercício haviam ingressado **R\$16.306 mil**, suficientes para os pagamentos elencados. Outro ingresso foi o do Convênio de Continuidade de Salvador, no valor de **R\$4.000 mil** em dezembro, que foi transferido à CTS no mesmo mês. Os recursos relativos aos demais Projetos incluídos no PPI/2005 foram inscritos nos Restos a Pagar para 2006.

Finalizando, vale registrar o volume de valores inscritos em Restos a Pagar (exceto PPI), no montante de **R\$34.862 mil**, considerando apenas as rubricas que dependem de limite financeiro. Portanto, embora menor do que no exercício anterior, haverá impacto no Limite Financeiro a ser concedido para 2006.

### 2.1.5 APLICAÇÃO DOS RECURSOS LIBERADOS

Os quadros a seguir demonstram os Limites Orçamentários / Financeiros, os Restos a Pagar inscritos em 2004, os recursos recebidos/arrecadados, os saldos disponibilizados de 2004, os



pagamentos referentes às OB's de 30 e 31/12, os valores aplicados (pagamentos feitos sobre o orçamento 2005 e o RAP/2004) e os respectivos saldos para 2006, quanto aos Recursos do Tesouro, Recursos Externos e Recursos Próprios, detalhados nas principais rubricas.

Note-se que os valores informados nas colunas Ordens Bancárias de 30 e 31dez04 não foram considerados nos valores aplicados nem no cálculo dos saldos restantes para 2006, uma vez que seus recursos ingressaram e foram utilizados integralmente no mesmo período.

O montante de RAP/2004 inscrito, relativo às rubricas que dependem de Limite Financeiro, nas fontes Tesouro, Externas e Receitas Próprias, foi de **R\$49.845 mil** ao final do exercício, descontados os cancelamentos realizados ao longo do ano; deste total, foram pagos **R\$47.083 mil**, com recursos ingressados especificamente para este fim, acrescido de saldos remanescentes de 2004.

Finalizando, registre-se que a CBTU aplicou, ao longo do exercício, **R\$754.462 mil** entre todas as fontes autorizadas, a saber:

- **R\$644.539 mil** recebidos do Tesouro, correspondendo a 85 % do total;
- **R\$59.128 mil** arrecadados nas bilheterias e recebidos como rendimentos de aplicações financeiras de receita própria, correspondendo a 8 %, e;
- **R\$50.795 mil** originários de empréstimos externos, correspondendo a 7 %.

# RECURSOS DO TESOURO

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO DISPONÍVEL 2005	RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2004	VALOR RECEBIDO P/ 2005	VALOR RECEBIDO P/ RAP 2004	SALDO DISPONIVEL DE 2004	TOTAL RECURSOS	ORDENS BANCÁRIAS - 30 E 31/12/2004	LIMITE FINANCEIRO 2005	RECURSOS APLICADOS - RAP + 2005
<b>FONTES 100/111/300/311</b>	<b>94.144.109</b>	<b>30.347.674</b>	<b>80.867.093</b>	<b>29.153.637</b>	<b>2.610.994</b>	<b>112.631.724</b>	<b>10.202.729</b>	<b>121.757.966</b>	<b>108.522.396</b>
ATIVIDADES	40.748.623	6.677.526	33.940.810	6.528.428	0	40.469.238	593.362	38.443.400	37.797.603
PROT. TRABALHADOR	20.628.949	11.118	19.443.302	0	1.267.458	20.710.760	3.796	21.237.191	19.788.668
PROJETOS/REAP. ADMINISTRATIVO	32.766.537	23.659.030	27.482.981	22.625.209	1.343.536	51.451.726	9.605.571	62.077.375	50.936.125
<b>FONTE 1111</b>	<b>9.511.999</b>	<b>13.564.592</b>	<b>2.148.364</b>	<b>10.413.994</b>	<b>3.280.168</b>	<b>15.842.526</b>	<b>52.264</b>	<b>14.952.073</b>	<b>12.990.097</b>
BELO HORIZONTE	0	52.438	0	0	121.002	121.002	0	60.002	52.438
RECIFE	0	843.218	0	904.058	166	904.224	52.264	956.488	482.425
METROFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALVADOR - LAPA/PIRAJÁ	0	6.577.800	0	6.577.800	0	6.577.800	0	6.577.800	6.577.800
SALVADOR - CALÇADA/PARIPE	9.511.999	6.091.136	2.148.364	2.932.136	3.159.000	8.239.500	0	7.357.783	5.877.434
<b>FONTE 111/311/1311 (PPI)</b>	<b>116.153.999</b>	<b>0</b>	<b>20.305.533</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20.305.533</b>	<b>0</b>	<b>116.153.999</b>	<b>20.141.990</b>
BELO HORIZONTE -	83.593.999	0	16.305.533	0	0	16.305.533	0	83.593.999	16.141.990
ELDORADO/VILARINHO									
SALVADOR - LAPA/PIRAJÁ	9.360.000	0	0	0	0	0	0	9.360.000	0
SALVADOR - CALÇADA/PARIPE	19.200.000	0	0	0	0	0	0	19.200.000	0
SALVADOR - CUMPR. OBRIG.	4.000.000	0	4.000.000	0	0	4.000.000	0	4.000.000	4.000.000
DECORENTES TRANSF. SISTEMA									
<b>SUBTOTAL (1)</b>	<b>219.810.107</b>	<b>43.912.266</b>	<b>103.320.990</b>	<b>39.567.631</b>	<b>5.891.162</b>	<b>148.779.783</b>	<b>10.254.993</b>	<b>252.864.038</b>	<b>141.654.483</b>
<b>FONTES 100/111</b>									
<b>PESSOAL/ ENCARGOS/REFER</b>	<b>139.458.739</b>	<b>2.340.724</b>	<b>137.546.362</b>	<b>117.299</b>	<b>3.201.334</b>	<b>140.747.696</b>		<b>137.546.362</b>	<b>136.260.650</b>
<b>FONTE 100</b>									
<b>SENTENÇAS JUDICIAIS</b>	<b>190.514.453</b>	<b>3.884.732</b>	<b>42.034.565</b>	<b>857.326</b>	<b>1.305.896</b>	<b>43.340.461</b>		<b>190.514.453</b>	<b>40.973.650</b>
SENT.TRABALHISTAS	78.597.200	999.242	13.719.297	384.158	240.978	13.960.275		78.597.200	13.328.206
SENT.CÍVEIS	100.477.153	2.880.177	18.971.721	473.168	1.064.917	20.036.638		100.477.153	18.522.270
PENSÕES	11.440.100	5.313	9.343.547	0	0	9.343.547		11.440.100	9.123.174
<b>DÍVIDA INTERNA</b>	<b>132.574.265</b>	<b>0</b>	<b>89.055.311</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>89.055.311</b>		<b>132.574.265</b>	<b>89.055.311</b>
JUROS E COMISSÕES	32.203.162	0	20.389.642	0	0	20.389.642		32.203.162	20.389.642
AMORTIZAÇÃO	100.371.103	0	68.665.669	0	0	68.665.669		100.371.103	68.665.669
<b>DÍVIDA EXTERNA</b>	<b>321.247.787</b>	<b>0</b>	<b>216.796.527</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>216.796.527</b>		<b>321.247.787</b>	<b>216.796.527</b>
JUROS E COMISSÕES	48.396.977	0	26.405.060	0	0	26.405.060		48.396.977	26.405.060
AMORTIZAÇÃO	272.850.810	0	190.391.467	0	0	190.391.467		272.850.810	190.391.467
<b>SUBTOTAL (2)</b>	<b>783.795.244</b>	<b>6.225.456</b>	<b>485.432.765</b>	<b>974.625</b>	<b>4.507.229</b>	<b>489.939.994</b>		<b>638.087.072</b>	<b>502.883.991</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.003.605.351</b>	<b>50.137.722</b>	<b>588.753.755</b>	<b>40.542.256</b>	<b>10.398.392</b>	<b>638.719.778</b>		<b>890.951.110</b>	<b>644.538.474</b>

## RECURSOS EXTERNOS

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO DISPONÍVEL 2005	RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2004	VALOR RECEBIDO	VALOR RECEBIDO P/ RAP 2004	SALDO DISPONIVEL DE 2004	TOTAL RECURSOS	ORDENS BANCÁRIAS - 30 E 31/12/2004	LIMITE FINANCEIRO	RECURSOS APLICADOS - RAP + 2005
<b>FONTES 148 (BIRD e JBIC)</b>	<b>50.978.153</b>	<b>4.583.728</b>	<b>71.057.266</b>	<b>3.833.131</b>	<b>741.000</b>	<b>75.631.397</b>	<b>0</b>	<b>51.146.759</b>	<b>50.795.121</b>
BELO HORIZONTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RECIFE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
METROFOR - LINHA SUL	25.000.000	0	49.462.636	0	0	49.462.636	0	25.000.000	25.000.000
METROFOR - LINHA SUL (APOIO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALVADOR - LAPA/PIRAJÁ	25.132.926	3.199.642	21.063.779	3.047.288	741.000	24.852.067	0	24.478.427	24.478.427
SALVADOR - CALÇADA/PARIPE	845.227	1.384.086	530.851	785.843	0	1.316.694	0	1.668.332	1.316.694
<b>FONTE 148 (BIRD e JBIC - PPI)</b>	<b>207.440.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>207.440.000</b>	<b>0</b>
BELO HORIZONTE -	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ELDORADO/VILARINHO	62.640.000	0	0	0	0	0	0	62.640.000	0
SALVADOR - LAPA/PIRAJÁ	4.800.000	0	0	0	0	0	0	4.800.000	0
SALVADOR - CALÇADA/PARIPE	140.000.000	0	0	0	0	0	0	140.000.000	0
<b>TOTAL</b>	<b>258.418.153</b>	<b>4.583.728</b>	<b>71.057.266</b>	<b>3.833.131</b>	<b>741.000</b>	<b>75.631.397</b>	<b>0</b>	<b>258.586.759</b>	<b>50.795.121</b>

## RECEITAS PRÓPRIAS

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO DISPONÍVEL 2005	RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2004	VALOR ARRECADADO	VALOR REPASSADO	SALDO DISPONIVEL DE 2004	TOTAL RECURSOS	ORDENS BANCÁRIAS - 30 E 31/12/2004	LIMITE FINANCEIRO	RECURSOS APLICADOS - RAP + 2005
<b>FONTES 250/280</b>									
<b>ATIVIDADES</b>	<b>62.949.025</b>	<b>583.502</b>	<b>66.081.965</b>	<b>3.480.220</b>	<b>3.056.074</b>	<b>72.618.259</b>	<b>565.927</b>	<b>62.837.151</b>	<b>58.050.000</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>4.300.184</b>	<b>574</b>	<b>3.860.902</b>	<b>2.543.787</b>	<b>98.465</b>	<b>6.503.154</b>	<b>37.226</b>	<b>4.125.719</b>	<b>3.964.239</b>
<b>UNIDADES GESTORAS</b>	<b>58.648.841</b>	<b>582.928</b>	<b>62.221.063</b>	<b>936.433</b>	<b>2.957.609</b>	<b>66.115.105</b>	<b>528.701</b>	<b>58.711.432</b>	<b>54.085.761</b>
BELO HORIZONTE	25.831.969	213.821	31.477.340	15.098	789.664	32.282.102		25.875.644	24.431.731
RECIFE	26.765.115	252.609	25.682.046	2.390	1.448.670	27.133.106		26.855.779	23.776.240
SALVADOR	1.959.875	54.587	1.822.492	129.795	81.770	2.034.057		1.952.286	2.006.873
NATAL	1.485.810	13.119	1.197.658	231.116	92.315	1.521.089		1.442.201	1.345.184
JOÃO PESSOA	1.221.740	48.492	1.193.548	12.127	338.177	1.543.852		1.200.752	1.143.782
MACEIÓ	1.384.332	300	847.979	545.907	207.013	1.600.899		1.384.770	1.381.951
ESCR. REGIONAL SÃO PAULO	0	0	0	0	0	0		0	0
<b>REAP. ADMINISTRATIVO</b>	<b>786.621</b>	<b>130.380</b>	<b>287.633</b>	<b>0</b>	<b>130.380</b>	<b>418.013</b>	<b>0</b>	<b>418.013</b>	<b>418.013</b>
AC + STU'S	786.621	130.380	287.633	0	130.380	418.013	0	418.013	418.013
<b>CAPACITAÇÃO/PROTEÇÃO</b>	<b>26.111</b>	<b>634.920</b>	<b>25.225</b>	<b>0</b>	<b>634.920</b>	<b>660.145</b>	<b>0</b>	<b>660.145</b>	<b>660.145</b>
AC + STU'S	26.111	634.920	25.225	0	634.920	660.145	0	660.145	660.145
<b>TOTAL</b>	<b>63.761.757</b>	<b>1.348.802</b>	<b>66.394.823</b>	<b>3.480.220</b>	<b>3.821.374</b>	<b>73.696.417</b>	<b>565.927</b>	<b>63.915.309</b>	<b>59.128.158</b>

## 2.1.6 INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

O comprometimento social da Companhia com a população lindeira à sua área de atuação, promovido em todas as superintendências regionais por meio de parcerias ou ação de voluntários, propiciou, em 2005, a realização de atividades culturais, de educação, de serviços de utilidade pública e campanhas de conscientização e orientação aos usuários sobre a importância do transporte ferroviário e seu papel social e ambiental, bem como da necessidade de preservação dos trens como equipamentos comunitários.

A priorização dos programas e ações que proporcionem benefícios à comunidade local tem sido uma constante na CBTU, através das campanhas e atividades de caráter social promovidas pela Companhia e pelos empregados voluntários.

A prestação de serviço de transporte público urbano, com tarifas altamente subsidiadas pelo Governo Federal, bem como a implantação ou expansão dos sistemas, onde são executados programas de reassentamento, propiciando aos removidos, moradias de boa qualidade e localização, quando da necessidade de desapropriações para as obras, caracterizam funções de alto impacto social.

O serviço prestado pela CBTU atraiu mais passageiros para os sistemas de trens, resgatando a utilização do transporte público nas cidades onde atua. Em 2005 a Companhia transportou cerca de 97 milhões de pessoas, a tarifas relativamente módicas, tendo mais de 6 milhões de usuários se beneficiado de gratuidades. A simples existência do serviço de transporte prestado pela CBTU gera à população diversas externalidades positivas, tais como a ampliação da atividade econômica e do desenvolvimento urbano, a redução do tempo de viagem dos usuários e dos congestionamentos viários, a redução da poluição, que trazem melhorias à qualidade de vida nas cidades brasileiras.

Devido à sua localização nas cidades e ao poder de concentração de pessoas nos sistemas metroferroviários, em especial nas estações e terminais, é característica a oferta de diversos serviços aos usuários, às comunidades lindeiras e à sociedade em geral. Durante 2005 diversas ações foram realizadas, das quais podem ser destacadas:

Em Recife destacaram-se as seguintes campanhas:

- a campanha METROREC Cidadão, que formou em educadores do metrô, 15 jovens que se encontravam em situação de risco, e podiam se transformar em uma ameaça à ordem e segurança. Hoje, ensinam como usar corretamente o sistema.
- VI Semana da Saúde e Cidadania, onde são oferecidos à população serviços gratuitos na área de saúde e cidadania, visando uma melhoria na qualidade de vida dos usuários do metrô e de toda a comunidade.
- O METROREC participou de campanhas de arrecadação de alimentos e donativos junto aos seus usuários.
- Trem da Criança, proporcionando momentos de lazer e conhecimento junto a jovens das comunidades lindeiras
- Projeto Qualidade de Vida, com realização de ações na área da saúde, alimentação saudável e organização do orçamento doméstico junto aos empregados.
- Estágio com 10 pessoas especiais da Fundação Pestalozzi com desenvolvimento de atividades na CBTU-REC;
- Estágio com 12 menores da Casa Menina Mulher - projeto escritório informatizado e Responsabilidade Sócio-Ambiental;
- Descarte de lâmpadas em atendimentos às Normas de Meio Ambiente.

As ações de responsabilidade social ajudaram a aproximar a empresa dos vários segmentos de público, geraram boas notícias e conseqüentemente, uma imagem positiva diante da sociedade, além de promover um melhor desempenho dos empregados que passam a desenvolver suas atividades de forma mais saudável, o que reflete em uma melhor qualidade dos serviços oferecidos à população.

Em Natal, realizaram-se as campanhas educativas para crianças das escolas públicas com passeios de trem, além de campanhas de doação de sangue entre empregados, prestadores de serviços e usuários. Foram construídas rampas de acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais. Houve também projetos de conscientização com as comunidades lindeiras, visando a preservação dos trens e do meio ambiente e de prevenção de acidentes. Foi implantado o projeto Criança no Trem, com a participação de alunos de escolas públicas, proporcionando lazer e conscientização, através de passeios, palestras, distribuição de brindes e realização de jogos educativos. No âmbito interno da companhia, foram realizadas campanhas de atendimento odontológico, aferição de pressão e de prevenção de acidentes.

Em João Pessoa, as ações de responsabilidade social, através de execução de projetos sociais e participação em campanhas educativas e de saúde compreenderam os seguintes eventos:

- Projeto Vá ao Cinema de Trem – Exibição de filmes nacionais na estação- cerca de 4 mil crianças carentes tiveram acesso a sétima arte;
- Trem Criança-Semana Comemorativa: 3 mil crianças participam de atividades de teatro, dança e educação. Em 10 anos já atendeu a mais de 20 mil crianças, proporcionando um mês de lazer, educação ambiental e conhecimento do sistema de transporte.
- Projeto Parede Poética Estação Poesia: em parceria com o Sesc, são apresentados aos 9 mil usuários que circulam diariamente na estação, a vida e a obra de vários poetas, artistas plásticos importantes na cultura brasileira e paraibana;
- Lambe-Lambe: exposição de fotos e mostra de curta-metragem que mostram o cotidiano de paraibanos;
- Projeto *Leia e aprenda a cuidar do trem* - apresentação e distribuição do gibi educativo durante a visita de crianças de escolas públicas ao sistema e durante as palestras realizadas nas escolas da região lindeira. Nesta ocasião, é sugerido aos educadores que utilizem o material como proposta didática. Cerca de 10 mil crianças participaram das ações.

Em continuidade às ações realizadas em 2004, foram realizadas as seguintes campanhas: Prevenção da Hanseníase; Prevenção da Paralisia Infantil; Combate a DST's; Violência Contra as Mulheres; Abuso Sexual em crianças e Violência contra Idosos.

Em Maceió, foram desenvolvidos projetos que propiciassem a seus empregados e usuários oportunidades de lazer, educação e cidadania, tais como palestras educativas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's), apresentações artísticas e folclóricas, além de horários especiais de trens em feriados. Duas ações receberam maior destaque: o **Trem das Crianças**, evento realizado no dia 12 de outubro, que atendeu a 600 crianças de baixa-renda, onde empregados da Companhia fantasiados de personagens infantis, animavam as crianças e distribuíam doces, pipocas e brinquedos; e o **Estação Cidadania**, cursinho pré-vestibular gratuito destinado a 30 estudantes de baixa renda das comunidades lindeiras da região metropolitana de Maceió. Além das aulas, ministradas por professores voluntários - tanto do quadro funcional da CBTU de Maceió, quanto outros que se interessaram pelo projeto - os alunos receberam apostilas, camisetas e crachás para passe livre nos trens durante os horários de aulas.

## **2.1.7 DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DAS METAS ANUAIS - IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS VINCULADOS AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO**

A CBTU em 2005, responsável pela implementação do Programa de Descentralização dos Sistemas de Transporte Ferroviário Urbano de Passageiros, prossegue como gestora da execução de ações de investimentos do Governo Federal em sistemas de trens urbanos, com o objetivo de modernizá-los, viabilizar sua plena inserção na malha de transportes da região, a melhoria de seu equilíbrio econômico e, também, a transferência da administração e gestão dos sistemas para os poderes locais de governo. Neste sentido, desenvolve projetos em Recife e Belo Horizonte, além de Salvador, Fortaleza, Rio de Janeiro e São Paulo, cujos sistemas já foram transferidos aos governos locais, complementando o programa previsto. Administra os recursos oriundos dos acordos de empréstimos contratados com o BIRD (Salvador), JBIC (Fortaleza) e ainda dotações ordinárias do Tesouro Nacional, em valores e com aplicação conforme descrito a seguir, na abordagem detalhada para cada sistema.

### **2.1.7.1 - RECIFE**

O Programa de Descentralização para o Sistema de Trens Urbanos de Recife conta com investimentos de US\$203,80 milhões, provenientes de um acordo de financiamento vinculado à transferência da administração do sistema ao governo local, sendo US\$102,00 milhões com recursos do BIRD e US\$101,80 milhões de contrapartida do Tesouro. O Programa CBTU – BIRD/Recife tem como produto a expansão em 4,7 km de via dupla eletrificada de Rodoviária (TIP) até Camaragibe (Timbi), na Linha Centro do Trem Metropolitano de Recife; e a implantação de 14,3 km de via dupla eletrificada no trecho Recife–Cajueiro Seco, na Linha Sul, bem como a relocação de 11,0 km da linha ferroviária de carga entre Afogados e Cajueiro Seco e a construção da segunda via, com 11,5 km, do trecho entre Cajueiro Seco e Cabo, com melhoramentos gerais na via existente.

Algumas obras complementares de melhorias no trecho original da Linha Centro, não constantes do Programa de Descentralização, também foram desenvolvidas com recursos do Tesouro. A realização das intervenções físicas programadas e a implementação da integração do trem ao Sistema Estrutural Integrado – SEI da Região Metropolitana do Recife possibilitarão o transporte de 300.000 passageiros/dia nas duas linhas do trem metropolitano.

A ação foi amparada até junho de 2004 com recursos de um contrato de financiamento com o BIRD e contrapartida da União, objetivando a implantação das Linhas Sul e Centro do Metrô de Recife, quando se encerrou o contrato, tendo sido aplicados na implantação do sistema até 2004, US\$100.412,2 mil com recursos do BIRD e US\$100.542,6 mil com recursos da União. A continuidade do escopo físico programado para a ação está, desde então, sendo amparada com recursos oriundos do Tesouro.

Como principais realizações no exercício de 2005 destacam-se:

#### ***Linha Centro***

- Conclusão da ampliação da Estação Marcos Freire
- Conclusão do fornecimento dos equipamentos de sinalização para o trecho Rodoviária – Camaragibe e o início dos serviços;
- continuação da operação comercial do trecho Rodoviária – Camaragibe, responsável, atualmente, pelo transporte adicional de 21.000 passageiros por dia, com sucessivos recordes do volume de passageiros transportados na Linha Centro, tendo atingido, em dezembro de 2005, o expressivo montante de 170.413 passageiros por dia;

#### ***Linha Sul***

- Concluídas as desapropriações de imóveis para liberação da construção das passarelas Nilo Peçanha, Aurélio de Castro e Aroazes;

- Em fase final de acabamento as estações Tancredo Neves, cajueiro Seco e Antonio Falcão, em início de construção a passarela de Aroazes e em fase final de construção a passarela de Frigorífico;
- Em andamento o acabamento da estação de Monte dos Guararapes;
- Concluído o serviço de acabamento nas estações de Aeroporto, Recife e Shopping e concluída a passarela de Cafezópolis;
- Concluído o fornecimento e instalação de escadas rolantes e elevadores, nas estações de Camaragibe, Recife, Joana Bezerra, Prazeres e Tancredo Neves;
- Concluído o fornecimento e os serviços de instalação do Sistema de Cronometria, Sonorização e Circuito Fechado de Televisão (CFT) nas Estações de Largo da Paz, Imbiribeira, Porta Larga e Prazeres.

### **Geral**

- Concluída a revisão geral e climatização de mais um TUE, totalizando 4 TUEs Modernizados entregues à operação. Em andamento a revisão Geral e Climatização de mais 2 TUEs.

Estas realizações propiciaram um avanço físico da ação no ano de 2005 de 2,3%, levando o total executado acumulado a 77,2%.

O sistema do Metrô de Recife transportou no ano de 2005 um total de 54,3 milhões de passageiros, com média de 169,8 mil passageiros por dia.

A Lei Orçamentária Anual – LOA 2005, com as alterações ocorridas no ano, destinou dotação de R\$44,0 mil para a ação, tendo sido disponibilizados R\$27,4 mil, totalmente empenhados.

As dificuldades enfrentadas pelo Governo na liberação de limites de execução orçamentária no exercício, até o total disposto na LOA, não permitiram a conclusão das obras de acabamento de todas as estações da linha sul, a conclusão da implantação do sistema de telecomunicações, a conclusão da implantação das sub-estações e das cabines de seccionamento do sistema de eletrificação e a conclusão da revisão geral e climatização em mais 02 TUE.

## PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE	UNIDADE	2005	
		META	REALIZADO
<b>DESAPROPRIAÇÕES</b>			
Desapropriações para construção de terminais e passarelas na Linha Sul	%	80	35
<b>OBRAS CIVIS – LINHA SUL</b>			
Obras civis complementares – Acabamento das Estações Recife, Antonio Falcão, Shopping, Tancredo Neves, Aeroporto, Monte Guararapes e Cajueiro Seco	%	100	80
Obras civis complementares – Fornecimento e instalação de escadas rolantes e elevadores nas 5 estações da Linha sul e na Estação Camaragibe	unid	6	5
Obras civis complementares – Construção de 6 passarelas	unid	6	1
Obras civis complementares – Construção do terminal Joana Bezerra	%	100	0
<b>MATERIAL RODANTE</b>			
Revisão Geral, Climatização TUEs	unid	3	1
<b>SISTEMAS</b>			
Implantação das subestações Shopping e Cajueiro Seco	%	100	85
Implantação das cabines de seccionamento de Largo da Paz e Porta Larga	%	100	95
Implantação do Sistema de Telecomunicação	%	100	65
Implantação do Sistema de Sinalização	%	40	30
<b>ESTUDOS INSTITUCIONAIS</b>			
Elaboração do Plano Diretor de Transporte	%	100	8

A meta de desapropriações de forma semelhante a 2004, não foi atingida face ao novo adiamento imposto ao início das obras civis complementares, particularmente as relativas aos Terminais de Integração, ora objeto da licitação RE-07H, que não foi realizada por indisponibilidade de limite orçamentário.

A meta relativa às obras civis complementares de acabamento das estações não foi atingida devido a escassez de recursos.

A meta de revisão geral e climatização de 3 TUEs não foi atingida devido a escassez de recursos financeiros disponibilizados.

A meta de conclusão dos sistemas de eletrificação (subestações e cabines de seccionamento), sinalização e telecomunicação não foi atingida devido à escassez de recursos orçamentários.



O Plano Diretor de Transporte da Região Metropolitana de Recife já tem consolidado o Plano de Trabalho, encontrando-se paralisado por recomendação do TCU. No momento, aguarda-se decisão do próprio TCU, a respeito de justificativa apresentada pela CBTU.

Além destas ações, a CBTU também participou de auditoria do Banco Mundial para avaliação do desempenho do projeto, realizada nos períodos de 4 a 6 e 13 de junho; coordenação das ações para análise de viabilidade do Projeto, com vistas a sua inclusão no PPI, de acordo com orientações do Ministério da Fazenda; negociação conduzida pelo Ministério da Fazenda para reestruturação do Projeto, com vistas a sua inclusão no PPI, em reuniões ocorridas na STN, em 10 e 24 de agosto.

#### **2.1.7.2 - BELO HORIZONTE**

O Programa de Descentralização para o Trem Metropolitano de Belo Horizonte, iniciado em abril de 1995, se propõe à implantação da Linha 1, trecho Eldorado – Vilarinho, capacitando o sistema a transportar 350.000 passageiros/dia. Uma parcela do programa de investimentos está amparada por recursos exclusivos do Tesouro, num total previsto de R\$166,77 milhões, para implantação de 4,3 km entre Santa Inês e São Gabriel, incluindo a construção do complexo de manutenção em São Gabriel. Outra parte foi amparada até junho de 2004 com recursos de um contrato de financiamento com o BIRD e contrapartida da União, objetivando a implantação da Linha 1 do Metrô de Belo Horizonte, quando expirou o prazo de encerramento do contrato, tendo sido aplicados na implantação do sistema U\$186.021 mil. A partir daquela data, o restante do escopo programado para a ação, está sendo amparado com recursos ordinário do Tesouro.

Esta ação se refere à expansão do sistema em mais 6,6 km, entre São Gabriel e Vilarinho, construção de terminais de integração, obras complementares e ações institucionais de apoio à organização no processo de transferência da administração do sistema para os governos locais.

Pode-se destacar como principais realizações no exercício de 2005:

Operação plena da Linha 1 - Eldorado/Vilarinho, com a conclusão, montagem e instalação da sinalização automática do trecho São Gabriel / Vilarinho com controle local;

Conclusão da montagem e instalação do Sistema de Controle de Tráfego por Área (CTA/BH);

Conclusão de 80% montagem e instalação da sinalização do pátio de São Gabriel;

Em andamento a recuperação do galpão do almoxarifado do complexo de manutenção São Gabriel e re-adequação da via permanente com implantação de marcos topográficos;

Em andamento a montagem e instalação da sinalização do CCO;

Conclusão da Estação de integração José Cândido da Silveira;

Em andamento as obras do saguão subterrâneo da Estação Central;

Em andamento a recuperação de dois TUE's acidentados;

Início de projeto de revitalização terminal de integração de Eldorado;

Conclusão de projeto básico de engenharia da Estação de integração de Vilarinho;

Início de implantação da Estação de integração de Vilarinho;

Em andamento a aquisição de bens e equipamentos para aplicação em Estações e na manutenção;

Projeto do centro de treinamento para o prédio administrativo;

Estas realizações propiciaram um avanço físico da ação no ano de 2005 de 1,9%, levando o total executado acumulado a 94,95%.

Além destas, a CBTU também participou de Auditoria do Banco Mundial para avaliação do desempenho do projeto, realizada nos períodos de 7 a 9 e 13 de junho; e da Coordenação das ações para análise de viabilidade do Projeto, com vistas a sua inclusão no PPI, de acordo com orientações do Ministério da Fazenda;

A dotação aprovada na LOA 2005 para este Projeto, com as alterações efetuadas até dezembro, foi de R\$83,6 milhões. Em função da inclusão da Ação no Projeto Piloto de Investimentos (PPI), foram priorizados, por emenda, R\$81,6 milhões deste orçamento. Embora a liberação dos recursos fosse

prioridade de governo no contexto do PPI, a primeira liberação parcial de limite orçamentário só ocorreu em 13/abr/2005, dando início à execução da Ação. O saldo, complementando os R\$83,6 milhões, só se efetivou em 13/7/2005, através do Aviso Interministerial no 069/2005 de 29/6/2005. Os recursos foram empenhados na sua totalidade, sendo efetivamente liquidados R\$19,5 milhões até 31/12/2005.

## PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

### Ações remanescentes de 2004

ATIVIDADE	UNIDADE	2005	
		META	REALIZADO
<b>OBRAS CIVIS</b>			
Terminal de integração em José Candido da Silveira	%	100	100
<b>SISTEMAS</b>			
Implantação de Sistema de Sinalização de Campo entre São Gabriel e Vilarinho, com controle local	%	100	100
Implantação de Sistema de Sinalização de Campo no Pátio de São Gabriel	%	100	80
Implantação da Sinalização no CCO (SI - CTE)	%	100	47
Implantação do Sistema de Controle de Tráfego por Área - CTA	%	100	90
<b>ESTUDOS INTITUCIONAIS</b>			
Plano Metropolitano de Belo Horizonte -METROPLAN	%	100	100

### Novas Ações PPI 2005

ATIVIDADE	UNIDADE	2005	
		META	REALIZADO
<b>OBRAS CIVIS</b>			
Conclusão do Novo Saguão Subterrâneo da Estação Central	%	100	23
Terminal de Integração de Vilarinho	%	100	2
Recuperação / Revitalização do Terminal de Eldorado	%	100	5
Obras no Entorno da Estação Horto Florestal	%	100	*
Implantação de 8 Escadas Rolantes e 2 Elevadores para Estações e Terminais	%	100	*
<b>SISTEMAS</b>			
Ampliação dos Bloqueios da Bilhetagem Eletrônica	%	100	*
<b>BENS</b>			
Aquisição e implantação de Equipamentos de Manutenção dos Trens Torno Vertical, Prensa p/ Eixamento de Rodeiros e Lavador de TUEs	%	100	*

\* CONTRATOS ASSINADOS E RECURSOS EMPENHADOS. NÃO INICIADO CRONOGRAMA FISICO.

## PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS – CALAFATE – BARREIRO

Esta Ação tem como objetivo a implantação do primeiro estágio da Linha 2 do Sistema de Trens Urbanos de Belo Horizonte, implantação do trecho Barreiro – Calafate, interligando-o à Linha 1 na região da estação Calafate. Embora tratada como um todo no contexto do PPA, no contexto do Programa de Descentralização do sistema de Belo Horizonte está prevista a implementação da 1ª

Fase desta Ação, que consiste na implantação da infra-estrutura do leito ferroviário, com 10 Km de extensão de via dupla em superfície, a vedação da faixa de domínio, a construção de suas transposições e a relocação da linha de carga. A implantação do trecho Barreiro - Calafate da Linha 2, iniciada em 1998, vem tendo uma evolução mais lenta em razão da priorização de investimentos na conclusão da implantação da Linha 1, no contexto do sistema de trens urbanos de Belo Horizonte.

Não houve liberação de recursos para esta Ação em 2005 e a mesma não foi contemplada no PL-LOA 2006 e no PL-LOA 2006/2009. Devido às restrições orçamentárias, deixou-se de cumprir as seguintes metas previstas para 2005:

Desenvolvimento dos projetos de engenharia para os trechos Calafate/Hospitais linha - 2 e Pampulha Savassi linha - 3;

Desapropriação e transposições na rua Tupã e Benjamim Flores, remanejamento da fibra ótica da FCA, vedação da faixa de domínio e prosseguimento da implantação da infra-estrutura;

Não houve avanço físico em 2005, permanecendo o total da ação em 8,5%, representando a conclusão de aproximadamente 40% das obras civis.

### **2.1.7.3 - SALVADOR**

O Programa de Descentralização para o Sistema de Trens Urbanos de Salvador, vinculado à transferência de sua administração ao governo local, para a qual foi constituída a Companhia de Transportes de Salvador – CTS, foi orçado em US\$307,80 milhões, contando com um financiamento do BIRD no valor de US\$150,00 milhões, US\$40,00 milhões de contrapartida do Tesouro e US\$117,80 milhões oriundos do Estado da Bahia, Prefeitura de Salvador e iniciativa privada.

O escopo original contempla a construção de 11,9 km de via dupla no trecho Lapa – Pirajá e, também, a realização de um conjunto de intervenções físicas para modernização do sistema de trens do subúrbio no trecho Calçada – Paripe, já existente e em operação. Visando proporcionar à população da Região Metropolitana de Salvador, notadamente à parcela de baixa renda, um modo de transporte rápido, regular, seguro e confiável, beneficiará, juntamente com a modernização do sistema de trens no Trecho Calçada - Paripe, milhares de pessoas direta e indiretamente, além de viabilizar a transferência do sistema para o governo local. Ao final da implantação, prevê-se o transporte de 200.000 passageiros/dia no trecho Lapa-Pirajá e 40.000 passageiros/dia no trecho Calçada-Paripe.

Em 24/09/2005 foi assinado convênio entre a União, Estado da Bahia e Prefeitura de Salvador, negociado através do Ministério da Fazenda, sobre a Descentralização dos Trens Metropolitanos de Salvador e prevendo a inclusão desta Ação no PPI. Este convênio reformula o Projeto, reduzindo seu escopo à realização apenas do trecho Lapa/Acesso Norte, com recursos a serem disponibilizados no período de 2005 a 2007 no valor de R\$259 milhões (pela União) e R\$108 milhões (pelo Estado). A meta do PPI é concluir a Implantação do novo escopo até 2007. Será construído somente o primeiro tramo, de Lapa até Acesso Norte, com a implantação de apenas cinco estações (Lapa, Pólvora, Brotas Bonocô e Acesso Norte). Ficará a cargo do governo do Estado o fornecimento dos trens.

Em 30 de novembro, o sistema foi transferido para a Prefeitura de Salvador.

### **LAPA - PIRAJÁ**

A proposta orçamentária da CBTU para a continuidade da implantação do trecho em 2005, previu recursos no total de R\$122,45 milhões. A Lei Orçamentária Anual – LOA 2005, com as alterações ocorridas no ano, destinou dotação de R\$79.240,0 mil para o trecho Lapa - Pirajá, tendo sido disponibilizados R\$25.132,9 mil, integralmente executados. Com isso, o progresso físico acumulado das obras atingiu 48,3% ao final de 2005, considerando-se as obras civis de implantação do trecho subterrâneo, construção de elevados, estações e vias em superfície.

No trecho Lapa – Pirajá, com o avanço de 2,7% no exercício, o progresso físico do projeto atingiu 48,3% ao final de 2005, considerando-se as obras já realizadas de implantação do trecho de via subterrânea, construção de elevados, estações e projetos de terraplanagem da via, obras de arte

especiais, obras subterrâneas, drenagem e sistema de energia. Pode-se destacar como principais realizações:

- serviços nos elevados da Fonte Nova, Bonocô e Acesso Norte; Estações da Lapa, Pólvora e Acesso Norte.
- serviços para fornecimento e montagem da sinalização.
- serviços de via subterrânea.
- conclusão dos projetos de terraplenagem da via, obras de arte especiais, obras subterrâneas e drenagem.

As metas físicas, em virtude da redução do escopo, em relação ao projeto inicial, estão sendo recalculadas, adequadas ao novo escopo acordado.

## **CALÇADA - PARIPE**

Para o trecho Calçada-Paripe, a proposta orçamentária previu R\$30,17 milhões. A Lei Orçamentária Anual – LOA 2005 destinou dotação de R\$10.370 mil, tendo sido disponibilizados R\$10.357 mil, integralmente liquidados.

Principais serviços executados em 2005:

Em andamento os serviços na via permanente, com a realização de limpeza do sistema de drenagem, limpeza manual do lastro, substituição de lastro poluído, lastramento da via com brita, implantação de pára- lastro, substituição de dormentes de madeira, substituição e fornecimento de dormentes de concreto, substituição de trilho, fornecimento de AMV e lastro de pedra britada, construção de bueiro aberto, construção de muro de arrimo e recomposição de muro de alvenaria de pedra, de acordo com a orientação da fiscalização;

Iniciou-se a recuperação de três trens da série 4800, adquiridos da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Concluídos serviços de caldeiraria em 2 TUE's; em andamento a revisão de truques, acabamentos internos em 1 TUE; início dos serviços de montagem do acabamento interno e cablagem de 1 TUE;

Foram transportados os materiais/equipamentos de sinalização, oriundos da CPTM, em São Paulo, para o pátio da STU/SAL.

OBS: Devido a restrições orçamentárias, R\$6,1 milhões de limite foram liberados em 29/12/2005, e as metas, referenciadas à execução da Ação na sua plenitude, com o escopo original, não foram totalmente atingidas. As metas de início da reforma das estações e fabricação da Ponte São João não foram cumpridas.

Foi assinado em 24/09/2005, convênio entre a União, Estado da Bahia e Prefeitura de Salvador, negociado através do Ministério da Fazenda, sobre a Descentralização dos Trens Metropolitanos de Salvador e prevendo a inclusão da Ação no PPI. Este convênio reformula o escopo do Projeto. A União subsidiará a operação deste trecho por 18 meses com recursos de R\$12,0 milhões. Para conclusão desta Ação, com escopo reduzido, conforme previa o Convênio, foi liberado em dezembro, Crédito Extraordinário no valor de R\$24 milhões (Ação 1D88), acordados para completar as obras reprogramadas, os quais foram totalmente empenhados e liquidados. Em virtude da liberação deste recurso adicional só ter ocorrido no final do exercício, o novo escopo do Projeto só será concluído em 2006. Desta forma não foi prevista alocação de recurso no PL-LOA-2006 e no PL-LOA-2006/2009.

A continuidade da Implantação do METROSAL, com base nos convênios e programação do PPI, está sendo desenvolvida através de novas Ações, 1D89 em 2005 (restos a pagar) e 0A39 em 2006.

Além destas ações, a CBTU também participou de: missões de supervisão do Banco Mundial, ocorridas em 9 a 12 de fevereiro, 4 a 6 de maio, 18 a 20 de setembro e 6 a 8 de novembro; Reuniões na SEAIN, em 15 de fevereiro e 11 de novembro, para avaliação das missões de supervisão ocorridas; Participação em evento político com visita à obra do metrô de Salvador, ocorrido no dia 4 de abril; Reunião técnica de avaliação do projeto, com vistas à definição de nova estimativa de custos, ocorrida em Salvador, no período de 12 a 15 de julho; Coordenação das ações para análise de viabilidade do Projeto, com vistas a sua inclusão no PPI, de acordo com orientações do Ministério

da Fazenda; Coleta de informações para inclusão do Projeto de Salvador no PPI em reuniões na CTS, em 6 e 7 de março e na STN, em 10 de março; Participação na negociação conduzida pelo Ministério da Fazenda para reestruturação do Projeto, com vistas a sua inclusão no PPI, em reuniões ocorridas na STN, em 3 e 17 de agosto; Preparação de documento solicitando a prorrogação do Acordo de Empréstimo junto ao BIRD, com reestruturação do Projeto, em conformidade com o novo Convênio assinado entre a União, Estado da Bahia e Prefeitura de Salvador; Participação em reunião no Ministério das Cidades com vistas à transferência do Sistema de Trens Urbanos para a CTS, à retomada das obras e à condução do Projeto reformulado, em conformidade com o novo Convênio assinado, ocorrida em 23 de novembro; Participação na elaboração de Convênios para estabelecer as condições básicas para a continuidade das obras do Metrô de Salvador e do Sistema de Trens Urbanos, após a transferência da STU/SAL.

#### **2.1.7.4 - FORTALEZA**

A transferência da operação e administração do sistema de trens urbanos de Fortaleza para o estado do Ceará foi efetivada em 30 de junho de 2002, ficando sob responsabilidade da Companhia Cearense de Transportes Metroviários – METROFOR.

O Programa de Descentralização para o Sistema de Trens Urbanos de Fortaleza, vinculado à transferência de sua administração, tem como escopo a implantação dos dois primeiros estágios do Projeto Metrofor, a serem implementados de forma modular e evolutiva, com um custo total previsto de US\$502,20 milhões, conforme estabelecido em Convênio assinado entre a União e o Estado do Ceará em abril de 1997, lastreado por um financiamento da União junto ao JBIC para a implantação da Linha Sul, de US\$268 milhões.

O projeto inicial, que buscou aproveitar ao máximo o sistema ferroviário existente e também alcançar a área mais central da cidade, nos seus dois primeiros estágios, previa a substituição do sistema ferroviário existente, por meio da duplicação e eletrificação dos 43 km de suas duas linhas principais de transporte urbano de passageiros, aquisição de nova frota de material rodante – 18 TUE's, implantação de novos sistemas de sinalização e telecomunicação, construção de novas estações e modernização das existentes, além da segregação e melhoria do transporte ferroviário de carga que cruza a região, desviando-o da área central de Fortaleza, com a construção de 33km de via singela exclusiva e a implantação de um pátio de cargas.

No primeiro estágio, previa a modernização do trecho entre as estações João Felipe e Vila das Flores, correspondente a atual Linha Sul, se promoveria a separação dos sistemas de cargas e de passageiros, estando amparado por um acordo de financiamento com o JBIC, no valor de US\$268,00 milhões, administrado pela CBTU como representante da União, havendo também a previsão de aporte de US\$58 milhões do Governo do Ceará. Iniciado em julho de 1998, esse primeiro estágio tinha a conclusão prevista, no contrato de financiamento, para janeiro de 2007, capacitando o sistema para o atendimento da demanda de 185.000 passageiros/dia.

As intervenções programadas no segundo estágio, que modernizaria o trecho entre as estações João Felipe e Caucaia, correspondente a atual Linha Norte, estavam amparadas por um acordo de financiamento no valor de US\$176,20 milhões, sendo US\$85,00 milhões da fonte BIRD e US\$91,20 milhões de contrapartida do Tesouro Nacional. A implantação do segundo estágio estava prevista para 36 meses, elevando a capacidade do sistema para atender a uma demanda de 290.000 passageiros/dia.

Dentro desse escopo inicial do projeto foram realizadas intervenções para modernização na Linha Sul. Estão concluídas as obras de superestrutura de via da linha de carga, que elimina o tráfego compartilhado de carga e passageiros, e aprovados os projetos de sistemas fixos. Continuaram em desenvolvimento as obras do trecho subterrâneo e no trecho em superfície entre Vila das Flores e Aracapé, bem como as obras das edificações do Pátio de Manutenção, estando praticamente concluídos os processos de desapropriações. Encontram-se praticamente paralisadas as atividades relativas à construção e reforma de estações no trecho em superfície, fabricação dos equipamentos dos sistemas fixos, equipamentos para oficina e frota de material rodante. Com o avanço físico menor 0,6% no exercício, o progresso da obra da Linha Sul ficou acumulado em 44,1% até 2005, considerando o escopo do projeto original.

A proposta orçamentária da CBTU para o Programa da Linha Sul no ano de 2005, foi de R\$198 milhões. A Lei Orçamentária destinou R\$61,47 milhões ao Programa. Foi dado um limite para empenho de R\$25,00 milhões, sendo transferidos e executados pela obra totalmente no exercício.

Não houve solicitação de recursos para o projeto da Linha Oeste, uma vez que o início de sua implantação estava em discussão entre o Ministério da Fazenda e o Estado do Ceará. Não houve portanto aporte de recursos na Lei Orçamentária.

#### PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE	UNIDADE	2005	
		META	REALIZADO
LINHA SUL	%	4,2	0,6
Obras Civis	%	4,7	0,9
Obras Civis da Ligação Norte/Sul da linha de carga	%	0,0	0,0
Sistemas Fixos	%	7,1	0,0
Material Rodante	%	0,0	0,0
Integração de sistemas	%	0,0	0,0
Desapropriação	%	0,0	0,0
Estudos, Projetos e Administração	%	7,1	4,1
LINHA OESTE	%	0,0	0,0

A continuada falta de recursos, insuficientes para atendimento dos cronogramas de implantação das obras, vem postergando sua conclusão, acarretando como uma das conseqüências, aumento de custos não previstos originalmente, como a necessidade de manutenção de obras já realizadas, armazenamento de equipamentos e sistemas já fabricados, extensão dos períodos previstos para desenvolvimento do projeto executivo, gerenciamento e supervisão.

Como redução dos custos, foi suprimido em dezembro de 2005 o transporte alternativo por ônibus, implantado pelo Metrofor para manter assistida a população ao longo da linha, devido a necessidade de paralisação da circulação dos trens no trecho em obras entre Vila das Flores/Aracapé e o prolongamento do período de sua execução. Neste mesmo mês voltou a circular, em caráter provisório, com adaptações na linha de carga do mesmo trecho, o trem diesel que operava anteriormente.

Em 25 de novembro de 2005 foi assinado entre a União e o Estado do Ceará um novo Convênio que estabelece a conclusão das obras das Linhas Sul e Oeste até 2007, com um aporte da União de R\$434 milhões e R\$154 milhões do Estado do Ceará. O projeto Metrofor passa a ser classificado como "PRIORITÁRIO". Este Convênio identifica um novo escopo do projeto, mais reduzido, garantindo a operação do sistema eletrificado modernizado, em parte do trecho da Linha Sul, entre Vila das Flores e Couto Fernandes (18,5 km), permanecendo o restante do trecho até João Felipe com a operação dos trens diesel recuperados, sem circulação de trens no trecho subterrâneo em construção.

Este mesmo Convênio converte a eletrificação e modernização da Linha Oeste em Remodelação e Recuperação da via permanente entre Caucaia e João Felipe (19,5 km), reforma de 10 estações, remodelação de 18 carros de passageiros tipo PIDNER e recuperação de 6 locomotivas diesel.

Em 28 de dezembro de 2005 a CBTU e o METROFOR assinaram dois convênios, sendo um para a Linha Sul e outro para a Linha Oeste, tornando operacional o processo de transferência de recursos para o projeto Metrofor. Ainda em dezembro foi liberado para empenho R\$140 milhões para o projeto da Linha Sul, os quais serão transferidos ao Metrofor ao longo do exercício de 2006, juntamente com o recurso de R\$84 milhões previstos no Projeto de Lei Orçamentária de 2006, que se encontra em votação no Congresso Nacional, observando o Plano de Trabalho estabelecido nos referidos Convênios e instruções da Secretaria do Tesouro Nacional.

Para o andamento do projeto da Linha Oeste, estão previstos no Projeto de Lei Orçamentária de 2006 recursos a serem transferidos de R\$40 milhões, conforme Plano de Trabalho constante do Convênio.

Com o novo escopo do projeto não será mais possível dar seqüência a apuração do avanço físico das obras, tendo por base o projeto original. Será adotada uma nova avaliação com base na execução das ações definidas nos Planos de Trabalho, referentes aos novos objetos dos Convênios.

A CBTU também participou das seguintes ações:

- Reunião técnica de avaliação do projeto, com vistas à definição de nova estimativa de custos, ocorrida em Fortaleza, no período de 26 a 29 de julho.
- Participação na missão de supervisão do Banco Mundial, para o 2º estágio, com vistas à programação de retomada do projeto, ocorrida no período de 21 a 23 de setembro;
- Reunião no escritório do JBIC, para avaliar o andamento do projeto referente ao 1º estágio, em setembro;
- Coordenação das ações para análise de viabilidade do Projeto, com vistas a sua inclusão no PPI, de acordo com orientações do Ministério da Fazenda;
- Coleta de informações para inclusão do Projeto de Fortaleza no PPI em reuniões no METROFOR, em 8 e 9 de março e na STN, em 10 de março;
- Preparação de documento solicitando alteração das categorias do Acordo de Empréstimo da Linha Sul, junto ao JBIC;
- Participação em reunião no Ministério das Cidades com vistas à retomada das obras e à condução do Projeto reformulado, em conformidade com o novo Convênio assinado entre a União e o Estado do Ceará, ocorrida em 12 de dezembro;
- Participação na elaboração de Convênios para estabelecer as condições básicas para a continuidade das obras do Metrô de Fortaleza na Linha Sul e na Linha Oeste, em conformidade com o novo Convênio;
- Preparação de documento solicitando a prorrogação do Acordo de Empréstimo da Linha Oeste, junto ao BIRD, com reestruturação do Projeto, em conformidade com o novo Convênio assinado entre a União e o Estado do Ceará.

#### **2.1.7.5 - RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE TRENS URBANOS DE NATAL**

A proposta da CBTU para Recomposição do Sistema de Natal em 2005, foi de R\$17.200 mil. A Lei Orçamentária de 2005, com as alterações ocorridas no ano, destinou recursos no valor de R\$2.540 mil, tendo sido liberados R\$1.268,0 mil, integralmente liquidados. O avanço físico acumulado da ação, até 2005, é de 12,0%. Não foi considerado avanço físico no exercício, mesmo com ações em desenvolvimento, já que seu controle está prejudicado pelo aporte insuficiente de recursos.

Principais Realizações em 2005:

- Inauguração da estação Bom Pastor, em set/2005;
- Entregues à operação em setembro/2005, três carros de passageiros e uma locomotiva, totalmente recuperados pela STU/NAT;
- Contratada em Dez/2005 a recuperação de mais sete carros de passageiros;
- Em andamento a construção da estação Nordelândia;
- Em andamento a recuperação de 2Km de via permanente.

#### **2.1.7.6 – RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE TRENS URBANOS DE JOÃO PESSOA**

A proposta da CBTU para Recomposição do Sistema de João Pessoa em 2005, foi de R\$16,4 milhões. A Lei Orçamentária de 2005, com as alterações ocorridas no ano, destinou recursos no valor de R\$1,2 mil, integralmente liberados e liquidados. O avanço físico acumulado da ação, até 2005, é de 8,0%. Não foi considerado avanço físico no exercício, mesmo com ações em desenvolvimento, já que seu controle está prejudicado pelo aporte insuficiente de recursos.

Principais Realizações em 2005

- Retomada a recuperação da frota de 8 carros de passageiros, tendo sido entregue o primeiro carro em Nov/2005;
- Contratada em Dez/2005, empresa especializada par a recuperação da via permanente e em contratação a reforma de Truques dos carros de passageiros.

#### **2.1.7.7 – RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE TRENS URBANOS DE MACEIÓ**

A proposta da CBTU para Recomposição do Sistema de Maceió em 2005, foi de R\$13,4 milhões. A Lei Orçamentária de 2005, com as alterações ocorridas no ano, destinou recursos no valor de R\$1,2 mil, tendo sido liberados R\$1,19 mil, integralmente liquidados. O avanço físico acumulado da ação, até 2005, é de 20,0%. Não foi considerado avanço físico no exercício, mesmo com ações em desenvolvimento, já que seu controle está prejudicado pelo aporte insuficiente de recursos.

#### **2.1.7.8 RIO DE JANEIRO**

A administração do sistema de trens urbanos de passageiros foi transferida para o Estado do Rio de Janeiro em dezembro de 1994, ficando sob responsabilidade da Companhia Fluminense de Trens Urbanos – Flumitrens. O Programa de Descentralização, vinculado àquela transferência, teve por objetivo a ampla recuperação do sistema, compondo-se de uma série de intervenções físicas na via permanente, material rodante, estações, sistemas de eletrificação, sinalização e telecomunicações, construção de passarelas, muros de vedação da faixa de domínio e aquisição de equipamentos. As intervenções a cargo da CBTU, em conjunto com outras tantas a cargo do Estado do Rio de Janeiro, dotariam a infra-estrutura do sistema das condições necessárias para transportar 1.200.000 passageiros/dia.

O Programa CBTU – BIRD/RJ, amparado com financiamento do BIRD e contrapartida da União, apresenta evolução física acumulada de 99,7%, restando apenas a implantação dos desvios ativos de Duque de Caxias, Gramacho e Saracuruna. Estes serviços dependem também de materiais a serem fornecidos pela SUPERVIA e CENTRAL, não existindo previsão de conclusão.

O resumo dos contratos com pendências financeiras, remanescentes do Programa BIRD I, é apresentada a seguir:

- CRT 037-94/DT – Sonorização de TUE's e Rádio Terra –Trem (SRTT) – SP06  
Contratada: Consórcio ULTRATEC / WGB / WGKT  
Pendência Financeira: R\$241.072,84
- CRT 015-B/82 – Implantação de Subestações e Cabines Elétricas  
Contratada: Consórcio ALSTOM / SBEI  
Pendência Financeira: R\$426.266,13

O outro programa da ação, acordado quando da regionalização do sistema de trens urbanos do Rio de Janeiro, compõe-se da recuperação de 36 TUE para Série 1000, e apresenta uma execução física acumulada de 72%. Este programa entregou para operação, até 1996, 24 TUE, e ficou paralisado entre 1997 e 2001. Retomado em 2002, foram concluídos mais 2 TUE, das 7 unidades recontratadas. A conclusão da modernização dos últimos 5 TUE até 2007 e fornecimento de equipamentos dependerá da possibilidade de complementação dos recursos previstos no PPA – 2004/2007.

A Proposta Orçamentária para 2005 não previu dotação para o Rio de Janeiro.



## **2.1.8 DESEMPENHO DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS**

### **2.1.8.1 - Administração Central**

A Administração Central – AC atua na coordenação e gerenciamento das atividades desenvolvidas pelas suas Superintendências de Trens Urbanos - STU, do desenvolvimento das ações de investimentos vinculadas aos Programas de Descentralização do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Fortaleza e Salvador, do estudo, avaliação e desenvolvimento de novos projetos, bem como do planejamento e gestão empresarial da Companhia. Dentre as suas principais ações de coordenação, destacam-se:

- Gerenciamento da força de trabalho;
- Coordenação dos programas financiados pelo BIRD/JBIC nas cidades de Recife, Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador e Rio de Janeiro;
- Viabilização do novo modelo para estadualização dos sistemas remanescentes, bem como a continuidade das negociações para sua implementação;
- Coordenação da execução e gestão das ações sob responsabilidade da CBTU programadas no Plano Plurianual 2004 – 2007/2008 do Governo Federal;
- Contínua atuação junto ao Governo Federal para adequação dos recursos da Companhia, visando à otimização de sua aplicação para melhoria dos sistemas.
- Coordenação do desenvolvimento de novos projetos, convênios e negócios da empresa, coordenando também a captação de recursos externos, acompanhando e realizando a interface de projetos em andamento, visando a implementação, como Representante do Governo Federal, de soluções de transporte urbano de passageiros, propiciando acesso aos direitos constitucionais dos cidadãos, de forma igualitária e reduzir custos econômicos dos deslocamentos.

No que concerne à gestão e administração da unidade, pode-se destacar como principais fatos ocorridos em 2005, decorrentes de sua atuação:

- Na continuidade do programa de descentralização dos sistemas de trens urbanos, investigou-se o conceito de sustentabilidade dos projetos baseada em taxa de cobertura integral, constante nos estudos de viabilidade e não verificado ainda nos sistemas transferidos de São Paulo (CPTM) e Rio de Janeiro (SUPERVIA e Central). Foi concebido um novo modelo de regionalização para os sistemas de trens urbanos, com base numa gestão tripartite – governos municipal, estadual e federal – diferindo do modelo anterior pela consideração da participação da União na cobertura dos custos dos sistemas de trens.
- atendendo aos prazos e procedimentos estabelecidos pelo Ministério do Planejamento, nos meses de março, abril, julho e setembro, foram encaminhadas as proposições das alterações necessárias ao orçamento da CBTU, disposto na LOA 2005, de forma a adequá-lo às suas necessidades, que após o acompanhamento de sua tramitação no executivo e legislativo, resultaram em remanejamentos de dotações entre programas de trabalhos e créditos suplementares que totalizaram R\$309.478 mil, elevando o orçamento aprovado para R\$1.536.526 mil, aí já incluídos os R\$240.000 mil de créditos extraordinários dos projetos incluídos no PPI;
- elaboração da proposta qualitativa e quantitativa das ações propostas pela CBTU para serem incluídas pelo Ministério das Cidades no Plano Plurianual 2004-2007 do Governo Federal, cujos dados para 2006 se constituíram na Proposta Orçamentária da CBTU para 2006;

## 2.1.8.2 – SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE RECIFE

### CARACTERÍSTICAS GERAIS

	LINHA CENTRO	LINHA SUL	TOTAL
EXTENSÃO DA VIA (km)	24,4	34,9*	59,3
Eletrificada	24,4	-	24,4
Não eletrificada	-	31	31
Bitola métrica - 1,00 m	-	31	31
Bitola larga - 1,60 m	24,4	3,9	28,3
Nº DE ESTAÇÕES	18	7	25
Nº DE OFICINAS	1	2	3
TUE EXISTENTES	25	-	25
LOCOMOTIVAS EXISTENTES	-	5	5
CARROS EXISTENTES	-	34	34
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	6	60	-
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	7,5	65	-
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	23	54	-
EFETIVO DE PESSOAL	-	-	1.372
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	4	3	4**

\* Extensão e o nº de estações em operação atualmente, levando em conta o desvio de traçado na Linha Sul com a ligação Cajueiro Seco – Curado em razão da paralisação para obras de modernização do trecho Recife – Cajueiro Seco.

\*\* 3 municípios são comuns às duas linhas. Não estão computados os municípios atendidos pela integração.

### DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

A Superintendência de Trens Urbanos de Recife (STU-REC), no ano de 2005, transportou 54,3 milhões de passageiros, apresentando um acréscimo de 1,1% em relação ao ano de 2004. Este desempenho ficou abaixo das metas estabelecidas para o exercício, em decorrência do descumprimento do cronograma do início de operação dos trechos de via e estações, tais como, a inauguração do trecho Recife/Imbiribeira, início da operação do terminal de integração Recife e a operação plena do terminal de integração em Camaragibe. A receita arrecadada, superior em 26,3% à de 2004, função do reajuste de tarifa, ficou 22% abaixo da meta prevista, em razão do não cumprimento das metas de passageiros transportados.

**TREM METROPOLITANO – LINHA CENTRO E LINHA SUL**

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2004	2005	
				META	REALIZADO
<b>EFICÁCIA</b>	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	53.680	67.832	54.331
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	169	217	170
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	20.341	33.005	25.682
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	88.890	103.393	105.842
	TUE EM TRÁFEGO	Unidade	10		9
	LOCOMOTIVA EM TRÁFEGO - L. Sul	Unidade	3		3
<b>EFICIÊNCIA</b>	CUSTO UNITÁRIO	R\$	1,66	1,52	1,99
<b>ECONOMI-CIDADE</b>	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	21,6	31,9	22,6
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	54,5	82,1	60,2
<b>QUALIDADE</b>	REGULARIDADE - Linha Centro	%	96,6	100,0	98,6
	SEGURANÇA DO USUÁRIO - Linha Centro	acid./milhão pass.	2,5		2,3
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	0,80		1,20

### 2.1.8.3 – SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE BELO HORIZONTE

#### CARACTERÍSTICAS GERAIS

EXTENSÃO DA VIA (km)	28,2
Eletrificada	28,2
Bitola larga - 1,60 m	28,2
Nº DE ESTAÇÕES	19
Nº DE OFICINAS	1
TUE EXISTENTES	25
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	7,5
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	16
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	31,1
EFETIVO DE PESSOAL	620
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	2

#### DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

O Sistema de Belo Horizonte transportou em 2005, 32,0 milhões de passageiros, mantendo a tendência de crescimento verificada em 2004. Este valor foi superior em 8,8% ao realizado no ano passado, porém inferior a meta estabelecida no seu Plano de Ação, uma vez que não se confirmou o aumento de integração esperado no terminal de São Gabriel, o início da integração na estação José Cândido da Silveira e também a redução do intervalo dos trens para 5 minutos, como previstos.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2004	2005	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	29.439	37.917	32.023
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	105	124	107
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	26.898	36.460	33.351
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	56.772	75.145	66.027
	TUE EM TRÂFEGO	Unidade	11		11
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	1,93	1,98	2,06
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	40,6	48,4	43,6
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	80,4	85,6	86,2
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	99,4	99,0	99,3
	REGULARIDADE	%	94,5	99,5	99,5
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	5,6		4,6
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	0,90		1,20

#### 2.1.8.4 – SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE SALVADOR

##### CARACTERÍSTICAS GERAIS

EXTENSÃO DA VIA (km)	13,5
Eletrificada	13,5
Bitola métrica - 1,00 m	13,5
Nº DE ESTAÇÕES	10
Nº DE OFICINAS	1
TUE EXISTENTES	8
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	15
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	20
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	25
EFETIVO DE PESSOAL	210
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	1

##### DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

O Sistema de Salvador transportou em 2005, 4.013 mil passageiros, inferior em 1,2% e 7,1, ao realizado no ano anterior e à meta proposta para o exercício, respectivamente. A receita, acompanhando a demanda, também foi inferior em relação à meta prevista para o ano. As restrições de velocidade em alguns trechos, principalmente na ponte São João e no túnel, contribuíram para a queda dos resultados de desempenho da operação. Cabe destacar que o sistema foi transferido para a Companhia de Transporte de Salvador – CTS em 30 de novembro de 2005, estando computados os dados até aquela data.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2004	2005 (até nov)	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	4.483	4.740	4.013
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	16,6	16,0	15,6
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	2.185	2.239	2.036
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	20.225	10.444	10.783
	TUE EM TRÂFEGO	unidade	3		3
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	2,28	2,20	2,69
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	19,8	20,9	17,0
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	49,9	43,5	43,1
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	67,9	80,0	56,7
	REGULARIDADE	%	90,5	98,0	89,6
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	0,0		0,5
	TARIFA EM NOVEMBRO	R\$	0,50		0,50

## 2.1.8.5 – SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE NATAL

### CARACTERÍSTICAS GERAIS

	LINHA NORTE	LINHA SUL	TOTAL
EXTENSÃO DA VIA (km)	38,5	17,7	56,2
Não eletrificada	38,5	17,7	56,2
Bitola métrica - 1,00 m	38,5	17,7	56,2
Nº DE ESTAÇÕES	12	9	21
Nº DE OFICINAS	-	-	1
LOCOMOTIVAS EXISTENTES	-	-	3
CARROS EXISTENTES	-	-	20
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	150	95	-
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	230	230	-
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	65	37	-
EFETIVO DE PESSOAL (PCS)	-	-	141
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	3	2	4*

\* O Município de Natal é comum às duas linhas.

### DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

A Superintendência de Natal, em 2005, transportou 2.409 mil passageiros, com uma média de 9,0 mil passageiros/dia, sendo seu total superior em 6,7% ao realizado em 2004. Quanto à meta estabelecida no Plano de Ação 2005, a demanda transportada ficou inferior em 7,6%, O não cumprimento da meta é atribuído aos constantes cancelamentos e atrasos nas viagens, em função de avarias no material rodante, entre outros fatores.

A queda verificada na taxa de cobertura, na comparação com 2004, foi influenciada pelo aumento dos custos operacionais, uma vez que a receita obteve um ganho que girou em torno de 6%. Quanto ao Plano de Ação 2005 o custo total ficou abaixo da meta, consequência da restrição orçamentária.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2004	2005	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	2.257	2.606	2.409
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	8,4	9,0	9,0
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	1.132	1.397	1.198
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	7.107	7.475	9.037
	LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO	Unidade	1,8		1,9
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	3,13	2,87	3,75
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	15,5	17,9	12,8
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	35,8	36,9	22,3
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	84,4	98,0	94,3
	REGULARIDADE	%	91,5	98,0	94,8
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	0,0		1,2
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	0,50		0,50

## 2.1.8.6 – SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE JOÃO PESSOA

### CARACTERÍSTICAS GERAIS

EXTENSÃO DA VIA (km)	30
Não eletrificada	30
Bitola métrica - 1,00 m	30
Nº DE ESTAÇÕES	9
Nº DE OFICINAS	1
LOCOMOTIVAS EXISTENTES	4
CARROS EXISTENTES	24
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	62
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	93
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	50
EFETIVO DE PESSOAL	135

### DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

A STU-JOP transportou, em 2005, 2.386 mil passageiros, superando em 11,9% a realização de 2004 e também na comparação com o Plano de Ação 2005, onde este resultado foi maior em 3,3%. Esse crescimento é resultado da manutenção da tarifa de R\$0,50, que chega a ser 190% mais barata que o ônibus urbano e 220% menor do que o preço do ônibus intermunicipal para Cabedelo e garante 290% de economia por viagem para Santa Rita e da regularidade, atrelada a uma boa prestação de serviços como um todo.

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2004	2005	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	2.132	2.310	2.386
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	7,7	7,8	8,5
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	1.048	1.136	1.194
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	5.823	7.861	7.630
	LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO	unidade	2		2
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	2,74	3,40	3,20
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	18,0	14,6	15,8
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	41,1	29,5	32,4
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	85,1	100,0	56,4
	REGULARIDADE	%	95,1	100,0	97,5
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	9,6		8,0
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	0,50		0,50

## 2.1.8.7 – SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE MACEIÓ

### CARACTERÍSTICAS GERAIS

EXTENSÃO DA VIA (km)	32,1
Não eletrificada	32,1
Bitola métrica – 1,00 m	32,1
Nº DE ESTAÇÕES	15
Nº DE OFICINAS	1
LOCOMOTIVAS EXISTENTES	3
CARROS EXISTENTES	17
INTERVALO MÍNIMO PROG. (min.)	68
INTERVALO MÁXIMO PROG. (min.)	118
TEMPO DE PERCURSO PROG. (min.)	70
EFETIVO DE PESSOAL	170
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	3

### DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO

CONCEITO	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	2004	2005	
				META	REALIZADO
EFICÁCIA	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	mil	972	1.413	1815
	MÉDIA DE PASSAG. TRANSP./DIA ÚTIL	mil	3,8	5,2	6,7
	RECEITA PRÓPRIA	R\$ mil	513	721	848
	CUSTO TOTAL	R\$ mil	9.302	9.240	10.492
	LOCOMOTIVAS EM TRÁFEGO	unidade	2,0		2,0
EFICIÊNCIA	CUSTO UNITÁRIO	R\$	9,57	6,54	5,78
ECONOMICIDADE	TAXA DE COBERTURA PLENA	%	5,4	7,9	8,1
	TAXA DE COBERTURA OPERACIONAL	%	10,6	18,7	17,2
QUALIDADE	PONTUALIDADE	%	99,8	100,0	87,8
	REGULARIDADE	%	66,3	100,0	97,5
	SEGURANÇA DO USUÁRIO	acid./milhão pass.	4,1		4,4
	TARIFA EM DEZEMBRO	R\$	0,50		0,50

A STU-MAC, em 2005, transportou 1.815 mil passageiros, 86,7% superior em relação a 2004, com uma média de 6,7 mil passageiros por dia útil, ressaltando-se que no ano passado o sistema sofreu graves consequências devido as fortes chuvas, acarretando uma operação precária durante todo o ano. Na comparação com a meta prevista no Plano de Ação 2005, o resultado foi superior em 28,5%, fatos decorrentes. O sistema, ainda não restabelecido totalmente opera com 16 viagens/dia, quando o normal seria 22, podendo-se considerar estável dentro dos limites de segurança da operação.

Buscou-se preservar, como requisito mínimo de qualidade, os patamares de regularidade e pontualidade na operação com oferta reduzida.



### **Projeto do Sistema de Transporte de Alta Capacidade de Curitiba**

- Acompanhamento das atividades do Convênio entre a CBTU e a Prefeitura de Curitiba para a aprovação do Projeto do Eixo Metropolitano e para a preparação do Projeto de Sistema de Transportes sobre Trilhos para o Corredor Norte – Sul;
- Reunião com o IPPUC sobre o Projeto do Corredor Norte – Sul, no período de 14 a 16 de agosto;
- Ações para prorrogação do Convênio.

### **Projeto do Sistema de Transporte sobre Trilhos de Natal**

- Acompanhamento das atividades para elaboração do Projeto de Desenvolvimento Urbano Integrado às Áreas de Influência do Sistema de Transporte sobre Trilhos de Natal.

### **Projeto do Sistema de Transporte sobre Trilhos de Maceió**

- Contatos iniciais com a STU/MAC, Estado de Alagoas e Prefeitura de Maceió, para informações com respeito à elaboração do Plano Diretor de Transporte para posterior início de um Projeto Integrado de Sistema de Transporte sobre Trilhos para Maceió.

A CBTU participou ainda dos seguintes eventos:

- 15º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito da ANTP, ocorrido em Goiânia, no período de 7 a 12 de agosto;
- Seminário de Integração, Acesso e Mobilidade, no evento João Pessoa nos Trilhos, ocorrido no período de 21 a 24 de agosto;
- 2ª Conferência das Cidades, ocorrida em Brasília, no período de 29 de novembro a 3 de dezembro;

### **3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

### 3.1 EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

#### 3.1.1 ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA

Em janeiro de 2005 foi publicada a LOA 2005 que destinou à CBTU o montante de R\$1.216,0 milhões. Com as alterações orçamentárias aprovadas no decorrer do exercício, o Orçamento Aprovado para 2005 e disponibilizado para a CBTU totalizou R\$1.537 milhões.

Devido ao contingenciamento orçamentário, somente foi liberado para empenho o montante de R\$1.326 milhões, conforme detalhamento apresentado abaixo:

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Orçamento Aprovado (a)	Limite Orçamentário (b)	Varição % (b/a)
Outras Despesas Correntes (2)	139.082	124.353	98
Investimentos	613.649	417.637	68
- Projetos	288.185	92.563	32
- PPI (BH-FOR-SAL)	323.594	323.594	100
- Reparelhamento Administrativo	1.870	1.481	79
<b>SUBTOTAL</b>	<b>725.731</b>	<b>541.990</b>	<b>72</b>
Outras Despesas (1)	783.795	783.795	100
<b>TOTAL</b>	<b>1.536.526</b>	<b>1.325.785</b>	<b>86</b>

(1) - Inclui despesas com a Remuneração de Pessoal, REFER, Sentenças Judiciais Trabalhistas e Cíveis, Pensões, Amortização e Juros/ Encargos da Dívida Interna e Externa.

(2) - Limite autorizado incluindo a estimativa de frustração de receita (Fonte 0250)

A gestão orçamentária em 2005 exigiu ações intensivas na administração da escassez de recursos decorrente da insuficiência orçamentária que se configurou desde a aprovação da LOA 2005 em Janeiro agravada, com o posterior estabelecimento, com a edição do Decreto 5.379, no fim de Fevereiro, dos valores dos limites orçamentários quadrimestrais que seriam disponibilizados.

No aspecto orçamentário, destacou-se neste exercício a inclusão do projeto de implantação do Sistema de BH – trecho Eldorado-Vilarinho no conjunto dos Projetos Piloto de Investimentos – PPI, já na aprovação da LOA 2005, e posteriormente no último trimestre, a inclusão também dos projetos de investimentos nos Sistemas de Fortaleza – Linha Sul e Salvador - trechos Calçada-Paripe e Lapa-Pirajá, decorrente do acordo para inclusão dos projetos de investimentos nos Sistemas de Salvador no PPI foi efetivada a transferência da administração e operação do sistema de trens do subúrbio – trecho Calçada-Paripe para a Prefeitura Municipal de Salvador a partir de 01 Dez 2005.

A premissa básica das ações incluídas no PPI é de que o fluxo de recursos será contínuo e livre das restrições dos contingenciamentos orçamentários, existentes nas demais ações constantes do Programa de Descentralização dos Trens Urbanos, sob gestão da Companhia.

O limite orçamentário para o Projeto de BH, incluído no PPI, foi agregado ao limite para investimentos da CBTU. Deste modo, tendo que ser garantida a disponibilidade integral de recursos para aquele projeto (BH) em relação ao limite estabelecido para o conjunto dos outros projetos, o limite total autorizado, com um valor bastante restrito, provocou um severo comprometimento na execução orçamentária. Isso se deveu ao rigoroso contingenciamento imposto ao longo do exercício aos demais projetos não incluídos no PPI, para os quais foram solicitadas elevações de limites

orçamentários no intuito de buscar minimizar os danos decorrentes à evolução regular daqueles demais projetos

### **3.1.2 LIMITES ORÇAMENTÁRIOS**

A fixação dos limites orçamentários anuais, ocorrida em Fevereiro 2005, para Investimentos e Atividades, em níveis inferiores ao orçamento aprovado, já configurava a insuficiência de recursos para amparar a totalidade das despesas programadas para o ano. Este contingenciamento foi agravado em função da aprovação de novos créditos suplementares no decorrer do exercício e para os quais não foram autorizados os correspondentes limites orçamentários.

A liberação de limites adicionais ocorreu até o encerramento do exercício, em 31 Dez 2005, quando também foram procedidos estornos para os ajustes necessários dos recursos disponibilizados nas fontes dos Anexos I e II, no âmbito do Ministério das Cidades.

### **3.1.3 CRÉDITOS ADICIONAIS**

Os valores aprovados na LOA 2005 já demonstravam a insuficiência orçamentária para a maioria das ações. Sendo assim a CBTU encaminhou ao Ministério das Cidades, em março de 2005, solicitação de créditos necessários aos Investimentos, Funcionamento dos Sistemas, Gestão do Programa, Benefícios ao Trabalhador, Obrigações de Transferência de Fortaleza e de Sentenças Cíveis, dos quais apenas o remanejamento de recursos de Salvador Lapa-Pirajá e o cancelamento de parte dos recursos da ação de BH Eldorado-Vilarinho, para suplementação em Recife e Salvador Calçada-Paripe, foram aprovados.

As demais solicitações foram devolvidas e, após reavaliação, re-encaminhadas em agosto de 2005 com a inclusão dos créditos necessários para Remuneração de Pessoal, de Sentenças Judiciais e de Investimentos.

As suplementações solicitadas em Mar 2005 para a manutenção e operação dos sistemas e benefícios ao trabalhador previam a aplicação de recursos provenientes do superávit financeiro apurado em 2004. Essa proposta não foi aceita, sob o argumento de que a aprovação de tais alterações orçamentárias geraria impactos nas metas fiscais do Governo Federal. Desta forma, o Ministério das Cidades, em conjunto com a SOF/MP, desconsiderou a incorporação do superávit financeiro, promovendo, a seu critério, a substituição dos mesmos pela alocação de outras fontes do Tesouro, o que viabilizou o encaminhamento das solicitações somente em agosto de 2005.

As solicitações de agosto de 2005 foram aprovadas em duas etapas: a primeira contemplou a suplementação para Pessoal, REFER com o cancelamento oferecido em Sentenças Trabalhistas em outubro de 2005, e a segunda e última etapa contemplou os créditos de Funcionamento do Sistema, Benefícios e Sentenças Cíveis em dezembro de 2005.

### **3.1.4 REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

A realização orçamentária (empenhos a liquidar+liquidado) dos limites orçamentários disponibilizados para empenho das Atividades e dos Investimentos, atingiu praticamente 100%, e ainda assim, não atendeu a capacidade de execução de obras e serviços de implantação e de modernização dos sistemas que lhes possibilitassem um ritmo mais adequado. Desta forma, não foi possível a execução da totalidade das despesas de custeio que viabilizassem a regularização dos serviços de manutenção propiciando maior confiabilidade à operação dos sistemas de transporte.

O contingenciamento do orçamento aprovado para Atividades e Investimentos, a restrição inesperada e elevada às despesas com deslocamentos a serviço, e a inclusão das ações referentes aos Projetos dos Sistemas de Belo Horizonte, num primeiro momento, e Fortaleza e Salvador posteriormente no PPI, se por um lado, exigiram uma intensa e rigorosa gestão orçamentária no decorrer do exercício (no caso de BH a maior parte dos recursos foram disponibilizados em Jun e para FOR e SAL, os recursos foram autorizados em Dez, e foram integralmente empenhados), por outro lado vieram a demonstrar a capacidade gerencial e administrativa, a qualidade e a responsabilidade da diretoria e corpo técnico da CBTU, no cumprimento de suas atribuições e no zelo no trato dos recursos e bens públicos.

### 3.1.5 SÍNTESE ORÇAMENTÁRIA

ATIVIDADE / PROJETO	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO APROVADO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO (a)	LIQUIDADOS (b)	R\$Mil % Liquidado (b) / (a)
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>279.708</b>	<b>277.772</b>	<b>262.654</b>	<b>261.150</b>	<b>99</b>
Funcionamento dos Sistemas	221.279	229.823	217.390	216.245	99
Manutenção e Operação (1)	98.911	93.003	80.570	80.510	100
Remuneração de Pessoal	122.368	136.820	136.820	135.735	99
Gestão e Administração do Programa	26.052	14.885	12.999	12.876	99
Auxílio Alimentação	12.623	13.200	13.200	13.166	100
Auxílio Transporte	1.935	2.010	1.948	1.921	99
Assistência Pré-Escolar	510	510	508	477	94
Assistência Médica e Odontológica	4.980	5.020	4.973	4.835	97
Obrig. de Transf. do Sistemas - Ceará	9.527	10.671	10.671	10.671	100
Publicidade Utilidade Pública	319	153	70	70	100
Capacitação de Recursos Humanos	2.483	1.500	895	888	99
<b>PROJETOS</b>	<b>802.467</b>	<b>371.779</b>	<b>176.156</b>	<b>176.156</b>	<b>100</b>
REC (Cajueiro Seco - TIP-Timbi)	145.009	44.401	27.405	27.405	-
BH (Eldorado - Vilarinho)	54.800	83.594	83.594	83.593	100
BH (Barreiro - Calafate)	42.170	-	-	-	-
Apoio à Implantação BH (Barreiro - Calafate)	-	27.174	-	-	-
FOR (Trecho Sul) V.Flores / J.Felipe	335.481	29.522	25.000	25.000	100
Apoio à Implantação FOR (Trecho Sul)	-	31.946	1.000	1.000	-
SAL (Lapa - Pirajá)	109.858	79.240	25.133	25.133	100
SAL (Calçada - Paripe)	30.170	10.370	10.357	10.357	100
RIO DE JANEIRO - Obrig. Investimento	37.470	432	-	-	-
Apoio à Implantação - RJ - Novas Linhas	-	-	-	-	-
SÃO PAULO - Obrigações de Investimento	532	-	-	-	-
Apoio à Implantação - RJ - LINHA 3	-	60.160	-	-	-
NATAL	17.200	2.540	1.268	1.268	100
MACEIÓ	13.421	1.200	1.200	1.200	-
JOÃO PESSOA	16.356	1.200	1.199	1.199	100
<b>CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>-</b>	<b>240.000</b>	<b>240.000</b>	<b>240.000</b>	<b>100</b>
Apoio à Implantação - FOR (Trecho Sul)	-	140.000	140.000	140.000	100
Implantação Salvador Lapa/Pirajá	-	72.000	72.000	72.000	100
Modernização Salvador Calçada/Paripe	-	24.000	24.000	24.000	100
Obrig. Transferência de Sistemas - Salvador	-	4.000	4.000	4.000	100
<b>REFER</b>	<b>95.991</b>	<b>2.639</b>	<b>2.638</b>	<b>2.601</b>	<b>99</b>
<b>SENTENÇAS TRABALHISTAS</b>	<b>97.897</b>	<b>78.597</b>	<b>78.597</b>	<b>16.338</b>	<b>21</b>
<b>SENTENÇAS CÍVEIS</b>	<b>32.574</b>	<b>100.477</b>	<b>100.477</b>	<b>100.271</b>	<b>100</b>
<b>PENSÕES</b>	<b>11.440</b>	<b>11.440</b>	<b>11.440</b>	<b>9.998</b>	<b>87</b>
<b>DÍVIDA INTERNA</b>	<b>132.574</b>	<b>132.574</b>	<b>132.574</b>	<b>89.055</b>	<b>67</b>
<b>DÍVIDA EXTERNA</b>	<b>363.155</b>	<b>321.248</b>	<b>321.248</b>	<b>224.597</b>	<b>70</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.815.807</b>	<b>1.536.526</b>	<b>1.325.785</b>	<b>1.120.165</b>	<b>84</b>

(1) Inclui Reaparelhamento Administrativo

Ações descentralizadas do Ministério das Cidades - SEMOB e do Funset-DENATRAN  
15º Congresso brasileiro de Transporte e Trânsito - ANTP

ATIVIDADE	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO APROVADO	LIMITE ORÇAMENTÁRIO (a)	EMPENHOS LIQUIDADOS (b)	% Liquidado (b) / (a)
SEMOB - Secretaria de Mobilidade - Midades	-	10.000	10.000	10.000	100
Fundo Nac. Seg. e Educação - DENATRAN	-	10.000	10.000	10.000	100
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>20.000</b>	<b>20.000</b>	<b>20.000</b>	<b>100</b>

**3.1.6 REALIZAÇÕES**  
**3.1.6.1 - CUSTEIO E DÍVIDA**

Valores em R\$				
DESCRIÇÃO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS	APROVADO	-	136.820.161	136.820.161
	LIMITE	-	136.820.161	136.820.161
	REALIZADO	-	135.734.638	135.734.638
SENTENÇAS TRABALHISTAS	APROVADO	-	78.597.200	78.597.200
	LIMITE	-	78.597.200	78.597.200
	REALIZADO	-	16.337.745	16.337.745
MANUT. OPERAÇÃO DOS SISTEMAS ( 1 )	APROVADO	66.286.259	26.716.714	93.002.973
	LIMITE	59.335.772	21.233.955	80.569.727
	REALIZADO	59.295.045	21.215.214	80.510.259
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE ( 1 )	APROVADO	5.558.545	9.326.624	14.885.169
	LIMITE	4.399.873	8.599.035	12.998.908
	REALIZADO	4.369.113	8.506.980	12.876.094
CUMPRIM. OBRIG. DECORRENTES TRANSF. SIST. TRANSP. FERROVIÁRIO (2)	APROVADO	-	14.670.688	14.670.688
	LIMITE	-	14.670.688	14.670.688
	REALIZADO	-	14.670.683	14.670.683
CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	APROVADO	41.000	1.459.000	1.500.000
	LIMITE	26.111	868.888	894.999
	REALIZADO	26.110	862.150	888.261
PUBLICIDADE UTILIDADE PÚBLICA	APROVADO	-	153.000	153.000
	LIMITE	-	70.111	70.111
	REALIZADO	-	70.111	70.111
SENTEÇAS CÍVEIS	APROVADO	-	100.477.153	100.477.153
	LIMITE	-	100.477.153	100.477.153
	REALIZADO	-	100.271.392	100.271.392
PENSÕES	APROVADO	-	11.440.100	11.440.100
	LIMITE	-	11.440.100	11.440.100
	REALIZADO	-	9.997.661	9.997.661
REFER	APROVADO	-	2.638.578	2.638.578
	LIMITE	-	2.638.208	2.638.208
	REALIZADO	-	2.600.987	2.600.987
PROTEÇÃO AO TRABALHADOR	APROVADO	-	20.740.000	20.740.000
	LIMITE	-	20.628.949	20.628.949
	REALIZADO	-	20.400.150	20.400.150
SERVIÇO DA DÍVIDA	APROVADO	-	453.822.052	453.822.052
	LIMITE	-	453.822.052	453.822.052
	REALIZADO	-	313.651.836	313.651.836
TOTAL	APROVADO	71.885.804	856.861.270	928.747.074
	LIMITE	63.761.756	849.866.500	913.628.256
	REALIZADO	63.690.269	644.319.547	708.009.815

Obs: ( 1 ) Inclui Reparelhamento Administrativo.

( 2 ) Inclui Cump. Obrig. Transf. de Salvador - **PPI**

### 3.1.6.2 - PROJETOS

VALORES EM R\$

DESCRIÇÃO		RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	JBIC	TOTAL
RECIFE (Cajueiro Seco - TIP/Timbi)	APROVADO	-	44.401.469	-	-	-	44.401.469
	LIMITE	-	27.405.546	-	-	-	27.405.546
	REALIZADO	-	27.405.272	-	-	-	27.405.272
B. HORIZONTE (Eldorado - Vilarinho)	APROVADO	-	83.594.000	-	-	-	83.594.000
<b>PPI</b>	LIMITE	-	83.593.999	-	-	-	83.593.999
	REALIZADO	-	83.593.438	-	-	-	83.593.438
B. HORIZONTE (Barreiro - Calafate)	APROVADO	-	27.173.520	-	-	-	27.173.520
	LIMITE	-	-	-	-	-	-
	REALIZADO	-	-	-	-	-	-
Implantação FORTALEZA (Trecho Sul Vila das Flores / João Felipe)	APROVADO	-	-	-	29.522.200	-	29.522.200
	LIMITE	-	-	-	25.000.000	-	25.000.000
	REALIZADO	-	-	-	25.000.000	-	25.000.000
Apio à Implat. FORTALEZA (Trecho Sul)	APROVADO	-	2.548.300	-	29.397.600	-	31.945.900
	LIMITE	-	1.000.000	-	-	-	1.000.000
	REALIZADO	-	1.000.000	-	-	-	1.000.000
FORTALEZA (Trecho Sul Vila das Flores / João Felipe) - <b>PPI</b>	APROVADO	-	-	-	-	140.000.000	140.000.000
	LIMITE	-	-	-	-	140.000.000	140.000.000
	REALIZADO	-	-	-	-	140.000.000	140.000.000
SALVADOR (Lapa - Pirajá)	APROVADO	-	-	10.578.460	68.661.540	-	79.240.000
	LIMITE	-	-	-	25.132.926	-	25.132.926
	REALIZADO	-	-	-	25.132.926	-	25.132.926
SALVADOR (Lapa - Pirajá) - <b>PPI</b>	APROVADO	-	-	9.360.000	62.640.000	-	72.000.000
	LIMITE	-	-	9.360.000	62.640.000	-	72.000.000
	REALIZADO	-	-	9.360.000	62.640.000	-	72.000.000
SALVADOR (Calçada - Paripe)	APROVADO	-	-	9.521.701	847.850	-	10.369.551
	LIMITE	-	-	9.511.999	845.227	-	10.357.225
	REALIZADO	-	-	9.511.868	845.194	-	10.357.062
SALVADOR (Calçada - Paripe) - PPI	APROVADO	-	-	19.200.000	4.800.000	-	24.000.000
	LIMITE	-	-	19.200.000	4.800.000	-	24.000.000
	REALIZADO	-	-	19.200.000	4.800.000	-	24.000.000
RIO DE JANEIRO	APROVADO	-	432.400	-	-	-	432.400
	LIMITE	-	-	-	-	-	-
	REALIZADO	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO (Linha 3 do Metrô - RJ)	APROVADO	-	60.160.000	-	-	-	60.160.000
	LIMITE	-	-	-	-	-	-
	REALIZADO	-	-	-	-	-	-
NATAL	APROVADO	-	2.540.000	-	-	-	2.540.000
	LIMITE	-	1.267.787	-	-	-	1.267.787
	REALIZADO	-	1.267.787	-	-	-	1.267.787
MACEIÓ	APROVADO	-	1.200.000	-	-	-	1.200.000
	LIMITE	-	1.199.151	-	-	-	1.199.151
	REALIZADO	-	1.199.151	-	-	-	1.199.151
JOÃO PESSOA	APROVADO	-	1.200.000	-	-	-	1.200.000
	LIMITE	-	1.200.000	-	-	-	1.200.000
	REALIZADO	-	1.200.000	-	-	-	1.200.000
TOTAL	APROVADO	-	223.249.689	48.660.161	195.869.190	140.000.000	607.779.040
	LIMITE	-	115.666.482	38.071.999	118.418.153	140.000.000	412.156.634
	REALIZADO	-	115.665.648	38.071.868	118.418.120	140.000.000	412.155.636

Apresenta-se a seguir uma análise da execução dos principais projetos e ações à luz das restrições orçamentárias:

## ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

### Execução Orçamentária

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	38.112	38.112
OUTROS CUSTEIOS (2)	4.276	118.707	122.983
REAP. ADMINISTRATIVO	100	196	296
SERVIÇO DA DÍVIDA	-	313.652	313.652
<b>TOTAL</b>	<b>4.376</b>	<b>470.667</b>	<b>475.043</b>

OBS.: (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Proteção ao Trabalhador, Capacitação, Publicidade Pública, Sentenças Cíveis e Pensões (RJ e SP)

## RECIFE

### Execução Orçamentária - Total

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	62.420	-	-	62.420
OUTROS CUSTEIOS (2)	26.756	17.593	-	-	44.349
INVESTIMENTOS (3)	361	27.496	-	-	27.857
<b>TOTAL</b>	<b>27.117</b>	<b>107.509</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>134.626</b>

OBS.: (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Proteção ao Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Publica.

(3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

### Execução Orçamentária – Projeto

A proposta orçamentária da CBTU para 2005 indicava a necessidade de recursos da ordem de R\$145 milhões. A dotação orçamentária aprovada (LOA/2005), com as alterações efetuadas até dezembro, foi de R\$44,0 milhões, dos quais, R\$15 milhões referem-se a crédito suplementado pela Lei nº 11.210 de 16/12/2005, para o qual não se deu autorização de empenho. Foram liberados como Limite Orçamentário, apenas R\$27,4 milhões, empenhados na sua totalidade, sendo efetivamente liquidados R\$26,6 milhões até 31/12/2005.

Não foi previsto recurso para desenvolvimento desta Ação no PL-LOA 2006, de forma, que as obras vão parar a partir de janeiro, caso não haja acordo para inclusão da Ação no PPI ou se não for aprovado na LOA 2006, recurso compatível com as necessidades das intervenções em andamento e cumprir principalmente os compromissos com os contratos já assinados. Foi apresentado como



Emenda Parlamentar o valor de R\$60 milhões, dos quais apenas R\$7 milhões foram considerados pelo relatório parcial da Comissão de Orçamento. Este valor é insuficiente para amparar o custo de manutenção, mesmo se obras se mantiverem paralisadas.

A execução apenas do orçamento disponibilizado manteve o avanço físico em 2,3%. O custo estimado para desmobilização e mobilização das obras é de R\$4,3 milhões, acrescidos do valor mensal da ordem de R\$0,41 milhões, para manter as obras paralisadas.

Dos créditos solicitados em março/2005, num total de R\$69,4 milhões, apenas R\$18,2 milhões foram aprovados. Não foi aprovado também o crédito suplementar de R\$16,0 milhões reiterado ao MCid, por ocasião da segunda data de solicitação, em ago/2005, buscando atender especificamente às necessidades do restante do exercício, evitando descontinuidade das obras do Projeto BIRD e visando as intervenções na Linha Centro, já com 20 anos de operação e praticamente sem investimentos.

R\$ mil

Trecho	Aprovado Final	Disponível Final	Realizado Final
L. Sul: Recife–Cajueiro Seco	44.401	27.406	27.405

## BELO HORIZONTE

### Execução Orçamentária - Total

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	34.063	-	-	34.063
OUTROS CUSTEIOS (2)	25.830	12.239	-	-	38.069
INVESTIMENTOS (3)	314	83.603	-	-	83.917
<b>TOTAL</b>	<b>26.144</b>	<b>129.905</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>156.049</b>

OBS.: (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Inclui Prot. Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Publica.

(3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

### Execução Orçamentária – Projeto

Eldorado - Vilarinho

A dotação aprovada na LOA 2005 para este Projeto, com as alterações efetuadas até dezembro, ficou em R\$83,59 milhões. Considera, neste caso os cancelamentos autorizados por decreto, em 9/8/2005 de R\$3,7 milhões e em 16/12/2005 o complementar de R\$11,6 milhões, ambos para amparar em R\$6,1 milhões o crédito suplementar solicitado para Salvador/Calçada Paripe, e em R\$9,2 milhões o crédito solicitado para Recife.

Programou-se para o ano a conclusão do escopo do Projeto BIRD e algumas ações complementares, com a utilização dos R\$83,6 milhões. Em função da inclusão da Ação no Projeto Piloto de Investimentos (PPI), foram priorizados por emenda, R\$81,6 milhões deste orçamento.

Embora a liberação dos recursos fosse prioridade de governo no contexto do PPI, a primeira liberação parcial de limite orçamentário só ocorreu em 13/abr/2005, dando início à execução da

Ação. O saldo, complementando os R\$83,6 milhões, só se efetivou em 13/7/2005, através do Aviso Interministerial nº 069/2005 de 29/6/2005. Contudo foram empenhados na sua totalidade, sendo efetivamente liquidados R\$19,5 milhões até 31/12/2005.

A demora no descontingenciamento/liberação do Limite Orçamentário até sua integralidade impediu o cumprimento da meta física para 2005, que previa concluir o escopo do Projeto Piloto. Desta forma, não foi possível a liquidação/pagamento da totalidade do valor, postergando para 2006, com recursos em Restos a Pagar, varias ações programadas.

Contudo para conclusão plena do PPI, serão necessários recursos suplementares da ordem de R\$17 milhões, em intervenções complementares não contempladas. Destes apenas R\$8,8 milhões foram acordados com o grupo gestor do PPI (MPGO/SPI, MF/STN e Casa Civil), e encaminhados em dezembro/2005, como crédito suplementar por meio de Medida Provisória. Mas, houve recuo desta iniciativa, por intervenção do Ministério da Fazenda. Não foi prevista alocação de recursos no PL-LOA 2006, necessitando portanto de emenda para amparar, pelo menos os serviços realizados e os custos de manutenção dos canteiros.

#### Calafate-Barreiro

As obras e os serviços foram paralisados em mar/2004 por falta de recursos.

Embora a proposta da CBTU, previsse R\$42,17 milhões para dar continuidade à Ação em 2005, com os Limites especificados pelo PL-LOA2005 para Investimentos da CBTU, não foi possível a priorização de recursos naquele momento. Por meio de emenda de bancada parlamentar, foi aprovada na LOA 2005 uma dotação de R\$27,2 milhões, visando retomar a execução do Projeto como Apoio à Implantação (Operações Especiais).

Este valor é insuficiente para concluir em 2006, a 1ª fase da ação Barreiro/Calafate, com a implantação da infra-estrutura do leito ferroviário, transposições e remanejamento das superestruturas das linhas de carga da FCA e MRS Logística, conforme primeira previsão e desejo da CBTU.

Não houve liberação de recursos para esta Ação até dez/2005, não acarretando evolução física na Ação.

R\$ mil

Trecho	Aprovado Final	Disponível Final	Realizado Final
São Gabriel – Via Norte	83.594	83.594	83.594
Calafate – Barreiro	27.174	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>110.768</b>	<b>83.594</b>	<b>83.594</b>

## SALVADOR

### Execução Orçamentária - Total

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	BIRD	TOTAL
OBRIGAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA	-	4.000	-	-	4.000
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	6.354	-	-	6.354
OUTROS CUSTEIOS (2)	1.960	3.096	-	-	5.056
INVESTIMENTOS (3)	-	73	38.072	93.418	131.563
<b>TOTAL</b>	<b>1.960</b>	<b>13.523</b>	<b>9.512</b>	<b>25.978</b>	<b>146.973</b>

OBS.: (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER  
(2) Inclui Proteção ao Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Pública.  
(3) Inclui Reaparelhamento Administrativo

## **Execução Orçamentária – Projeto**

### **Lapa - Pirajá**

O valor alocado na LOA 2005 até dezembro foi de R\$79,2 milhões, embora a proposta orçamentária da CBTU para este ano indicasse a necessidade de recursos da ordem de R\$109,8 milhões. O orçamento aprovado, foi portanto, insuficiente para atender o Objeto original do Projeto, impondo restrições às ações programadas, o que se refletiria nos exercícios posteriores. A impossibilidade do repasse de recursos adequados para o METROSAL não agregou avanço físico considerável ao Projeto, mantendo-se as obras praticamente paralisadas. A redução da velocidade de implantação agrega custos adicionais ao Projeto, tornando maior o custo do empreendimento.

Destaca-se que deste orçamento foram liberados apenas R\$25,1 milhões de Limite Orçamentário para esta Ação, totalmente empenhados e repassados para a CTS.

Foi negociado, através do Ministério da Fazenda, e assinado em 24/9/2005, um convênio entre a União, Estado da Bahia e Prefeitura de Salvador, visando a Descentralização dos Trens Metropolitanos de Salvador e prevendo a continuidade da Implantação do METROSAL.

O convênio objetiva concluir apenas parte do Projeto original do Metrô Lapa/Pirajá, sub-rogar à CTS os contratos do trecho existente entre Calçada e Paripe, com acompanhamento, assessoria técnica e subsídio para operação do sistema por um período aproximado de 18 meses. Para conclusão do Programa do PPI, está previsto o aporte de recursos da União para amparar as obras do Metrô em R\$259, milhões (pela União) e para o trecho do subúrbio em R\$24,0 milhões. A União subsidiará também a operação deste último trecho por 18 meses com recursos de R\$12,0 milhões. Ficará a cargo do governo do Estado o fornecimento dos trens com recursos de R\$108,0 milhões.

Foi aprovado em novembro e liberado em dezembro/2005, Crédito Extraordinário no valor de R\$72 milhões, na nova Ação 1D89, em conformidade com o pactuado no convênio, para atender a programação do PPI. Valor totalmente empenhado nesta data, porem só será aplicado efetivamente em 2006, não gerando avanço físico em 2005. O PL-LOA-2006 é de R\$158 milhões, conforme programação do PPI.

O prazo do empréstimo, junto ao Banco Mundial, foi prorrogado até 31/12/2007.

### **Calçada – Paripe**

A proposta orçamentária da CBTU para 2005 indicava a necessidade de recursos da ordem de R\$30,17 milhões. A dotação orçamentária aprovada (LOA/2005) foi de R\$4,2 milhões. Foi autorizada por Decreto, em agosto/2005, a elevação de R\$0,5 milhões no orçamento e, em 16/12/2005, a suplementação de mais R\$5,6 milhões, elevando a LOA 2005 para R\$10,4 milhões. O orçamento aprovado ficou portanto, insuficiente para atender o objeto original para Modernização do Trecho Calçada/Paripe, impondo restrições às ações programadas. A impossibilidade do repasse de recursos adequados não agrega avanço físico considerável ao Projeto. A redução da velocidade de implantação agrega custos adicionais ao Projeto, tornando maior o custo do empreendimento.

O valor da LOA foi empenhado na sua totalidade, sendo que R\$6,1 milhões só tiveram limite autorizado em 29/12/2005 e apenas R\$1,2 milhões foram liquidados até 31/12/2005. Desta forma as ações respaldadas pelos R\$6,1 milhões ficarão como Restos a Pagar, caracterizando evolução física somente em 2006. Neste contexto, a meta física para 2005, referenciada à execução da Ação na sua plenitude, com o escopo original, não pôde ser atingida. Quando do início das negociações para inclusão desta Ação no PPI, o desenvolvimento das intervenções em curso ficou muito prejudicado, diante das indefinições, até a consolidação do acordo/convênio.

Com a assinatura em 24/9/2005, entre a União, Estado da Bahia e Prefeitura de Salvador, do convênio visando a Descentralização dos Trens Metropolitanos de Salvador e incluindo as Intervenções do METROSAL/Sistema de Salvador no PPI, foi criada nova Ação para continuidade das intervenções específicas no Trecho Calçada/Paripe. O convênio objetiva concluir apenas parte do Projeto original do Metrô Lapa/Pirajá, sub-rogar à CTS os contratos do trecho existente entre Calçada e Paripe, com acompanhamento, assessoria técnica e subsídio para operação do sistema por um período aproximado de 18 meses, com recursos de R\$12,0 milhões.

Em 30 de novembro, o sistema foi transferido para a Prefeitura de Salvador.

Para conclusão desta Ação (Trecho Calçada/Paripe), com escopo reduzido, conforme prevê o Convênio, foi liberado em dezembro, Crédito Extraordinário no valor de R\$24 milhões, acordado para completar as obras reprogramadas, o qual foi totalmente empenhado. Em virtude da liberação deste recurso adicional só ter ocorrido no final do exercício, o novo escopo do Projeto só será concluído em 2006. Desta forma, não foi prevista alocação de recursos no PL-LOA-2006.

R\$ mil			
Trecho	Aprovado Final	Disponível Final	Realizado Final
Lapa - Pirajá	79.240	25.133	25.133
Calçada - Paripe	10.370	10.357	10.357
<b>TOTAL</b>	<b>89.610</b>	<b>35.490</b>	<b>35.490</b>

## FORTALEZA

### Execução Orçamentária - Total

R\$ mil					
DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	CP BIRD	JBIC	TOTAL
OBRIGAÇÕES TRANSFERÊNCIA (1)	-	10.671	-	-	10.671
OUTROS CUSTEIOS (2)	-	274	-	-	274
INVESTIMENTOS (3)	-	1.000	25.000	140.000-	166.000
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>11.945</b>	<b>25.000</b>	<b>140.000</b>	<b>176.945</b>

OBS.: (1) Inclui Pessoal, Proteção ao trabalhador, Sentenças Trabalhistas e REFER

(2) Sentenças Cíveis e Pensões

(3) Inclui Investimentos na Manutenção

### Execução Orçamentária – Projeto

#### Linha Sul

A proposta orçamentária da CBTU para o Programa da Linha Sul no ano de 2005, foi de R\$198 milhões. A LOA 2005 aprovou, dotação de R\$29,5 milhões. Foi incluída no início do ano, através de emenda parlamentar, a Ação de "Apoio à Implantação do Trecho Sul do Sistema de Fortaleza" (005j), com o valor de R\$31,9 milhões na fonte 0311, em Ação de Operações Especiais. Parte deste valor R\$29,3 milhões foi remanejada para fonte 0148 (JBIC) através da Portaria 48 de 09/11/2005. Foram mantidos R\$2,5 milhões na fonte 0311 para atender pleito do METROFOR, referente à parte de obrigações da CBTU no acordo de transferência, destinando-se à recuperação de locomotivas, reformas de galpões de oficinas, equipamentos de manutenção e de carros de passageiros. Juntamente com o valor aprovado na fonte JBIC (Ação 5319), a LOA/2005 totalizou R\$61,5 milhões de recurso da União para atender o Objeto original do Projeto de Fortaleza Linha Sul. Até dezembro/2005 foram liberados apenas R\$25,0 milhões de limites orçamentário e financeiro, dos quais R\$10,0 milhões foram destinados a atender especificamente às despesas compromissadas com o que seriam "Restos a Pagar" de 2004, que tiveram a dotação específica cancelada ao fim do exercício de 2004. Foi empenhada e liquidada a totalidade do Limite disponibilizado, tendo sido aplicado plenamente nas obras, em 2005.

A continuidade da Implantação do METROFOR- Linha SUL, com base no convênio e programação do PPI, será através de novas Ações, 0B24 em 2005 e 0A40 em 2006. Para o término das obras, na nova concepção, prevê-se também a contra-partida do Estado, com aporte de R\$134 milhões. Neste contexto, foi aprovado em novembro e liberado em dezembro/2005, Crédito Extraordinário no valor de R\$140 milhões (PPI). Valor totalmente empenhado nesta data, porem só será aplicado efetivamente em 2006, não gerando avanço físico em 2005.

Devido a frustração de liberação do limite orçamentário previsto na Lei de 2005, o METROFOR encontra-se com obras realizadas e medidas, dependendo de pagamento, da ordem de R\$19 milhões. Como estas obras foram realizadas anteriormente ao novo Convênio e este cancela os acordos de transferência de recursos anteriores, permitindo vinculação apenas com as ações identificadas no “Plano de Trabalho”, a CBTU está impedida de repassar este recurso, apesar de já ter empenhado, por conta do Convênio, R\$140 milhões, estando previsto na Lei Orçamentária para o exercício de 2006 a liberação de mais R\$84 milhões. Este impasse está sendo avaliado pelo METROFOR junto às contratadas e deverá ser encontrada uma solução para o mesmo.

É necessária a relocação dos recursos no quadro de usos e fontes para o contrato de financiamento com o JBIC, uma vez que se esgotaram os previstos para obras civis. Este problema está sendo conduzido juntamente com as alterações necessárias ao acordo de financiamento para o novo escopo do Projeto.

#### Linha Oeste

A implantação da Linha Oeste faz parte do Compromisso de Descentralização do Sistema de Fortaleza, acordado entre a União e o Estado do Ceará, o qual possibilitou a transferência do Sistema de Trens Urbanos de Fortaleza para o estado do Ceará. A União é responsável naquela oportunidade por investimento equivalente a US\$ 176,2 milhões.

Esta Ação estava excluída do PPA-2004/2007, não tendo sido alocados recursos na LOA/2005.

A CBTU negociou, sem obter sucesso, a inclusão de recursos no exercício de 2004 para amparar o empenho do desembolso já realizado, referente à “taxa inicial de financiamento”, debitada automaticamente dos valores do BIRD desde 2002, quando o contrato entrou em eficácia. Em virtude do tempo demandado desde sua assinatura, incorreram custos do financiamento, sem que tenha havido algum avanço na execução do Projeto da Linha Oeste.

Em novembro de 2005, com a assinatura de Convênio entre a União e o Estado do Ceará e, posteriormente, do Convênio n.º 008/2005/DT, em 28/12/2005, a União se comprometeu a dar apoio à implantação do projeto da Linha Oeste, com a transferência de R\$70 milhões, cancelando todos os compromissos de aporte de recursos firmados anteriormente.

R\$ mil			
Trecho	Aprovado Final	Disponível Final	Realizado Final
Caucaia – Vila das Flores	61.468	26.000	26.000
Caucaia – Vila das Flores (PPI)	140.000	140.000	140.000
<b>TOTAL</b>	<b>201.468</b>	<b>166.000</b>	<b>166.000</b>

#### NATAL

##### Execução Orçamentária

R\$ mil			
DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	4.062	4.062
OUTROS CUSTEIOS (2)	1.487	2.665	4.152
INVESTIMENTOS (3)	-	1.386	1.386
<b>TOTAL</b>	<b>1.487</b>	<b>8.113</b>	<b>9.600</b>

OBS.: (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER  
 (2) Inclui Prot. Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Publica.  
 (3) Inclui Reparelhamento Administrativo

## JOÃO PESSOA

### Execução Orçamentária

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	3.843	3.843
OUTROS CUSTEIOS (2)	1.222	2.659	3.881
INVESTIMENTOS (3)	-	1.284	1.284
<b>TOTAL</b>	<b>1.222</b>	<b>7.786</b>	<b>9.008</b>

OBS.: (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER  
 (2) Inclui Prot. Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Publica.  
 (3) Inclui Reparelhamento Administrativo

## MACEIÓ

### Execução Orçamentária

R\$ mil

DESCRIÇÃO	RECURSOS PRÓPRIOS	TESOURO	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS (1)	-	5.820	5.820
OUTROS CUSTEIOS (2)	1.384	3.400	4.784
INVESTIMENTOS (3)	-	1.387	1.387
<b>TOTAL</b>	<b>1.384</b>	<b>10.607</b>	<b>11.991</b>

OBS.: (1) Inclui Sentenças Trabalhistas e REFER  
 (2) Inclui Prot. Trabalhador, Sentenças Cíveis, Pensões, Capacitação e Publicidade Publica.  
 (3) Inclui Reparelhamento Administrativo

## **ASSISTÊNCIA MÉDICA ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES**

Este benefício, que tem como objetivo oferecer qualidade de vida aos empregados da companhia, dentro da política de responsabilidade social das instituições, possibilitou o atendimento de 6.840 empregados e seus dependentes, utilizando R\$4.835.357 dos recursos aportados na LOA-2005.

## **AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO**

A companhia está inscrita neste programa desde a sua criação, em 1996, promovendo a concessão de tíquetes alimentação/refeição aos seus empregados. Foram 2.540 empregados beneficiados em média mensal, resultando na aplicação de R\$13.166.401 dos recursos da LOA-2005 destinados a esta finalidade.

## **AUXÍLIO TRANSPORTE**

No sentido de promover emprego e dar condições de acesso ao trabalhador às suas atividades, a companhia atendeu a 1.408 empregados/mês concedendo o vale-transporte aos empregados alcançados pela legislação, utilizando a importância de R\$1.921.283.

## **ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES**

Para este programa a companhia investiu R\$477.110, beneficiando 2.540 empregados e propiciando o atendimento a 661 crianças dependentes de empregados (média mensal).

## **4 GESTÃO FINANCEIRA**



## **4.1 RECURSOS RECEBIDOS**

### **4.1.1 RECURSOS DO TESOURO**

Em 2005 foram recebidos **R\$604.265.259,00** em recursos do **Tesouro – fontes 100, 111, 311 e 1111** - compreendendo Projetos, Atividades, Pessoal/Encargos, Sentenças Judiciais, Dívida Interna e Externa, conforme demonstrado no quadro.

Os recursos recebidos representaram **73,25 %** da dotação disponível de **R\$803.764.391,00** e apenas **52,16 %** da dotação aprovada de **R\$1.128.771.120,00**.

Já os recursos aplicados (valores pagos) representaram **72,59 %** dos recursos disponíveis e **99,10 %** dos recursos recebidos.

Pelos percentuais encontrados, podemos deduzir que:

- praticamente todo recurso ingressado foi utilizado nos pagamentos das despesas, em quase todas as rubricas;
- em relação às dotações disponíveis, existem indicadores que variam desde 9 % até 20 %, uma vez que alguns limites para empenho foram liberados muito próximos do final do exercício, não havendo tempo hábil para sua execução financeira;
- os valores recebidos em relação às dotações disponíveis variam de 19 % a 100 %, confirmando que nem sempre os Limites Financeiros acompanham integralmente os Limites Orçamentários.

**RECURSOS DO TESOURO**

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO DISPONÍVEL 2005 (1)	RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2004 (2)	VALOR RECEBIDO 2005 (3)	VALOR RECEBIDO RAP 2004 (4)	SALDO DISPONÍVEL DE 2004 (5)	TOTAL RECURSOS (6) = (3)+(4)+(5)	ORDENS BANCÁRIAS - 30 E 31/12/2004 (7)	LIMITE FINANCEIRO 2005 (8)	RECURSOS APLICADOS RAP + 2005 (9)
<b>FONTES 100/111/300/311</b>	<b>94.144.109</b>	<b>30.347.674</b>	<b>80.867.093</b>	<b>29.153.637</b>	<b>2.610.994</b>	<b>112.631.724</b>	<b>10.202.729</b>	<b>121.757.966</b>	<b>108.522.396</b>
ATIVIDADES	40.748.623	6.677.526	33.940.810	6.528.428	0	40.469.238	593.362	38.443.400	37.797.603
PROT. TRABALHADOR	20.628.949	11.118	19.443.302	0	1.267.458	20.710.760	3.796	21.237.191	19.788.668
PROJETOS/REAP. ADMINISTRATIVO	32.766.537	23.659.030	27.482.981	22.625.209	1.343.536	51.451.726	9.605.571	62.077.375	50.936.125
<b>FONTE 1111</b>	<b>9.511.999</b>	<b>13.564.592</b>	<b>2.148.364</b>	<b>10.413.994</b>	<b>3.280.168</b>	<b>15.842.526</b>	<b>52.264</b>	<b>14.952.073</b>	<b>12.990.097</b>
BELO HORIZONTE	0	52.438	0	0	121.002	121.002	0	60.002	52.438
RECIFE	0	843.218	0	904.058	166	904.224	52.264	956.488	482.425
METROFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SALVADOR - LAPA/PIRAJÁ	0	6.577.800	0	6.577.800	0	6.577.800	0	6.577.800	6.577.800
SALVADOR - CALÇADA/PARIPE	9.511.999	6.091.136	2.148.364	2.932.136	3.159.000	8.239.500	0	7.357.783	5.877.434
<b>FONTE 111/311/1311 (PPI)</b>	<b>116.153.999</b>	<b>0</b>	<b>20.305.533</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20.305.533</b>	<b>0</b>	<b>116.153.999</b>	<b>20.141.990</b>
BELO HORIZONTE - ELDORADO/VILARINHO	83.593.999	0	16.305.533	0	0	16.305.533	0	83.593.999	16.141.990
SALVADOR - LAPA/PIRAJÁ	9.360.000	0	0	0	0	0	0	9.360.000	0
SALVADOR - CALÇADA/PARIPE	19.200.000	0	0	0	0	0	0	19.200.000	0
SALVADOR - CUMPR. OBRIG. DECORENTES TRANSF. SISTEMA	4.000.000	0	4.000.000	0	0	4.000.000	0	4.000.000	4.000.000
<b>SUBTOTAL (1)</b>	<b>219.810.107</b>	<b>43.912.266</b>	<b>103.320.990</b>	<b>39.567.631</b>	<b>5.891.162</b>	<b>148.779.783</b>	<b>10.254.993</b>	<b>252.864.038</b>	<b>141.654.483</b>
<b>FONTES 100/111</b>									
<b>PESSOAL/ ENCARGOS/REFER</b>	<b>139.458.739</b>	<b>2.340.724</b>	<b>137.546.362</b>	<b>117.299</b>	<b>3.201.334</b>	<b>140.747.696</b>		<b>137.546.362</b>	<b>136.260.650</b>
<b>FONTE 100</b>									
<b>SENTENÇAS JUDICIAIS</b>	<b>190.514.453</b>	<b>3.884.732</b>	<b>42.034.565</b>	<b>857.326</b>	<b>1.305.896</b>	<b>43.340.461</b>		<b>190.514.453</b>	<b>40.973.650</b>
SENT.TRABALHISTAS	78.597.200	999.242	13.719.297	384.158	240.978	13.960.275		78.597.200	13.328.206
SENT.CÍVEIS	100.477.153	2.880.177	18.971.721	473.168	1.064.917	20.036.638		100.477.153	18.522.270
PENSÕES	11.440.100	5.313	9.343.547	0	0	9.343.547		11.440.100	9.123.174
<b>DÍVIDA INTERNA</b>	<b>132.574.265</b>	<b>0</b>	<b>89.055.311</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>89.055.311</b>		<b>132.574.265</b>	<b>89.055.311</b>
JUROS E COMISSÕES	32.203.162	0	20.389.642	0	0	20.389.642		32.203.162	20.389.642
AMORTIZAÇÃO	100.371.103	0	68.665.669	0	0	68.665.669		100.371.103	68.665.669
<b>DÍVIDA EXTERNA</b>	<b>321.247.787</b>	<b>0</b>	<b>216.796.527</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>216.796.527</b>		<b>321.247.787</b>	<b>216.796.527</b>
JUROS E COMISSÕES	48.396.977	0	26.405.060	0	0	26.405.060		48.396.977	26.405.060
AMORTIZAÇÃO	272.850.810	0	190.391.467	0	0	190.391.467		272.850.810	190.391.467
<b>SUBTOTAL (2)</b>	<b>783.795.244</b>	<b>6.225.456</b>	<b>485.432.765</b>	<b>974.625</b>	<b>4.507.229</b>	<b>489.939.994</b>		<b>638.087.072</b>	<b>502.883.991</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.003.605.351</b>	<b>50.137.722</b>	<b>588.753.755</b>	<b>40.542.256</b>	<b>10.398.392</b>	<b>638.719.778</b>		<b>890.951.110</b>	<b>644.538.474</b>

#### 4.1.2 RECURSOS EXTERNOS

Em 2004 encerram-se os Acordos de Empréstimos para os Projetos de Recife e de Belo Horizonte. Em consequência, os recursos externos movimentados neste exercício foram:

- fonte **0148501668 – BIRD**, para os Projetos de Salvador, trechos Lapa-Pirajá e Calçada-Paripe;
- e fonte **0148501657 – JBIC**, para o Projeto de Fortaleza, trecho Sul / Vila das Flores - João Felipe.

Ressalte-se que os valores da coluna Recebido incluem as variações cambiais mensais promovidas pela Contabilidade, para mais ou para menos, que não necessariamente coincidem com os valores financeiros.

Assim, dentre os indicadores encontrados, vale destacar o baixo percentual - de 0 % a 17 % - do valor recebido em relação ao valor disponível, para os projetos inseridos no PPI, decorrente do fato de que os Limites Orçamentários só foram liberados no final do exercício. Sendo assim, suas dotações ficaram inscritas em Restos a Pagar, para se iniciar as transferências estabelecidas nos respectivos Convênios a partir do primeiro trimestre de 2006.

**RECURSOS EXTERNOS**

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO DISPONÍVEL 2005 (1)	RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2004 (2)	VALOR RECEBIDO 2005 (3)	VALOR RECEBIDO RAP 2004 (4)	SALDO DISPONÍVEL DE 2004 (5)	TOTAL RECURSOS (6) = (3)+(4)+(5)	ORDENS BANCÁRIAS - 30 E 31/12/2004 (7)	LIMITE FINANCEIRO 2005 (8)
<b>FONTES 148 (BIRD e JBIC)</b>	<b>50.978.153</b>	<b>4.583.728</b>	<b>71.057.266</b>	<b>3.833.131</b>	<b>741.000</b>	<b>75.631.397</b>	<b>0</b>	<b>51.146.759</b>
BELO HORIZONTE	0	0	0	0	0	0	0	0
RECIFE	0	0	0	0	0	0	0	0
METROFOR - LINHA SUL	25.000.000	0	49.462.636	0	0	49.462.636	0	25.000.000
METROFOR - LINHA SUL (APOIO)	0	0	0	0	0	0	0	0
SALVADOR - LAPA/PIRAJÁ	25.132.926	3.199.642	21.063.779	3.047.288	741.000	24.852.067	0	24.478.427
SALVADOR - CALÇADA/PARIPE	845.227	1.384.086	530.851	785.843	0	1.316.694	0	1.668.332
<b>FONTE 148 (BIRD e JBIC - PPI)</b>	<b>207.440.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>207.440.000</b>
BELO HORIZONTE - ELDORADO/VILARINHO	0	0	0	0	0	0	0	0
SALVADOR - LAPA/PIRAJÁ	62.640.000	0	0	0	0	0	0	62.640.000
SALVADOR - CALÇADA/PARIPE	4.800.000	0	0	0	0	0	0	4.800.000
METROFOR - LINHA SUL (APOIO)	140.000.000	0	0	0	0	0	0	140.000.000
<b>TOTAL</b>	<b>258.418.153</b>	<b>4.583.728</b>	<b>71.057.266</b>	<b>3.833.131</b>	<b>741.000</b>	<b>75.631.397</b>	<b>0</b>	<b>258.586.759</b>

#### **4.1.3 RECEITA PRÓPRIA**

Durante o exercício de 2005, a arrecadação própria nas Unidades Administrativas atingiu os valores discriminados no quadro.

Dentre os indicadores de valores recebidos (receitas arrecadadas, acrescida dos valores repassados entre as Unidades) e aplicados (pagos), em relação aos disponíveis, destacamos:

- a Unidade de Belo Horizonte e a Administração Central arrecadaram acima dos limites orçamentários disponibilizados, por conta das aplicações no Fundo Extramercado do Banco do Brasil;
- em consequência, os percentuais do aplicado em relação ao recebido se situam em valores menores que o restante das Unidades.

# RECEITAS PRÓPRIAS

DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO DISPONÍVEL 2005 (1)	RESTOS A PAGAR INSCRITOS 2004 (2)	VALOR ARRECADADO (3)	VALOR REPASSADO (4)	SALDO DISPONÍVEL DE 2004 (5)	TOTAL RECURSOS (6) = (3)+(4)+(5)	ORDENS BANCÁRIAS - 30 E 31/12/2004 (7)	LIMITE FINANCEIRO 2005 (8)	RECURSOS APLICADOS RAP + 2005 (9)
<b>FONTES 250/280</b>									
ATIVIDADES	62.949.025	583.502	66.081.965	3.480.220	3.056.074	72.618.259	565.927	62.837.151	58.050.000
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	4.300.184	574	3.860.902	2.543.787	98.465	6.503.154	37.226	4.125.719	3.964.239
UNIDADES GESTORAS	58.648.841	582.928	62.221.063	936.433	2.957.609	66.115.105	528.701	58.711.432	54.085.761
BELO HORIZONTE	25.831.969	213.821	31.477.340	15.098	789.664	32.282.102		25.875.644	24.431.731
RECIFE	26.765.115	252.609	25.682.046	2.390	1.448.670	27.133.106		26.855.779	23.776.240
SALVADOR	1.959.875	54.587	1.822.492	129.795	81.770	2.034.057		1.952.286	2.006.873
NATAL	1.485.810	13.119	1.197.658	231.116	92.315	1.521.089		1.442.201	1.345.184
JOÃO PESSOA	1.221.740	48.492	1.193.548	12.127	338.177	1.543.852		1.200.752	1.143.782
MACEIÓ	1.384.332	300	847.979	545.907	207.013	1.600.899		1.384.770	1.381.951
ESCR. REGIONAL SÃO PAULO	0	0	0	0	0	0		0	0
<b>REAP. ADMINISTRATIVO</b>	<b>786.621</b>	<b>130.380</b>	<b>287.633</b>	<b>0</b>	<b>130.380</b>	<b>418.013</b>	<b>0</b>	<b>418.013</b>	<b>418.013</b>
AC + STU'S	786.621	130.380	287.633	0	130.380	418.013	0	418.013	418.013
<b>CAPACITAÇÃO/PROTEÇÃO</b>	<b>26.111</b>	<b>634.920</b>	<b>25.225</b>	<b>0</b>	<b>634.920</b>	<b>660.145</b>	<b>0</b>	<b>660.145</b>	<b>660.145</b>
AC + STU'S	26.111	634.920	25.225	0	634.920	660.145	0	660.145	660.145
<b>TOTAL</b>	<b>63.761.757</b>	<b>1.348.802</b>	<b>66.394.823</b>	<b>3.480.220</b>	<b>3.821.374</b>	<b>73.696.417</b>	<b>565.927</b>	<b>63.915.309</b>	<b>59.128.158</b>

#### 4.1.3.1 CONTROLE DE INGRESSOS E DESEMBOLSOS

##### CONTROLE DE INGRESSOS E DESEMBOLSOS

CBTUIAC – EXERCÍCIO 2005

PROJETO	VALOR DO EMPRÉSTIMO (USD)	INGRESSOS (USD)			DESEMBOLSOS (USD)		
		ACUMULADO ATÉ 2004	VALORES EM 2005	ACUMULADO ATÉ 2005	ACUMULADO ATÉ 2004	VALORES EM 2005	ACUMULADO ATÉ 2005
EXFOR00455	268.000.000,00	176.261.695,44	20.693.037,72	196.954.733,16	164.981.499,68	10.583.771,76	175.565.271,44
SAL 4494-BR (i)	118.000.000,00	0,00	6.931.588,52	6.931.588,52	66.736.053,55	11.076.727,83	77.812.781,38
FOR 7083-BR (ii)	85.000.000,00	850.000,00	0,00	850.000,00	0,00	0,00	0,00

PROJETO	VALOR DO EMPRÉSTIMO (R\$)	INGRESSOS (R\$)			DESEMBOLSOS (R\$)		
		ACUMULADO ATÉ 2004	VALORES EM 2005	ACUMULADO ATÉ 2005	ACUMULADO ATÉ 2004	VALORES EM 2005	ACUMULADO ATÉ 2005
EXFOR00455	523.832.800,00	399.360.359,47	48.820.324,23	448.180.683,71	398.356.953,21	25.000.000,00	423.356.953,21
SAL 4494-BR (i)	200.808.000,00	166.540.331,37	15.669.284,20	182.209.615,57	173.689.732,90	25.795.121,08	199.484.853,98
FOR 7083-BR (ii)	323.758.030,00	3.446.070,00	0,00	3.446.070,00	0,00	0,00	0,00

##### OBSERVAÇÕES:

(i) A PARTIR DE 04/03/2004 O ACORDO DE EMPRÉSTIMO DO PROJETO DO TREM METROPOLITANO DE SALVADOR FOI REDUZIDO EM USD32.000.000,00 EQUIVALENTE A R\$92.384.000,00, À TAXA DE FECHAMENTO DE COMPRA DO PTAX800(SISBACEN) DAQUELA DATA. A PARTIR DE 18/11/2004 OS RECURSOS DA FONTE BIRD PASSARAM A SER ADIANTAMENTOS DA STN/MF. OS VALORES DA COLUNA DE INGRESSOS 2005 SE REFEREM AOS VALORES DESEMBOLSADOS DA CONTA DO EMPRÉSTIMO. ALÉM DESSES VALORES, EXISTEM OS VALORES ADIANTADOS PELA STN/MF CUJOS *APPLICATIONS* AINDA NÃO FORAM APRESENTADOS AO BIRD, NO VALOR DE R\$ 25.405.761,18, DOS QUAIS A EQUIVALÊNCIA EM DÓLARES SÓ SERÁ CONHECIDA QUANDO DA LIBERAÇÃO DA CONTA EMPRÉSTIMO.

(ii) NÃO SE TRATA DE INGRESSO NA *SPECIAL ACCOUNT* E SIM, COMPOSIÇÃO DO SALDO DEVEDOR PELO PAGAMENTO DA *COMMITMENT FEE*.

## 4.2 GESTÃO DA DÍVIDA

### 4.2.1 DÍVIDA INTERNA

A Dívida Interna da CBTU se compõe com contratos celebrados com o Banco do Brasil S/A representando a UNIÃO, originados na renegociação da Dívida Externa do Setor Público junto aos governos dos países credores, agentes de créditos e credores privados.

Durante o exercício de 2005, a movimentação da Dívida Interna se restringiu somente aos pagamentos das obrigações de principal e encargos, conforme apresentamos a seguir:

CREDOR	moeda	AMORTIZAÇÃO		JUROS		COMISSÃO	
		Valor na moeda	R\$	Valor na moeda	R\$	Valor na moeda	R\$
B.BRASIL-DMLP	USD	9.983.834	24.125.934	6.126.167	14.765.988	230.904	558.802
B.BRASIL-BIB	USD	1.425.418	3.603.456	758.560	1.920.743	25.285	64.025
B.BRASIL-C.Paris	EUR	11.908.434	33.858.339	959.821	2.740.944	28.482	81.236
B.BRASIL-C.Paris	JPY	339.275.197	7.077.940	11.470.923	241.230	793.911	16.675

O saldo devedor da Dívida Interna em 31/12/05, se apresenta da seguinte forma:

CREDOR	moeda	Valor na moeda	Valor - R\$	Término Contrato
B.BRASIL-DMLP	USD	107.194.228	250.909.530	15/10/2024
B.BRASIL-BIB	USD	11.403.343	26.691.805	15/09/2013
B.BRASIL-C.Paris	EUR	13.301.883	36.833.578	31/12/2006
B.BRASIL-C.Paris	JPY	378.975.094	7.516.213	31/12/2006

Em relação ao contrato Banco do Brasil - DMLP, a CBTU, por força contratual, apresentou a garantia de principal, em forma de caução em dinheiro sobre os Bônus de Descontos e Bônus ao Par, o qual deverá ser abatido na última amortização de principal.

Esta garantia vem sendo atualizada semestralmente, por percentuais fornecidos pela STN, estando registrado em 30/12/05 o valor de USD 24.755.561,96, equivalente a R\$57.945.343,88.

Quanto à execução orçamentária da Dívida Interna relativa ao exercício de 2005, se apresentou da seguinte forma:

R\$	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO
<b>Principal</b>	100.371.103	68.665.670
<b>Juros / Comissão</b>	32.203.162	20.389.642

Obs: A variação verificada entre a dotação autorizada e a execução do Serviço da Dívida Interna deveu-se ao comportamento cambial (queda da cotação das moedas estrangeiras) no exercício.



DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS  
SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA  
Dívida Renegociada com Credores Privados - DMLP

CREDOR: BANCO DO BRASIL S.A.

**Dívida de Médio e Longo Prazos - DMLP - US\$ 133.250.851,61**

PRINCIPAL: DE 15/04/1997 A 15/04/2024

JUROS: FIXA E LIBOR+SPREAD

CONTRATO: 694380

INSCRIÇÃO: 501640

TRANCHE: 001; 002; 003; 004; 005; 006 e 007

OC: 2445

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL (US\$)					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCTo.	PAGTo.	SD DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
15/04/95	19/04/95	133.250.851,61	0,00	3.629.899,53	0,00	3.629.899,53	0,00	3.318.517,07	0,00	3.318.517,07	FAX 174/95(DOT/95)
31/05/95	31/05/95	133.250.851,61	0,00	97.472,90	0,00	97.472,90	0,00	88.212,97	0,00	88.212,97	OFICIO 1372 (297)
11/10/95	11/10/95	133.250.851,61	0,00	3.894.093,28	0,00	3.894.093,28	0,00	3.734.435,46	0,00	3.734.435,46	JUROS MLP
30/11/95	30/11/95	133.250.851,61	0,00	9.341.618,22	0,00	9.341.618,22	0,00	9.033.344,82	0,00	9.033.344,82	Garantia/Mora 91/94
T O T A I S/95			0,00	16.963.083,93	0,00	16.963.083,93	0,00	16.174.510,32	0,00	16.174.510,32	R\$
15/04/96	10/04/96	133.250.851,61	0,00	3.750.270,91	0,00	3.750.270,91	0,00	3.712.768,20	0,00	3.712.768,20	JUROS DMLP
10/10/96	10/10/96	133.250.851,61	0,00	3.845.620,59	0,00	3.845.620,59	0,00	3.938.300,05	0,00	3.938.300,05	JUROS DMLP
T O T A I S/96			0,00	7.595.891,50	0,00	7.595.891,50	0,00	7.651.068,25	0,00	7.651.068,25	R\$
10/04/97	10/04/97	133.250.851,61	148.543,86	3.832.641,42	0,00	3.981.185,28	157.233,68	4.056.850,94	0,00	4.214.084,62	1ª Parc.Principal
10/10/97	10/10/97	133.102.307,75	148.543,86	4.018.041,71	134.292,51	4.300.878,08	163.175,43	4.413.818,82	147.520,32	4.724.514,57	2ª Parc.Principal
T O T A I S/97			297.087,72	7.850.683,13	134.292,51	8.282.063,36	320.409,11	8.470.669,76	147.520,32	8.938.599,19	R\$
08/04/98	08/04/98	132.953.763,89	148.543,86	3.931.630,80	133.745,59	4.213.920,25	169.265,73	4.480.093,30	152.403,10	4.801.762,12	3ª Parc.Principal
09/10/98	09/10/98	132.805.220,03	148.543,86	3.424.121,48	108.845,01	3.681.510,35	176.247,29	4.062.720,14	129.144,59	4.368.112,02	4ª Parc.Principal
09/10/98	30/12/98	132.656.676,17	0,00	606.188,18	25.145,46	631.333,64	0,00	719.242,28	29.835,09	749.077,36	4ª Parc.Principal-Comple
T O T A I S/98			297.087,72	7.961.940,46	267.736,06	8.526.764,24	345.513,02	9.262.055,71	311.382,78	9.918.951,51	R\$
09/10/98	01/03/99	132.656.676,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.878,67	0,00	4ª Parc-Complem.em R\$
12/04/99	13/04/99	132.656.676,17	148.418,56	3.832.800,77	133.444,20	4.114.663,53	259.732,48	6.707.401,35	239.513,84	7.206.647,67	5ª Parc. Principal
11/10/99	11/10/99	132.508.257,61	148.543,86	1.833.388,83	15.480,71	1.997.413,40	292.631,40	3.611.776,00	30.497,00	3.934.904,40	6ª Parc. Principal
11/10/99	23/12/99	132.359.713,75	0,00	1.958.127,02	118.207,85	2.076.334,87	0,00	3.857.510,23	232.869,46	4.090.379,69	6ª Parc. Principal-Compl.
T O T A I S/99			296.962,42	7.624.316,62	267.132,76	8.188.411,80	552.363,88	14.176.687,57	545.758,97	15.231.931,76	R\$
16/02/00	16/02/00	132.359.713,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	187.930,02	187.930,02	Correção de Encargos
12/04/00	ajuste	138.505.936,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Juros capitalizados
12/04/00	12/04/00	138.505.936,25	148.543,86	4.168.763,33	133.537,41	4.450.844,60	259.803,21	7.291.167,06	233.556,93	7.784.527,20	7ª Parc. Principal
10/10/00	10/10/00	138.357.392,39	742.719,32	5.024.661,34	139.623,73	5.907.004,39	1.378.487,06	9.325.771,45	259.141,64	10.963.400,15	8ª Parc. Principal
T O T A I S/2000			891.263,18	9.193.424,67	273.161,14	10.357.848,99	1.638.290,27	16.616.938,51	680.628,59	18.935.857,36	R\$
10/04/01	10/04/01	137.614.673,07	1.602.145,04	5.076.437,03	138.450,65	6.817.032,72	3.449.418,27	10.929.568,93	298.084,25	14.677.071,45	9ª Parc. Principal
09/10/01	09/10/01	136.012.528,03	1.602.145,04	4.211.391,74	137.239,79	5.950.776,57	4.437.941,76	11.665.555,12	380.154,22	16.483.651,10	10ª Parc. Principal
T O T A I S/2001			3.204.290,08	9.287.828,77	275.690,44	12.767.809,29	7.887.360,03	22.595.124,05	678.238,47	31.160.722,55	R\$

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS  
SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA  
Dívida Renegociada com Credores Privados - DMLP

CREDOR: BANCO DO BRASIL S.A.

**Dívida de Médio e Longo Prazos - DMLP - US\$ 133.250.851,61**

PRINCIPAL: DE 15/04/1997 A 15/04/2024

JUROS: FIXA E LIBOR+SPREAD

CONTRATO: 694380

INSCRIÇÃO: 501640

TRANCHE: 001; 002; 003; 004; 005; 006 e 007

OC: 2445

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL (US\$)					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCTo.	PAGTo.	SD DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
10/04/02	10/04/02	134.410.382,99	1.602.145,04	3.336.662,75	135.210,76	5.074.018,55	3.672.116,43	7.647.631,02	309.903,06	11.629.650,52	11ª Parc. Principal
10/10/02	10/10/02	132.808.237,95	1.602.145,04	3.272.253,56	133.982,09	5.008.380,69	6.256.376,38	12.778.150,15	523.200,06	19.557.726,59	12ª Parc. Principal
T O T A I S/2002			3.204.290,08	6.608.916,31	269.192,85	10.082.399,24	9.928.492,81	20.425.781,17	833.103,12	31.187.377,11	R\$
10/04/03	10/04/03	131.206.092,91	2.022.098,75	3.067.285,64	131.970,86	5.221.355,25	6.511.157,98	9.876.659,76	424.946,17	16.812.763,91	13ª Parc. Principal
10/10/03	10/10/03	129.183.994,16	2.022.098,75	2.897.193,87	130.297,45	5.049.590,07	5.748.826,75	8.236.722,17	370.435,65	14.355.984,57	14ª Parc. Principal
T O T A I S/2003			4.044.197,50	5.964.479,51	262.268,31	10.270.945,32	12.259.984,72	18.113.381,93	795.381,82	31.168.748,47	R\$
12/04/04	12/04/04	127.161.895,41	4.991.916,76	2.834.054,32	128.241,64	7.954.212,72	14.461.582,86	8.210.255,34	371.516,04	23.043.354,24	15ª Parc. Principal
11/10/04	11/10/04	122.169.978,65	4.991.916,76	2.760.323,91	123.189,88	7.875.430,55	14.157.075,92	7.828.278,60	349.366,51	22.334.721,03	16ª Parc. Principal
T O T A I S/2004			9.983.833,52	5.594.378,23	251.431,52	15.829.643,27	28.618.658,78	16.038.533,94	720.882,55	45.378.075,27	R\$
12/04/05	12/04/05	117.178.061,89	4.991.916,76	2.953.875,42	117.818,10	8.063.610,28	12.929.064,41	7.650.537,34	305.148,88	20.884.750,63	17ª Parc. Principal
12/10/05	12/10/05	112.186.145,13	4.991.916,76	3.172.291,99	113.086,33	8.277.295,08	11.196.869,29	7.115.450,93	253.652,64	18.565.972,86	18ª Parc. Principal
T O T A I S/2005			9.983.833,52	6.126.167,41	230.904,43	16.340.905,36	24.125.933,70	14.765.988,27	558.801,52	39.450.723,49	R\$
		107.194.228,37				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2006			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2007			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2008			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2009			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2010			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2011			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$

DEMOSNTRATIVO DE PAGAMENTOS  
Dívida Renegociada com Credores Privados - BIB

CREDOR: BANCO DO BRASIL S.A.

**Brazilian Investment Bond/BIB: US\$ 21.381.268,05**

PRINCIPAL: 30 prestações semestrais (1a. 15/03/99 - 30a. 15/09/2013)

JUROS: 6% aa

CONTRATO: 600720

INSCRIÇÃO: 501642

TRANCHE: 001

OC: 2444

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL (US\$)					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCTo.	PAGTo.	SD DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
13/03/95	13/03/95	21.381.268,05	0,00	645.001,59	0,00	645.001,59	0,00	568.891,40	0,00	568.891,40	DOTAÇÃO/94
13/09/95	13/09/95	21.381.268,05	0,00	655.692,22	0,00	655.692,22	0,00	624.218,99	0,00	624.218,99	DOTAÇÃO/95
T O T A I S/1995			0,00	1.300.693,81	0,00	1.300.693,81	0,00	1.193.110,40	0,00	1.193.110,40	R\$
12/03/96	12/03/96	21.381.268,05	0,00	648.565,13	0,00	648.565,13	0,00	638.512,37	0,00	638.512,37	DOTAÇÃO/96
11/09/96	11/09/96	21.381.268,05	0,00	655.692,22	0,00	655.692,22	0,00	690.422,05	0,00	690.422,05	DOTAÇÃO/96
T O T A I S/1996			0,00	1.304.257,35	0,00	1.304.257,35	0,00	1.328.934,42	0,00	1.328.934,42	R\$
12/03/97	12/03/97	21.381.268,05	0,00	645.001,59	21.500,05	666.501,64	0,00	679.831,68	22.661,05	702.492,73	DOTAÇÃO/97
10/09/97	10/09/97	21.381.268,05	0,00	655.692,22	21.856,41	677.548,63	0,00	715.688,06	23.856,27	739.544,33	DOTAÇÃO/97
T O T A I S/1997			0,00	1.300.693,81	43.356,46	1.344.050,27	0,00	1.395.519,73	46.517,32	1.442.037,06	R\$
11/03/98	11/03/98	21.381.268,05	0,00	645.001,59	21.500,05	666.501,64	0,00	730.464,30	24.348,81	754.813,11	DOTAÇÃO/98
10/09/98	10/09/98	21.381.268,05	0,00	655.692,22	21.856,41	677.548,63	0,00	773.388,97	25.779,63	799.168,60	DOTAÇÃO/98
T O T A I S/1998			0,00	1.300.693,81	43.356,46	1.344.050,27	0,00	1.503.853,27	50.128,43	1.553.981,71	R\$
10/03/99	10/03/99	21.381.268,05	712.708,94	645.001,59	21.500,05	1.379.210,58	1.354.146,99	1.225.503,02	40.850,10	2.620.500,10	1ª Parc. Principal -DOT/99
10/09/99	10/09/99	20.668.559,11	712.708,94	633.835,81	21.127,86	1.367.672,61	1.339.892,81	1.191.611,32	39.720,38	2.571.224,51	2ª Parc. Principal -DOT/99
T O T A I S/1999			1.425.417,88	1.278.837,40	42.627,91	2.746.883,19	2.694.039,79	2.417.114,34	80.570,47	5.191.724,61	R\$
10/03/00	10/03/00	19.955.850,17	712.708,94	605.327,46	21.177,58	1.339.213,98	1.240.113,55	1.053.269,78	36.848,98	2.330.232,31	3ª Parc. Principal -DOT/99
12/09/00	12/09/00	19.243.141,23	712.708,94	590.123,00	19.670,77	1.322.502,71	1.303.544,65	1.079.334,97	35.977,84	2.418.857,46	4ª Parc. Principal -DOT/00
T O T A I S/2000			1.425.417,88	1.195.450,46	40.848,35	2.661.716,69	2.543.658,20	2.132.604,75	72.826,82	4.749.089,76	R\$
12/03/01	12/03/01	18.530.432,29	712.708,94	559.001,37	18.633,38	1.290.343,69	1.464.616,87	1.148.747,81	38.291,59	2.651.656,27	5ª Parc. Principal -DOT/01
12/09/01	12/09/01	17.817.723,35	712.708,94	546.410,18	18.213,67	1.277.332,79	1.899.369,33	1.456.183,13	48.539,43	3.404.091,89	6ª Parc. Principal -DOT/01
T O T A I S/2001			1.425.417,88	1.105.411,55	36.847,05	2.567.676,48	3.363.986,20	2.604.930,94	86.831,02	6.055.748,16	R\$
12/03/02	12/03/02	17.105.014,41	712.708,94	516.001,27	17.200,04	1.245.910,25	1.684.131,23	1.219.311,00	40.643,69	2.944.085,92	7ª Parc. Principal -DOT/02
11/09/02	11/09/02	16.392.305,47	712.708,94	502.697,37	16.756,58	1.232.162,89	2.234.342,53	1.575.956,25	52.531,88	3.862.830,66	8ª Parc. Principal -DOT/02
T O T A I S/2002			1.425.417,88	1.018.698,64	33.956,62	2.478.073,14	3.918.473,75	2.795.267,26	93.175,57	6.806.916,58	R\$

DEMOSNTRATIVO DE PAGAMENTOS  
Dívida Renegociada com Credores Privados - BIB

CREDOR: BANCO DO BRASIL S.A.

**Brazilian Investment Bond/BIB: US\$ 21.381.268,05**

PRINCIPAL: 30 prestações semestrais (1a. 15/03/99 - 30a. 15/09/2013)

JUROS: 6% aa

CONTRATO: 600720

INSCRIÇÃO: 501642

TRANCHE: 001

OC: 2444

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL (US\$)					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCTo.	PAGTo.	SD DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
12/03/03	12/03/03	15.679.596,53	712.708,94	473.001,16	15.766,71	1.201.476,81	2.496.619,42	1.656.923,06	55.230,79	4.208.773,27	9º Parc. Principal -DOT/03
10/09/03	10/09/03	14.966.887,59	712.708,94	458.984,55	15.299,49	1.186.992,98	2.091.800,74	1.347.119,65	44.904,00	3.483.824,40	10º Parc. Principal -DOT/03
T O T A I S/2003			1.425.417,88	931.985,71	31.066,20	2.388.469,79	4.588.420,16	3.004.042,71	100.134,79	7.692.597,67	R\$
10/03/04	10/03/04	14.254.178,65	712.708,94	432.376,75	14.412,56	1.159.498,25	2.063.292,38	1.251.730,69	41.724,36	3.356.747,43	11ª Parc. Principal -DOT/04
10/09/04	10/09/04	13.541.469,71	712.708,94	415.271,74	13.842,39	1.141.823,07	2.070.419,47	1.206.364,40	40.212,14	3.316.996,01	12ª Parc. Principal -DOT/04
T O T A I S/2004			1.425.417,88	847.648,49	28.254,95	2.301.321,32	4.133.711,85	2.458.095,10	81.936,50	6.673.743,44	R\$
10/03/05	10/03/05	12.828.760,77	712.708,94	387.000,95	12.900,03	1.112.609,92	1.944.982,70	1.056.125,59	35.204,18	3.036.312,47	13ª Parc. Principal -DOT/05
12/09/05	12/09/05	12.116.051,83	712.708,94	371.558,92	12.385,30	1.096.653,16	1.658.473,70	864.617,61	28.820,59	2.551.911,90	14ª Parc. Principal -DOT/05
T O T A I S/2005			1.425.417,88	758.559,87	25.285,33	2.209.263,08	3.603.456,40	1.920.743,20	64.024,77	5.588.224,38	R\$
10/03/06	10/03/06	11.403.342,89	712.708,94	344.000,84	11.466,69	1.068.176,47	1.540.164,02	743.385,82	24.779,52	2.308.329,36	15ª Parc. Principal -DOT/05
T O T A I S/2006			712.708,94	344.000,84	11.466,69	1.068.176,47	1.540.164,02	743.385,82	24.779,52	2.308.329,36	R\$
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2007			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2008			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2009			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2010			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2011			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2012			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
T O T A I S/2013			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS  
SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA  
Clube de Paris - COFACE/BFCE

(\*) Conciliação de 20/01/97 - conforme ofício STN/COREX nº 97/1579 de 09/05/97.

CREDOR: STN - DÍVIDA RENEGOCIADA NO ÂMBITO DO ACORDO DO CLUBE DE PARIS FASE IV

VALOR: FRF 566.251.043,22 (A PARTIR DE 01/01/2002, O SALDO FOI CONVERTIDO PARA EURO)

MOEDA ORIGINAL: Franco Frances

AMORTIZACAO: 24 prestações semestrais (1a. 30/06/95 - 24a. 31/12/2006)

JUROS: FLUTUANTE

OC: 2650

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCTo.	PAGTo.	S.DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
15/12/94	10/01/95	566.251.043,22	0,00	20.826.410,76	0,00	20.826.410,76	0,00	3.337.434,76	0,00	3.337.434,76	DOT. ORC./1994
22/03/95	22/03/95	566.251.043,22	0,00	2.959,81	0,00	2.959,81	0,00	535,90	0,00	535,90	DOT. ORC./94-DIF.
30/06/95	12/07/95	566.251.043,22	56.209,77	24.160.034,79	0,00	24.216.244,56	10.813,57	4.647.879,93	0,00	4.658.693,50	24ª Parc. R\$
02/01/96	27/12/95	566.194.833,45	56.209,77	22.205.283,96	0,00	22.261.493,73	11.137,46	4.405.290,82	0,00	4.416.428,28	23ª Parc. R\$
T O T A I S/95			112.419,54	67.194.689,32	0,00	67.307.108,86	21.951,03	12.391.141,41	0,00	12.413.092,44	R\$
01/07/96	05/07/96	566.138.623,68	11.099.351,13	23.516.903,03	0,00	34.616.254,16	2.172.864,47	4.641.617,25	0,00	6.814.481,72	22ª Parc. R\$
26/12/96	26/12/96	555.039.272,55	12.117.772,33	19.706.584,39	0,00	31.824.356,72	2.410.782,33	3.928.460,30	0,00	6.339.242,63	21ª Parc. R\$
T O T A I S/96			23.217.123,46	43.223.487,42	0,00	66.440.610,88	4.583.646,81	8.570.077,55	0,00	13.153.724,36	R\$
26/06/97	26/06/97	542.921.500,22	13.137.024,20	16.925.832,53	0,00	30.062.856,73	2.440.701,45	3.151.598,22	0,00	5.592.299,67	20ª Parc. R\$
26/12/97	26/12/97	529.784.476,02	14.269.526,29	16.208.953,80	0,00	30.478.480,09	2.692.017,48	3.065.087,58	0,00	5.757.105,06	19ª Parc. R\$
T O T A I S/97			27.406.550,49	33.134.786,33	0,00	60.541.336,82	5.132.718,93	6.216.685,80	0,00	11.349.404,73	R\$
25/06/98	25/06/98	515.514.949,73	15.402.028,38	15.357.474,61	0,00	30.759.502,99	2.963.319,46	2.962.144,98	0,00	5.925.464,44	18ª Parc. R\$
30/10/98	30/10/98	500.112.921,35	4.847.561,67	35.967.073,87	0,00	40.814.635,54	1.046.816,39	7.777.998,95	0,00	8.824.815,34	ajuste
28/12/98	28/12/98	495.265.359,68	16.486.414,83	13.415.790,69	0,00	29.902.205,52	3.548.453,50	2.895.592,71	0,00	6.444.046,21	17ª Parc. R\$
T O T A I S/98			36.736.004,88	64.740.339,17	0,00	101.476.344,05	7.558.589,34	13.635.736,64	0,00	21.194.325,99	R\$
25/06/99	25/06/99	478.778.944,85	17.720.092,13	11.134.660,87	0,00	28.854.753,00	5.063.516,32	3.192.035,90	0,00	8.255.552,22	16ª Parc. R\$
28/12/99	28/12/99	461.058.852,72	19.009.845,67	11.014.675,92	0,00	30.024.521,59	5.414.118,11	3.147.734,74	0,00	8.561.852,85	15ª Parc. R\$
T O T A I S/99			36.729.937,80	22.149.336,79	0,00	58.879.274,59	10.477.634,42	6.339.770,65	0,00	16.817.405,07	R\$
27/06/00	28/06/00	442.049.007,05	20.411.751,69	13.258.731,59	278.077,42	33.948.560,70	5.370.474,75	3.488.465,09	83.321,70	8.942.261,54	14ª Parc. R\$
27/12/00	27/12/00	421.637.255,36	21.813.657,71	12.797.681,76	265.291,91	34.876.631,38	6.094.539,64	3.575.557,10	74.120,17	9.744.216,92	13ª Parc. R\$
T O T A I S/2000			42.225.409,40	26.056.413,35	543.369,33	68.825.192,08	11.465.014,39	7.064.022,20	157.441,87	18.686.478,46	R\$
27/06/01	27/06/01	399.823.597,65	23.327.716,22	12.179.375,87	250.398,35	35.757.490,44	7.179.804,50	3.748.568,31	77.067,60	11.005.440,41	12ª Parc. R\$
26/12/01	26/12/01	376.495.881,43	24.897.850,96	11.193.619,29	237.152,92	36.328.623,17	7.792.057,90	3.503.166,99	74.219,63	11.369.444,52	11ª Parc. R\$
T O T A I S/2001			48.225.567,18	23.372.995,16	487.551,27	72.086.113,61	14.971.862,40	7.251.735,30	151.287,23	22.374.884,93	R\$

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS  
SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA  
Clube de Paris - COFACE/BFCE

(\*) Conciliação de 20/01/97 - conforme ofício STN/COREX nº 97/1579 de 09/05/97.

CREDOR: STN - DÍVIDA RENEGOCIADA NO ÂMBITO DO ACORDO DO CLUBE DE PARIS FASE IV

VALOR: FRF 566.251.043,22 (A PARTIR DE 01/01/2002, O SALDO FOI CONVERTIDO PARA EURO)

MOEDA ORIGINAL: Franco Frances

AMORTIZACAO: 24 prestações semestrais (1a. 30/06/95 - 24a. 31/12/2006)

JUROS: FLUTUANTE

OC: 2650

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCTo.	PAGTo.	S.DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
26/06/02	26/06/02	53.600.774,21	4.043.567,18	1.366.181,99	33.616,68	5.443.365,85	11.375.565,37	3.843.411,48	94.572,12	15.313.548,98	10ª Parc.R\$
26/12/02	26/12/02	49.557.207,03	4.300.030,22	1.450.734,52	31.265,83	5.782.030,57	15.673.739,15	5.287.970,85	113.964,89	21.075.674,89	09ª Parc.R\$
T O T A I S/2002			8.343.597,40	2.816.916,51	64.882,51	11.225.396,42	27.049.304,52	9.131.382,33	208.537,00	36.389.223,87	R\$
25/06/03	25/06/03	45.257.176,81	4.573.590,78	1.167.335,95	28.443,86	5.769.370,59	15.193.468,57	3.877.890,03	94.490,50	19.165.849,10	08ª Parc.R\$
26/12/03	26/12/03	40.683.586,03	4.855.700,12	924.288,04	25.731,85	5.805.720,01	17.635.611,50	3.356.958,70	93.456,54	21.086.026,74	07ª Parc.R\$
T O T A I S/2003			9.429.290,90	2.091.623,99	54.175,71	11.575.090,60	32.829.080,07	7.234.848,73	187.947,04	40.251.875,84	R\$
25/06/04	25/06/04	35.827.885,91	5.154.907,00	906.976,16	22.719,85	6.084.603,01	19.538.644,01	3.437.711,75	86.115,07	23.062.470,83	06ª Parc.R\$
28/12/04	28/12/04	30.672.978,91	5.462.662,64	763.927,29	19.487,94	6.246.077,87	20.104.510,45	2.811.519,80	71.722,44	22.987.752,69	05ª Parc.R\$
T O T A I S/2004			10.617.569,64	1.670.903,45	42.207,79	12.330.680,88	39.643.154,46	6.249.231,55	157.837,51	46.050.223,52	R\$
27/06/05	27/06/05	25.210.316,27	5.787.515,81	568.767,67	16.012,60	6.372.296,08	16.802.952,53	1.651.308,89	46.489,54	18.500.750,96	04ª Parc.R\$
28/12/06	28/12/06	19.422.800,46	6.120.917,75	391.053,32	12.469,81	6.524.440,88	17.055.386,43	1.089.634,88	34.746,00	18.179.767,31	03ª Parc.R\$
T O T A I S/2005			11.908.433,56	959.820,99	28.482,41	12.896.736,96	33.858.338,95	2.740.943,78	81.235,54	36.680.518,27	R\$
		13.301.882,71				0,00				0,00	02ª Parc.R\$
						0,00				0,00	01ª Parc.R\$
T O T A I S/2006			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS  
SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA  
Clube de Paris - MITSUI

CREDOR: STN - DÍVIDA RENEGOCIADA NO ÂMBITO DO ACORDO DO CLUBE DE PARIS - FASE IV

VALOR: JPY 2.435.572.125

MOEDA ORIGINAL: Yen Japones

AMORTIZACAO: 24 prestações semestrais (1a. 30/06/95 - 24a. 31/12/2006)

JUROS: FLUTUANTE OC: 2650

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCTo.	PAGTo.	SALDO DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
02/01/95	11/01/95	2.435.572.125	0	48.578.755	0	48.578.755	0,00	420.848,95	0,00	420.848,95	DOT. ORC./94
30/06/95	12/07/95	2.435.572.125	243.557	95.889.172	0	96.132.729	2.703,15	1.064.241,61	0,00	1.066.944,76	24ª Parc.R\$
27/12/95	31/12/95	2.435.328.568	243.557	41.740.864	0	41.984.421	2.309,24	396.255,23	0,00	398.564,47	23ª Parc.R\$
T O T A I S/95			487.114	186.208.791	0	186.695.905	5.012,39	1.881.345,79	0,00	1.886.358,19	R\$
01/07/96	05/07/96	2.435.085.011	47.737.214	35.211.996	0	82.949.210	441.067,99	329.619,72	0,00	770.687,71	22ª Parc.R\$
26/12/96	26/12/96	2.387.347.797	52.121.243	43.325.457	0	95.446.700	473.620,53	394.778,24	0,00	868.398,77	21ª Parc.R\$
T O T A I S/96			99.858.457	78.537.453	0	178.395.910	914.688,52	724.397,96	0,00	1.639.086,48	R\$
26/06/97	26/06/97	2.335.226.554	56.505.201	32.424.431	0	88.929.632	537.432,27	309.452,53	0,00	846.884,80	20ª Parc.R\$
30/09/97	30/09/97	2.278.721.353	0	366.810.303	0	366.810.303	0,00	3.333.001,23	0,00	3.333.001,23	Of.3023/97-STN
26/12/97	26/12/97	2.278.721.353	61.376.418	36.759.209	0	98.135.627	528.328,21	317.479,21	0,00	845.807,42	19ª Parc.R\$
T O T A I S/97			117.881.619	435.993.943	0	553.875.562	1.065.760,47	3.959.932,97	0,00	5.025.693,45	R\$
25/06/98	25/06/98	2.217.344.935	66.247.562	28.588.562	0	94.836.124	544.157,47	235.800,18	0,00	779.957,65	18ª Parc.R\$
28/12/98	28/12/98	2.151.097.373	71.605.821	28.194.109	0	99.799.930	746.848,71	295.365,70	0,00	1.042.214,41	17ª Parc.R\$
	T O T A I S/98		137.853.383	56.782.671	0	194.636.054	1.291.006,19	531.165,88	0,00	1.822.172,06	R\$
25/06/99	25/06/99	2.079.491.552	76.964.079	25.779.998	0	102.744.077	1.135.374,09	382.201,13	0,00	1.517.575,22	16ª Parc.R\$
28/12/99	28/12/99	2.002.527.473	82.565.895	22.208.853	0	104.774.748	1.486.433,81	402.183,80	0,00	1.888.617,61	15ª Parc.R\$
T O T A I S/99			159.529.974	47.988.851	0	207.518.825	2.621.807,90	784.384,93	0,00	3.406.192,83	R\$
27/06/00	28/06/00	1.919.961.578	88.654.825	23.933.768	1.196.688	113.785.281	1.539.402,38	415.585,95	22.838,67	1.977.827,00	14ª Parc.R\$
27/12/00	27/12/00	1.831.306.753	94.743.756	22.617.893	118.515.974	235.877.623	1.637.266,85	390.859,81	19.941,82	2.048.068,48	13ª Parc.R\$
T O T A I S/2000			183.398.581	46.551.661	119.712.662	349.662.904	3.176.669,23	806.445,76	42.780,49	4.025.895,48	R\$
27/06/01	27/06/01	1.736.562.997	101.319.800	20.667.479	1.076.431	123.063.710	1.907.243,92	389.044,62	20.262,74	2.316.551,28	12ª Parc.R\$
26/12/01	26/01/01	1.635.243.197	108.139.402	15.662.494	1.030.427	124.832.323	1.927.476,70	279.168,29	18.366,33	2.225.011,32	11ª Parc.R\$
T O T A I S/2001			209.459.202	36.329.973	2.106.858	247.896.033	3.834.720,62	668.212,91	38.629,07	4.541.562,60	R\$

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTOS  
SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA  
Clube de Paris - MITSUI

CREDOR: STN - DÍVIDA RENEGOCIADA NO ÂMBITO DO ACORDO DO CLUBE DE PARIS - FASE IV

VALOR: JPY 2.435.572.125

MOEDA ORIGINAL: Yen Japones

AMORTIZACAO: 24 prestacoes semestrais (1a. 30/06/95 - 24a. 31/12/2006)

JUROS: FLUTUANTE OC: 2650

DATAS		VALORES EM MOEDA ORIGINAL					EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCTo.	PAGTo.	SALDO DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
26/06/02	26/06/02	1.527.103.795	115.202.562	16.281.437	946.595	132.430.594	2.739.056,11	387.107,45	22.506,24	3.148.669,80	10ª Parc.R\$
26/12/02	26/12/02	1.411.901.233	122.509.278	16.014.441	889.691	139.413.410	3.586.091,59	468.774,72	26.043,03	4.080.909,34	09ª Parc.R\$
T O T A I S/2002			237.711.840	32.295.878	1.836.286	271.844.004	6.325.147,70	855.882,16	48.549,28	7.229.579,14	R\$
25/06/03	25/06/03	1.289.391.955	130.303.109	12.468.244	799.246	143.570.599	3.183.044,35	304.574,26	19.523,98	3.507.142,59	08ª Parc.R\$
26/12/03	26/12/03	1.159.088.846	138.340.497	9.056.771	730.385	148.127.653	3.770.193,56	246.824,18	19.905,18	4.036.922,92	07ª Parc.R\$
T O T A I S/2003			268.643.606	21.525.015	1.529.631	291.698.252	6.953.237,91	551.398,44	39.429,16	7.544.065,51	R\$
25/06/04	25/06/04	1.020.748.349	146.864.999	10.179.518	636.220	157.680.737	4.251.888,59	294.707,23	18.419,21	4.565.015,03	06ª Parc.R\$
28/12/04	28/12/04	873.883.350	155.633.059	9.691.725	550.666	165.875.450	4.072.138,99	253.583,98	14.408,18	4.340.131,15	05ª Parc.R\$
T O T A I S/2004			302.498.058	19.871.243	1.186.886	323.556.187	8.324.027,57	548.291,21	32.827,38	8.905.146,18	R\$
27/06/05	27/06/05	718.250.291	164.888.233	6.589.208	445.217	171.922.658	3.600.664,34	143.888,54	9.722,20	3.754.275,08	04ª Parc.R\$
28/12/05	28/12/05	553.362.058	174.386.964	4.881.715	348.694	179.617.373	3.477.276,06	97.341,40	6.952,96	3.581.570,42	03ª Parc.R\$
T O T A I S/2005			339.275.197	11.470.923	793.911	351.540.031	7.077.940,41	241.229,93	16.675,16	7.335.845,50	R\$
		378.975.094				0				0,00	02ª Parc.R\$
						0				0,00	01ª Parc.R\$
T O T A I S/2006			0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$



## 4.2.2 DÍVIDA EXTERNA

A Dívida Externa da CBTU se compõe de contratos celebrados com BIRD e JBIC em nome da UNIÃO, para atender aos projetos de descentralização dos trens urbanos de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Fortaleza.

Durante o exercício de 2005, a movimentação da Dívida Externa apresentou desembolsos e pagamentos das obrigações de principal e encargos, conforme tabelas a seguir:

### Pagamento do Serviço da Dívida

CREDOR	moeda	AMORTIZAÇÃO		JUROS		COMISSÃO	
		moeda de origem	R\$	moeda de origem	R\$	moeda de origem	R\$
BIRD / SP	USD	11.632.435	26.897.099	1.363.674	3.167.147	0	0
BIRD / RJ	USD	12.980.631	32.649.286	1.802.199	4.290.033	0	0
BIRD / BH	USD	9.364.849	23.613.087	1.533.757	3.810.824	7.930	21.387
BIRD / REC	USD	10.090.169	25.318.970	1.624.732	4.020.572	1.760	4.747
JBIC / FOR	JPY	2.548.450.000	52.339.774	119.922.352	2.569.936	12.919.970	276.875
BIRD / SAL	USD	11.799.800	29.573.249	1.741.804	4.315.206	90.979	218.976
BIRD / FOR	EUR	0	0	25.174	80.831	341.214	1.097.177

O saldo devedor e a desembolsar da Dívida Externa em 31/12/05 se apresenta da seguinte forma:

### Demonstrativo de Saldos

CREDOR/ PROJETO	moeda	SALDO DEVEDOR		SALDO A DESEMBOLSAR		TÉRMINO DO CONTRATO
		Moeda de origem	R\$	Moeda de origem	R\$	
BIRD/SP	US\$	27.568.850	64.530.407	0	0	15/05/2007
BIRD/RJ	US\$	42.007.453	98.326.844	0	0	01/09/2007
BIRD/BH	US\$	43.417.384	101.627.072	0	0	15/09/2010
BIRD/REC	US\$	49.684.351	116.296.161	0	0	15/09/2010
JBIC/FOR	JPY	11.768.811.917	233.410.847	8.122.645.083	161.096.420	10/12/2009
BIRD/FOR	EUR	986.000	2.730.283	97.614.000	270.298.047	15/07/2011
BIRD/SAL	USD	59.178.885	138.520.017	47.021.315	110.062.791	15/09/2014

Quanto à execução orçamentária da Dívida Externa relativa ao exercício de 2005, se apresentou da seguinte forma:

R\$	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO
<b>Principal</b>	274.103.218	190.391.464
<b>Juros / Comissão</b>	34.822.105	26.405.060

Obs: A variação verificada entre a dotação autorizada e a execução do Serviço da Dívida Externa se deu, devido ao comportamento cambial, com a queda nas taxas do USD (Dólar Americano), durante o exercício, além do contingenciamento orçamentário na fonte externa, o que provocou a redução das parcelas de desembolso referente aos financiamentos junto ao BIRD (Projeto de Salvador) e JBIC (Projeto de Fortaleza - 1º estágio).

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/BH**  
VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO: USD 99.000.000,00  
VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO: USD 92.123.140,96  
MOEDA ORIGINAL: 220 (Dolar Americano)  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501611 CA/CR:321/00034  
ANEXOS: 001e 002 CONTRATO 3916-BR OC: 2252  
**VALOR CANCELADO: USD 6.876.859,04**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBto.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
15/9/1996	12/9/1996			0,00		0,00	0,00	155.532,78	155.532,78	0,00	0,00	158.643,44	158.643,44	Tranche 1 / 1ª C
-	-	23/10/1996	3.000.000,00	3.000.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 001
-	-	24/10/1996	1.080.298,21	4.080.298,21		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 002
-	-	24/10/1996	955.041,15	5.035.339,36		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 003
-	-	24/10/1996	27.302,79	5.062.642,15		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 004
-	-	18/11/1996	301.037,93	5.363.680,08		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 005
-	-	26/11/1996	96.970,26	5.460.650,34		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 006
T O T A I S/1996			5.460.650,34			0,00	0,00	155.532,78	155.532,78	0,00	0,00	158.643,44	158.643,44	R\$
-	-	21/001/97	1.369.189,49	6.829.839,83		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 007
17/3/1997	13/3/1997			6.829.839,83		0,00	0,00	254.363,18	254.363,18	0,00	0,00	268.378,59	268.378,59	TRANCHE 1 / 1ª J / 2ª C
-	-	27/3/1997	773.552,53	7.603.392,36		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 008
-	-	20/6/1997	2.994.701,99	10.598.094,35		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 009
-	-	25/7/1997	4.930.477,41	15.528.571,76		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 010
-	-	22/8/1997	-217.630,70	15.310.941,06		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / Ref.TN 011
15/9/1997	11/9/1997			15.310.941,06		0,00	288.011,39	112.966,80	400.978,19	0,00	314.496,92	123.355,23	437.852,15	TRANCHE 1 / 2ª J / 3ª C
T O T A I S/1997			9.850.290,72			0,00	288.011,39	367.329,98	655.341,37	0,00	314.496,92	391.733,82	706.230,74	R\$

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/BH**  
VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO: USD 99.000.000,00  
VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO: USD 92.123.140,96  
MOEDA ORIGINAL: 220 (Dolar Americano)  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501611 CA/CR:321/00034  
ANEXOS: 001e 002 CONTRATO 3916-BR OC: 2252  
**VALOR CANCELADO: USD 6.876.859,04**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
-	-	10/2/1998	4.674.941,47	15.310.941,06	4.674.941,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 001
16/3/1998	12/3/1998			15.310.941,06	4.674.941,47	0,00	481.491,91	48.954,61	530.446,52	0,00	545.193,29	55.431,30	600.624,59	TRANCHE 1 / 3º J / 4º C
16/3/1998	12/3/1998			15.310.941,06	4.674.941,47	0,00	0,00	53.076,60	53.076,60	0,00	0,00	60.098,63	60.098,63	TRANCHE 2 / 1º C
-	-	21/5/1998	4.449.052,77	15.310.941,06	9.123.994,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 004
-	-	26/5/1998	383.921,10	15.310.941,06	9.507.915,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 005
-	-	27/5/1998	606.937,29	15.310.941,06	10.114.852,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 006
-	-	2/6/1998	606.277,70	15.310.941,06	10.721.130,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 007
-	-	2/6/1998	130.856,76	15.310.941,06	10.851.987,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 008
-	-	2/6/1998	484.716,90	15.310.941,06	11.336.703,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 009
-	-	2/6/1998	245.373,91	15.310.941,06	11.582.077,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 010
-	-	2/6/1998	317.017,62	15.310.941,06	11.899.095,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 011
-	-	3/6/1998	192.242,58	15.310.941,06	12.091.338,10	0,00	1,00	1,00	2,00	0,00	1,15	1,15	2,30	TRANCHE 2 / TN 012
-	-	5/6/1998	605.382,15	15.310.941,06	12.696.720,25	0,00	2,00	2,00	4,00	0,00	2,30	2,30	4,61	TRANCHE 2 / TN 013
-	-	9/6/1998	1.497.525,15	15.310.941,06	14.194.245,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 016
-	-	1/7/1998	2.332.477,79	15.310.941,06	16.526.723,19	0,00	1,00	1,00	2,00	0,00	1,16	1,16	2,31	TRANCHE 2 / TN 017
-	-	5/8/1998	2.103.274,45	15.310.941,06	18.629.997,64	0,00	2,00	2,00	4,00	0,00	2,33	2,33	4,67	TRANCHE 2 / TN 018
-	-	25/8/1998	3.168.757,31	15.310.941,06	21.798.754,95	0,00	3,00	3,00	6,00	0,00	3,52	3,52	7,04	TRANCHE 2 / TN 019
15/9/1998	11/9/1998			15.310.941,06	21.798.754,95	0,00	432.011,10	459,38	432.470,48	0,00	509.384,29	541,65	509.925,94	TRANCHE 1 / 4º J / 5º C
15/9/1998	11/9/1998			15.310.941,06	21.798.754,95	0,00	351.900,77	89.679,67	441.580,44	0,00	414.926,20	105.741,30	520.667,50	TRANCHE 1 / 1º J / 2º C
-	-	28/9/1998	5.473.455,55	15.310.941,06	27.272.210,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 020
-	-	6/11/1998	3.843.344,06	15.310.941,06	31.115.554,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 021
-	-	18/12/1998	4.832.156,74	15.310.941,06	35.947.711,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 022
T O T A I S/98			35.947.711,30			0,00	1.265.412,78	192.179,26	1.457.592,04	0,00	1.469.514,24	221.823,34	1.691.337,59	R\$

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/BH**

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO: USD 99.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO: USD 92.123.140,96

MOEDA ORIGINAL: 220 (Dolar Americano)

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501611

ANEXOS: 001e 002

CONTRATO 3916-BR

CA/CR:321/00034

OC: 2252

**VALOR CANCELADO: USD 6.876.859,04**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
-	-	7/1/1999	493.156,09	15.310.941,06	36.440.867,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 023
-	-	2/2/1999	2.087.931,51	15.310.941,06	38.528.798,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 024
-	-	9/2/1999	1.090.159,76	15.310.941,06	39.618.958,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 025
15/3/1999	12/3/1999			15.310.941,06	39.618.958,66	0,00	488.338,27	451,90	488.790,17	0,00	937.609,48	867,65	938.477,13	TRANCHE 1 / 5ª J / 6ª C
15/3/1999	12/3/1999			15.310.941,06	39.618.958,66	0,00	913.935,87	62.475,32	976.411,19	0,00	1.754.756,87	121.872,61	1.876.629,48	TRANCHE 1 / 2ª J / 3ª C
-	-	5/4/1999	2.915.591,74	15.310.941,06	42.534.550,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 026
-	-	4/8/1999	946.936,71	15.310.941,06	43.481.487,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 027
15/9/1999	13/9/1999			15.310.941,06	43.481.487,11	0,00	407.647,07	7,48	407.654,55	0,00	766.784,14	14,07	766.798,21	TRANCHE 1 / 6ª J / 7ª C
15/9/1999	13/9/1999			15.310.941,06	43.481.487,11	0,00	1.125.624,55	50.985,73	1.176.610,28	0,00	2.117.299,78	95.904,16	2.213.203,94	TRANCHE 2 / 3ª J / 4ª C
-	-	19/10/1999	120.963,69	15.310.941,06	43.602.450,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 028
-	-	3/11/1999	2.886.919,06	15.310.941,06	46.489.369,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 029
-	-	10/12/1999	2.170.512,46	15.310.941,06	48.659.882,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 030
-	-	24/12/1999	-111.411,76	15.310.941,06	48.548.470,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / Ref.TN 016
T O T A I S/1999			12.600.759,26			0,00	2.935.545,76	113.920,43	3.049.466,19	0,00	5.576.450,27	218.658,49	5.795.108,76	R\$
15/3/2000	13/3/2000			15.310.941,06	48.548.470,56	0,00	440.419,36	453,90	440.873,26	0,00	772.935,98	796,59	773.732,57	TRANCHE 1 / 7ª J / 8ª C
15/3/2000	13/3/2000			15.310.941,06	48.548.470,56	0,00	1.447.676,09	45.167,31	1.492.843,40	0,00	2.540.671,54	79.268,63	2.619.940,17	TRANCHE 1 / 4ª J / 5ª C
-	-	3/5/2000	1.310.794,98	15.310.941,06	49.859.265,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 032
-	-	1/6/2000	2.994.637,39	15.310.941,06	52.853.902,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 033
-	-	13/9/2000	2.232.616,96	15.310.941,06	55.086.519,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 034
15/9/2000	13/9/2000			15.310.941,06	55.086.519,89	0,00	365.419,67	458,12	365.877,79	0,00	668.718,00	838,36	669.556,36	TRANCHE 1 / 7ª J / 8ª C
15/9/2000	13/9/2000			15.310.941,06	55.086.519,89	0,00	1.683.983,88	40.330,68	1.724.314,56	0,00	3.081.690,50	73.805,14	3.155.495,64	TRANCHE 2 / 4ª J / 5ª C
T O T A I S/2000			6.538.049,33			0,00	3.937.499,00	86.410,01	4.023.909,01	0,00	7.064.016,02	154.708,72	7.218.724,74	R\$
15/3/2001	12/3/2001			15.310.941,06	55.086.519,89	722.665,83	336.611,09	451,14	1.059.728,06	1.482.910,28	690.725,96	925,74	2.174.561,98	TRANCHE 1/1ª P/8ª J/9ª C
15/3/2001	12/3/2001			14.588.275,23	55.086.519,89	4.166.227,54	1.884.792,76	34.919,84	6.085.940,14	8.549.098,91	3.867.594,74	71.655,51	12.488.349,16	TRANCHE 2/1ª P/5ª J/6ª C
-	-	17/4/2001	1.988.577,08	14.588.275,23	52.908.869,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 034
-	-	15/5/2001	2.608.781,87	14.588.275,23	55.517.651,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	TRANCHE 2 / TN 036
-	-	26/7/2001	1.524.644,27	14.588.275,23	57.042.295,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 037
17/9/2001	14/9/2001			14.588.275,23	57.042.295,57	709.201,11	267.320,28	8,24	976.529,63	1.914.701,16	721.711,29	22,25	2.636.434,70	TRANCHE 1/2ª P/9ª J/10ª C
17/9/2001	14/9/2001			13.879.074,12	57.042.295,57	4.166.227,54	1.365.937,06	31.333,15	5.563.497,75	11.247.981,11	3.687.756,88	84.593,23	15.020.331,22	TRANCHE 2/2ª P/6ª J/7ª C
T O T A I S/2001			6.122.003,22			9.764.322,02	3.854.661,19	66.712,37	13.685.695,58	23.194.691,46	8.967.788,88	157.196,73	32.319.678,05	R\$

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/BH**

VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO: USD 99.000.000,00

VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO: USD 92.123.140,96

MOEDA ORIGINAL: 220 (Dolar Americano)

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501611

ANEXOS: 001e 002

CONTRATO 3916-BR

CA/CR:321/00034

OC: 2252

**VALOR CANCELADO: USD 6.876.859,04**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
-	-	16/1/2002	1.852.200,00	13.879.074,12	54.728.268,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 038
-	-	23/1/2002	1.816.050,47	13.879.074,12	56.544.318,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 039
-	-	21/2/2002	691.653,10	13.879.074,12	57.235.971,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 040
15/3/2002	17/3/2002			13.879.074,12	57.235.971,60	701.676,43	321.751,04	451,90	1.023.879,37	1.634.555,24	749.519,05	1.052,70	2.385.126,99	TRANCHE 1/3ª P/10ª J/11ª C
15/3/2002	17/3/2002			13.177.397,69	57.235.971,60	4.166.227,54	869.825,51	26.885,26	5.062.938,31	9.705.227,06	2.026.258,53	62.629,22	11.794.114,81	TRANCHE 2/3ª P/7ª J/8ª C
-	-	7/6/2002	1.405.303,73	13.177.397,69	54.475.047,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 041
-	-	9/7/2002	1.611.214,55	13.177.397,69	56.086.262,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 042
-	-	19/8/2002	852.672,63	13.177.397,69	56.938.934,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 043
12/9/2002	16/9/2002			13.177.397,69	56.938.934,97	732.466,30	304.065,75	459,38	1.036.991,43	2.288.224,72	949.901,40	1.435,10	3.239.561,23	TRANCHE 1/4ª P/11ª J/12ª C
12/9/2002	16/9/2002			12.444.931,39	56.938.934,97	4.166.227,54	684.683,14	19.190,22	4.870.100,90	13.015.294,83	2.138.950,12	59.950,25	15.214.195,20	TRANCHE 2/4ª P/8ª J/9ª C
-	-	23/12/2002	1.547.792,57	12.444.931,39	54.320.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 044
T O T A I S/2002			9.776.887,05			9.766.597,81	2.180.325,44	46.986,76	11.993.910,01	26.643.301,86	5.864.629,10	125.067,27	32.632.998,23	R\$
17/3/2003	13/3/2003			12.444.931,39	54.320.500,00	737.775,16	282.173,83	451,90	1.020.400,89	2.529.535,91	967.461,19	1.549,38	3.498.546,48	TRANCHE 1/5ª P/12ª J/13ª C
17/3/2003	13/3/2003			11.707.156,23	54.320.500,00	4.166.227,54	536.765,95	16.189,01	4.719.182,50	14.284.327,75	1.840.355,74	55.505,64	16.180.189,13	TRANCHE 2/5ª P/9ª J/10ª C
15/9/2003	11/9/2003			11.707.156,23	50.154.272,46	783.599,24	263.234,84	459,38	1.047.293,46	2.255.590,41	757.721,49	1.322,33	3.014.634,23	TRANCHE 1/6ª P/13ª J/14ª C
15/9/2003	11/9/2003			10.923.556,99	50.154.272,46	4.166.227,54	356.493,84	15.550,70	4.538.272,08	11.992.485,97	1.026.167,52	44.762,69	13.063.416,18	TRANCHE 2/6ª P/10ª J/11ª C
-	-	12/12/2003	1.066.747,22	10.923.556,99	47.054.792,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 046(APPL.48)
T O T A I S/2003			1.066.747,22			9.853.829,48	1.438.668,46	32.650,99	11.325.148,93	31.061.940,05	4.591.705,94	103.140,04	35.756.786,03	R\$
-	-	9/1/2004	725.445,22	10.923.556,99	47.780.237,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 047(APPL.49)
15/3/2004	13/3/2004			10.923.556,99	47.780.237,36	829.895,84	266.598,36	453,90	1.096.948,10	2.419.561,32	777.267,52	1.323,35	3.198.152,19	TRANCHE 1/7ª P/14ª J/15ª C
15/3/2004	13/3/2004			10.093.661,15	47.780.237,36	4.166.227,54	312.501,14	14.352,19	4.493.080,87	12.146.636,39	911.097,07	41.843,81	13.099.577,28	TRANCHE 2/7ª P/11ª J/12ª C
-	-	15/3/2004	1.439.951,21	10.093.661,15	45.053.961,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 049(APPL.51)
-	-	5/4/2004	1.711.885,17	10.093.661,15	46.765.846,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 048(APPL.50)
-	-	1/6/2004	2.098.351,02	10.093.661,15	48.864.197,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 050(APPL.52)
-	-	18/6/2004	718.961,70	10.093.661,15	49.583.158,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 051(APPL.54)
15/9/2004	13/9/2004			10.093.661,15	49.583.158,92	793.806,94	185.503,13	458,12	979.768,19	2.303.072,07	538.200,23	1.329,14	2.842.601,44	TRANCHE 1/8ª P/15ª J/16ª C
15/9/2004	13/9/2004			9.299.854,21	49.583.158,92	4.166.227,54	316.848,11	7.711,48	4.490.787,13	12.087.475,96	919.271,42	22.373,32	13.029.120,70	TRANCHE 2/8ª P/12ª J/13ª C
S U B - T O T A I S/2004			6.694.594,32			9.956.157,86	1.081.450,74	22.975,69	11.060.584,29	28.956.745,74	3.145.836,24	66.869,62	32.169.451,60	R\$
-	-	29/10/2004	-1.934.551,80	9.299.854,21	43.482.379,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 – VLR DEVOLVIDO
T O T A I S/2004			4.760.042,52			9.956.157,86	1.081.450,74	22.975,69	11.060.584,29	28.956.745,74	3.145.836,24	66.869,62	32.169.451,60	R\$

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/BH**  
VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO: USD 99.000.000,00  
VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO: USD 92.123.140,96  
MOEDA ORIGINAL: 220 (Dolar Americano)  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501611 CA/CR:321/00034  
ANEXOS: 001e 002 CONTRATO 3916-BR OC: 2252  
**VALOR CANCELADO: USD 6.876.859,04**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
15/3/2005	11/3/2005			9.299.854,21	43.482.379,58	848.839,85	187.752,16	451,14	1.037.043,15	2.289.321,07	506.367,58	1.216,72	2.796.905,37	TRANCHE 1/9ª P/16ª J/17ª C
15/3/2005	11/3/2005			8.451.014,36	43.482.379,58	4.166.227,54	481.914,82	7.478,94	4.655.621,30	11.236.315,68	1.299.724,27	20.170,70	12.556.210,65	TRANCHE 2/9ª P/13ª J/14ª C
15/9/2005	13/9/2005			8.451.014,36	39.316.152,04	775.654,42	194.866,22	0,00	970.520,64	1.811.558,38	455.144,47	0,00	2.266.702,85	TRANCHE 1/10ª P/17ª J
15/9/2005	13/9/2005			7.675.359,94	39.316.152,04	3.574.127,54	669.223,94	0,00	4.243.351,48	8.275.892,32	1.549.588,03	0,00	9.825.480,35	TRANCHE 2/10ª P/14ª J
T O T A L S/2005			0,00			9.364.849,35	1.533.757,14	7.930,08	10.906.536,57	23.613.087,44	3.810.824,35	21.387,43	27.445.299,21	R\$

CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/REC**  
VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO: USD 102.000.000,00  
VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO: USD 100.531.900,05  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501612 CA/CR: ~~321/00035~~ 321/00037  
TRANCHES: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251  
**VALOR CANCELADO: USD 1.468.099,95**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
-	-	12/2/1997	1.015.265,31	1.015.265,31		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 001
-	-	25/3/1997	270.741,24	1.286.006,55		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 002
15/3/1997	8/4/1997			1.286.006,55		0,00	0,00	199.401,63	199.401,63	0,00	0,00	211.764,53	211.764,53	TRANCHE 1 / 1º COM.
-	-	11/6/1997	995.176,10	2.281.182,65		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 003
-	-	25/6/1997	999.536,77	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN 004
15/9/1997	11/9/1997			3.280.719,42		0,00	79.372,62	125.480,22	204.852,84	0,00	86.671,78	137.019,38	223.691,16	TRANCHE 1 / 1º J/2º C
TOTAIS/97			3.280.719,42			0,00	79.372,62	324.881,85	404.254,47	0,00	86.671,78	348.783,91	435.455,69	R\$
16/3/1998	12/3/1998			3.280.719,42		0,00	94.279,62	59.502,02	153.781,64	0,00	106.752,81	67.374,14	174.126,95	TRANCHE 1 / 2º J/3º C
16/3/1998	12/3/1998			3.280.719,42		0,00	0,00	62.882,82	62.882,82	0,00	0,00	71.202,22	71.202,22	TRANCHE 1 / 1º C
-	-	26/5/1998	522.134,21	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 001
-	-	27/5/1998	1.400.875,24	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 002
-	-	1/6/1998	2.149.096,66	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 003
-	-	8/6/1998	566.910,17	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 006
-	-	10/6/1998	991.603,62	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 007
-	-	10/6/1998	550.788,08	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 008
-	-	25/6/1998	1.200.000,00	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 011
-	-	29/6/1998	1.072.165,56	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 012
-	-	11/8/1998	590.176,34	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 015
15/9/1998	11/9/1998			3.280.719,42		0,00	93.800,52	0,00	93.800,52	0,00	110.600,19	0,00	110.600,19	TRANCHE 1 / 3º J
15/9/1998	11/9/1998			3.280.719,42		0,00	135.492,41	113.049,70	248.542,11	0,00	159.759,10	133.296,90	293.056,00	TRANCHE 2 / 1º J / 2º C
-	-	11/8/1998	1.490.111,69	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 016
-	-	30/11/1998	1.687.885,85	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 017
-	-	30/12/1998	3.206.073,16	3.280.719,42		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 018
T O T A I S/1998			15.427.820,58			0,00	323.572,55	235.434,54	559.007,09	0,00	377.112,10	271.873,26	648.985,36	R\$

CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/REC**  
VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO: USD 102.000.000,00  
VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO: USD 100.531.900,05  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501612 CA/CR: ~~321/00035~~ 321/00037  
TRANCHES: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251  
**VALOR CANCELADO: USD 1.468.099,95**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
-	-	25/1/1999	1.800.000,00	3.280.719,42	17.227.820,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 019
-	-	26/1/1999	2.834.744,47	3.280.719,42	20.062.565,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 027
-	-	29/1/1999	872.847,55	3.280.719,42	20.935.412,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 020
-	-	29/1/1999	274.686,89	3.280.719,42	21.210.099,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 021
-	-	29/1/1999	501.946,63	3.280.719,42	21.712.046,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 022
-	-	29/1/1999	750.248,09	3.280.719,42	22.462.294,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 023
-	-	29/1/1999	894.866,36	3.280.719,42	23.357.160,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 024
-	-	29/1/1999	771.083,19	3.280.719,42	24.128.243,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 025
-	-	29/1/1999	750.248,09	3.280.719,42	24.878.491,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 026
-	-	9/2/1999	591.718,49	3.280.719,42	25.470.210,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 028
15/3/1999	12/3/1999			3.280.719,42	25.470.210,34	0,00	106.028,25	0,00	106.028,25	0,00	203.574,23	0,00	203.574,23	TRANCHE 1 / 4ª J
15/3/1999	12/3/1999			3.280.719,42	25.470.210,34	0,00	355.604,04	106.618,00	462.222,04	0,00	682.759,76	204.706,56	887.466,32	TRANCHE 2 / 2ª J / 3ª C
-	-	11/3/1999	1.294.760,75	3.280.719,42	26.764.971,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 029
15/9/1999	13/9/1999			3.280.719,42	26.764.971,09	0,00	88.410,41	0,00	88.410,41	0,00	166.299,98	0,00	166.299,98	TRANCHE 1 / 5ª J
15/9/1999	13/9/1999			3.280.719,42	26.764.971,09	0,00	770.692,19	90.682,14	861.374,33	0,00	1.449.672,01	170.573,10	1.620.245,10	TRANCHE 2 / 3ª J / 4ª C
-	-	16/12/1999	5.585.876,35	3.280.719,42	32.350.847,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 030
T O T A I S/99			16.923.026,86			0,00	#####	197.300,14	1.518.035,03	0,00	2.502.305,98	375.279,66	2.877.585,63	R\$



CREDOR:~~BANCO~~ **MUNDIAL - BIRD/REC**  
VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO: USD 102.000.000,00  
VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO: USD 100.531.900,05  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501612 CA/CR: ~~321/00035~~ 321/00037  
TRANCHES: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251  
**VALOR CANCELADO: USD 1.468.099,95**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
-	-	20/1/2000	297.157,74	3.280.719,42	32.648.005,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 031
-	-	21/1/2000	92.950,19	3.280.719,42	32.740.955,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 032
-	-	8/2/2000	1.513.121,41	3.280.719,42	34.254.076,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 029
15/3/2000	13/3/2000			3.280.719,42	34.254.076,78	0,00	95.624,06	0,00	95.624,06	0,00	167.820,23	0,00	167.820,23	TRANCHE 1 / 6º J
15/3/2000	13/3/2000			3.280.719,42	34.254.076,78	0,00	909.063,83	86.161,21	995.225,04	0,00	1.595.407,02	151.212,92	1.746.619,95	TRANCHE 2 / 4º J / 5º C
15/3/2000	31/3/2000			3.280.719,42	34.254.076,78	0,00	30,00	0,00	30,00	0,00	52,50	0,00	52,50	TRANCHE 2 / 5º J compl.
-	-	13/3/2000	3.018.848,96	3.280.719,42	37.272.925,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 033
-	-	24/3/2000	758.015,97	3.280.719,42	38.030.941,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 033-A
-	-	14/6/2000	507.689,58	3.280.719,42	38.538.631,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 033-B
-	-	16/6/2000	2.884.532,02	3.280.719,42	41.423.163,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 037
-	-	14/8/2000	3.162.246,93	3.280.719,42	44.585.410,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 038
15/9/2000	13/9/2000			3.280.719,42	44.585.410,24	0,00	79.340,09	0,00	79.340,09	0,00	145.192,36	0,00	145.192,36	TRANCHE 1 / 7º J
15/9/2000	13/9/2000			3.280.719,42	44.585.410,24	0,00	#####	73.646,82	1.394.414,76	0,00	2.417.005,33	134.773,68	2.551.779,01	TRANCHE 2 / 5º J / 6º C
T O T A I S/2000			12.234.562,80			0,00	2.404.825,92	159.808,03	2.564.633,95	0,00	4.325.477,44	285.986,60	4.611.464,05	R\$

CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/REC**  
VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO: USD 102.000.000,00  
VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO: USD 100.531.900,05  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501612 CA/CR: ~~321/00035~~ 321/00037  
TRANCHES: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251  
**VALOR CANCELADO: USD 1.468.099,95**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
-	-	1/2/2001	8.626,40	3.280.719,42	44.594.036,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 039
15/3/2001	12/3/2001			3.280.719,42	44.594.036,64	153.256,98	73.085,17	0,00	226.342,15	314.483,32	149.970,77	0,00	464.454,09	TRANCHE 1/1ª P/8ª J
15/3/2001	12/3/2001			3.127.462,44	44.594.036,64	4.935.964,01	#####	66.310,56	6.545.469,98	10.128.598,16	3.166.636,98	136.069,27	13.431.304,41	TRANCHE 2/1ª P/6ª J/7ª C
-	-	12/4/2001	4.456.059,50	3.127.462,44	44.114.132,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 040
-	-	23/4/2001	1.445.026,44	3.127.462,44	45.559.158,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 042
-	-	26/4/2001	1.050.146,59	3.127.462,44	46.609.305,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 041
-	-	18/5/2001	1.210.688,31	3.127.462,44	47.819.993,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 043
-	-	18/5/2001	1.210.688,31	3.127.462,44	49.030.681,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 044
-	-	31/5/2001	3.750.965,64	3.127.462,44	52.781.647,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 050
-	-	1/6/2001	297.122,13	3.127.462,44	53.078.769,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 045
-	-	1/6/2001	647.113,39	3.127.462,44	53.725.882,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 046
-	-	1/6/2001	792.671,20	3.127.462,44	54.518.554,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 047
-	-	1/6/2001	872.792,91	3.127.462,44	55.391.347,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 048
-	-	1/6/2001	336.490,58	3.127.462,44	55.727.837,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 049
-	-	5/6/2001	399.089,02	3.127.462,44	56.126.926,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 051
-	-	17/7/2001	1.677.980,56	3.127.462,44	57.804.907,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 052
-	-	3/8/2001	1.453.616,49	3.127.462,44	59.258.523,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 053
17/9/2001	14/9/2001			3.127.462,44	59.258.523,70	145.288,13	63.330,57	0,00	208.618,70	392.248,89	170.979,87	0,00	563.228,77	TRANCHE 1/2ª P/9ª J
17/9/2001	14/9/2001			2.982.174,31	59.258.523,70	4.935.964,01	#####	53.837,86	6.274.498,56	13.326.115,64	3.468.424,13	145.351,45	16.939.891,23	TRANCHE 2/2ª P/7ª J/8ª C
-	-	24/9/2001	3.274.896,32	2.982.174,31	57.597.456,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 054
-	-	4/10/2001	1.910.134,30	2.982.174,31	59.507.590,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 055
-	-	17/12/2001	1.657.713,48	2.982.174,31	61.165.303,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 056
-	-	21/12/2001	2.006.021,44	2.982.174,31	63.171.325,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 057
T O T A I S/2001			28.457.843,01			10.170.473,13	2.964.307,84	120.148,42	13.254.929,39	24.161.446,02	6.956.011,76	281.420,72	31.398.878,50	R\$

CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/REC**  
VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO: USD 102.000.000,00  
VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO: USD 100.531.900,05  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501612 CA/CR: ~~321/00035~~ 321/00037  
TRANCHES: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251  
**VALOR CANCELADO: USD 1.468.099,95**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
-	-	15/1/2002	1.824.195,96	2.982.174,31	64.995.521,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 058
-	-	31/1/2002	1.786.664,50	2.982.174,31	66.782.185,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 059
-	-	4/2/2002	1.698.072,38	2.982.174,31	68.480.258,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 060
15/3/2002	13/3/2002			2.982.174,31	68.480.258,07	148.805,72	70.041,01	0,00	218.846,73	346.642,92	163.160,53	0,00	509.803,46	TRANCHE 1/3ª P/10ª J
15/3/2002	13/3/2002			2.833.368,59	68.480.258,07	4.935.964,01	#####	33.552,68	5.981.401,43	11.498.328,16	2.357.185,50	78.160,97	13.933.674,63	TRANCHE 2/3ª P/8ª J/9ª C
-	-	15/3/2002	1.376.907,97	2.833.368,59	64.921.202,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 061
-	-	4/4/2002	1.344.611,89	2.833.368,59	66.265.813,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 062
-	-	19/4/2002	1.490.666,37	2.833.368,59	67.756.480,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 063
-	-	6/5/2002	1.321.481,12	2.833.368,59	69.077.961,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 064
-	-	14/5/2002	1.429.945,62	2.833.368,59	70.507.907,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 065
-	-	10/9/2002	1.625.092,33	2.833.368,59	72.132.999,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 066
17/9/2002	12/092002			2.833.368,59	72.132.999,36	155.335,38	66.297,38	0,00	221.632,76	485.267,73	207.113,02	0,00	692.380,75	TRANCHE 1/4ª P/11ª J
17/9/2002	12/092002			2.678.033,21	72.132.999,36	4.935.964,01	868.868,21	16.774,95	5.821.607,17	15.419.951,57	2.714.344,29	52.404,94	18.186.700,80	TRANCHE 2/4ª P/9ª J/10ª C
-	-	24/10/2002	1.402.649,00	2.678.033,21	68.599.684,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 067
-	-	19/12/2002	1.147.371,07	2.678.033,21	69.747.055,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 068
T O T A I S/2002			16.447.658,21			10.176.069,12	2.017.091,34	50.327,63	12.243.488,09	27.750.190,38	5.441.803,34	130.565,91	33.322.559,64	R\$
17/3/2003	13/3/2003			2.678.033,21	69.747.055,42	156.461,24	61.633,86	0,00	218.095,10	536.443,01	211.317,85	0,00	747.760,86	TRANCHE 1/5ª P/12ª J
17/3/2003	13/3/2003			2.521.571,97	69.747.055,42	4.935.964,01	689.577,27	12.506,23	5.638.047,51	16.923.446,20	2.364.284,63	42.878,86	19.330.609,69	TRANCHE 2/5ª P/10ª J/11ª C
15/9/2003	11/9/2003			2.521.571,97	64.811.091,41	166.179,22	57.608,11	0,00	223.787,33	478.346,88	165.824,94	0,00	644.171,82	TRANCHE 1/6ª P/13ª J
15/9/2003	11/9/2003			2.355.392,75	64.811.091,41	4.935.964,01	460.673,68	11.630,28	5.408.267,97	14.208.172,40	1.326.049,19	33.477,76	15.567.699,35	TRANCHE 2/6ª P/11ª J/12ª C
T O T A I S/2003			0,00			10.194.568,48	1.269.492,92	24.136,51	11.488.197,91	32.146.408,50	4.067.476,61	76.356,62	36.290.241,72	R\$

CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/REC**  
VALOR ORIGINAL DO EMPRÉSTIMO: USD 102.000.000,00  
VALOR DEFINITIVO DO EMPRÉSTIMO: USD 100.531.900,05  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2001 - 20a. 15/09/2010)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501612 CA/CR: ~~321/00035~~ 321/00037  
TRANCHES: 001 e 002 CONTRATO 3915-BR OC: 2251  
**VALOR CANCELADO: USD 1.468.099,95**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL								EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL		
				TRANCHE 1	TRANCHE 2										
15/3/2004	11/3/2004			2.355.392,75	59.875.127,40	175.997,43	58.491,49	0,00	234.488,92	513.120,51	170.531,94	0,00	683.652,45	TRANCHE 1/7ª P/14ª J	
15/3/2004	11/3/2004			2.179.395,32	59.875.127,40	4.935.964,01	399.790,62	11.491,07	5.347.245,70	14.390.803,07	1.165.589,55	33.502,21	15.589.894,84	TRANCHE 2/7ª P/12ª J/13ª C	
-	-		29/3/2004	1.323.825,53	2.179.395,32	56.262.988,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 071 (APPL.75)	
-	-		5/4/2004	2.116.995,55	2.179.395,32	58.379.984,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 072 (APPL.76)
-	-		1/6/2004	332.147,61	2.179.395,32	58.712.132,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 073 (APPL.77A)
-	-		18/6/2004	1.246.386,08	2.179.395,32	59.958.518,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 074 (APPL. 79)
-	-		22/6/2004	1.744.379,11	2.179.395,32	61.702.897,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 075 (APPL. 80)
-	-		30/6/2004	1.140.460,53	2.179.395,32	62.843.357,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN 076 (APPL. 81)
13/9/2004	15/9/2004			2.179.395,32	62.843.357,80	168.343,99	40.803,91	0,00	209.147,90	488.416,42	118.384,38	0,00	606.800,80	TRANCHE 1/8ª P/15ª J	
13/9/2004	15/9/2004			2.011.051,33	62.843.357,80	4.935.964,01	396.802,54	5.056,67	5.337.823,22	14.320.712,38	1.151.243,21	14.670,92	15.486.626,51	TRANCHE 2/8ª P/13ª J/14ª C	
S U B - T O T A I S/2004			7.904.194,41			10.216.269,44	895.888,56	16.547,74	11.128.705,74	29.713.052,38	2.605.749,09	48.173,13	32.366.974,60	R\$	
-	-	12/11/2004	-143.925,24	2.011.051,33	57.763.468,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 – DEVL MN	
T O T A I S/2004			7.760.269,17			10.216.269,44	895.888,56	16.547,74	11.128.705,74	29.713.052,38	2.605.749,09	48.173,13	32.366.974,60	R\$	
15/3/2005	11/3/2005			2.011.051,33	57.763.468,55	180.014,92	41.485,94	0,00	221.500,86	485.500,24	111.887,58	0,00	597.387,82	TRANCHE 1/9ª P/16ª J	
15/3/2005	11/3/2005			1.831.036,41	57.763.468,55	4.935.964,01	633.847,64	1.760,05	5.571.571,70	13.312.294,93	1.709.487,09	4.746,86	15.026.528,88	TRANCHE 2/9ª P/14ª J/15ª C	
15/9/2005	13/9/2005			1.831.036,41	52.827.504,54	171.725,69	43.224,68	0,00	214.950,37	401.069,22	100.952,22	0,00	502.021,44	TRANCHE 1/10ª P/17ª J	
15/9/2005	13/9/2005			1.659.310,72	52.827.504,54	4.802.464,01	906.173,85	0,00	5.708.637,86	11.120.105,42	2.098.245,55	0,00	13.218.350,96	TRANCHE 2/10ª P/15ª J	
T O T A I S/2005			0,00			10.090.168,63	1.624.732,11	1.760,05	11.716.660,79	25.318.969,81	4.020.572,43	4.746,86	29.344.289,11	R\$	

CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL**

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

**VALOR CANCELADO NO CONTRATO:** USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEE: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

TRANCHE: 001

CONTRATO: 4494-BR

ROF: TAØ15547

OC: 2450

**EMBOLSAR: USD 47.021.314,56**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
-	-	17/2/2000	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1º / 1 /FRONT END FEE
-	-	20/7/2000	484.138,94	1.984.138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2º / 2 / 01
-	-	10/8/2000	3.500.000,00	5.484.138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3º / 3 / 02
15/9/2000	13/9/2000			5.484.138,94	0,00	57.150,60	230.420,08	287.570,68	0,00	104.585,60	421.668,75	526.254,34	TRANCHE 1 / 1ª J / 1ª C
-	-	21/11/2000	50.000,00	5.534.138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4º / 4 / 03
T O T A I S/2000			5.534.138,94		0,00	57.150,60	230.420,08	287.570,68	0,00	104.585,60	421.668,75	526.254,34	R\$
15/3/2001	13/3/2001			5.534.138,94	0,00	221.723,65	177.779,84	399.503,49	0,00	457.859,34	367.115,37	824.974,71	TRANCHE 1 / 2ª J / 2ª C
-	-	11/4/2001	4.900.000,00	10.434.138,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5º / 5 / 05
-	-	11/4/2001	3.119.143,20	13.553.282,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6º / 6 / 04
-	-	11/7/2001	6.550.000,00	20.103.282,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7º / 7 / 06
-	-	3/8/2001	2.074.969,72	22.178.251,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8º / 8 / 07
17/9/2001	14/9/2001			22.178.251,86	0,00	381.857,94	170.482,28	552.340,22	0,00	1.030.940,06	460.268,07	1.491.208,13	TRANCHE 1 / 2ª J / 2ª C
-	-	4/10/2001	3.621.129,13	25.799.380,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9º / 9 / 08
-	-	4/10/2001	3.187.649,72	28.987.030,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10º / 10 / 09
-	-	17/12/2001	2.942.570,02	31.929.600,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11º / 11 / 10
T O T A I S/2001			26.395.461,79		0,00	603.581,59	348.262,12	951.843,71	0,00	1.488.799,39	827.383,44	2.316.182,83	R\$
-	-	3/1/2002	8.087.909,42	40.017.510,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12º / 12/ 11
-	-	4/1/2002	2.308.323,05	42.325.833,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13º / 13/ 12
15/3/2002	13/3/2002			42.325.833,20	0,00	568.945,15	143.484,38	712.429,53	0,00	1.325.357,73	334.246,86	1.659.604,59	TRANCHE 1 / 3ª J / 3ª C
15/9/2002	12/9/2002			42.325.833,20	0,00	528.591,04	135.698,94	664.289,98	0,00	1.651.318,41	423.923,49	2.075.241,90	TRANCHE 1 / 4ª J / 4ª C
-	-	12/12/2002	1.683.012,09	44.008.845,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14º / 14/ 15
-	-	16/12/2002	1.624.000,00	45.632.845,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15º / 16/ 18
-	-	16/12/2002	2.700.000,00	48.332.845,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16º / 17/ 17
-	-	18/12/2002	952.951,63	49.285.796,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17º / 18/ 16 (PDE)
T O T A I S/2002			17.356.196,19		0,00	1.097.536,19	279.183,32	1.376.719,51	0,00	2.976.676,14	758.170,35	3.734.846,49	R\$

CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/SAL**

VALOR ORIGINAL DO CONTRATO: USD 150.000.000,00

**VALOR CANCELADO NO CONTRATO:** USD 32.000.000,00

VALOR ATUAL DO CONTRATO: USD 118.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dólar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/03/2005 - 20a. 15/09/2014)

JUROS: LIBOR-US\$-6MESES + 0,75% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

FEE: 1% (SEÇÃO 2.04)

INSCRIÇÃO: 501668

TRANCHE: 001

CONTRATO: 4494-BR

ROF: TAØ15547

OC: 2450

**EMBOLSAR: USD 47.021.314,56**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
17/3/2003	13/3/2003			49.285.796,92	0,00	470.285,03	129.210,71	599.495,74	0,00	1.612.419,25	443.011,84	2.055.431,09	TRANCHE 1 / 5ª J / 5ª C
-	-	8/9/2003	1.827.000,00	51.112.796,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18º /20/ 22
-	-	9/9/2003	4.654.300,00	55.767.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19º /21/ 23
15/9/2003	11/9/2003			55.767.096,92	0,00	361.087,11	126.927,50	488.014,61	0,00	1.039.389,25	365.360,81	1.404.750,05	TRANCHE 1 / 6ª J / 6ª C
T O T A I S/2003			6.481.300,00		0,00	831.372,14	256.138,21	1.087.510,35	0,00	2.651.808,50	808.372,65	3.460.181,15	R\$
15/3/2004	11/3/2004			55.767.096,92	0,00	389.191,89	117.059,05	506.250,94	0,00	1.134.688,96	341.285,66	1.475.974,62	TRANCHE 1 / 7ª J / 7ª C
-	-	26/5/2004	1.600.000,00	57.367.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20º /26
-	-	3/6/2004	880.000,00	58.247.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21ª /27
-	-	21/7/2004	1.400.000,00	59.647.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22º /28
15/9/2004	13/9/2004			59.647.096,92	0,00	393.218,43	116.585,61	509.804,04	0,00	1.140.844,63	338.249,83	1.479.094,46	TRANCHE 1 / 7ª J / 7ª C
-	-	20/9/2004	4.400.000,00	64.047.096,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23º/30
T O T A I S/2004			8.280.000,00		0,00	782.410,32	233.644,66	1.016.054,98	0,00	2.275.533,59	679.535,49	2.955.069,08	R\$
15/3/05	11/3/05			64.047.096,92	5.899.900,00	739.342,75	21.791,05	6.661.033,80	15.912.030,30	1.994.007,40	58.770,46	17.964.808,16	TRANCHE 1 1ª P/ 8ª J / 8ª C
15/9/05	13/9/05			58.147.196,92	5.899.900,00	1.002.460,85	69.188,36	6.971.549,21	13.661.218,45	2.321.198,10	160.205,65	16.142.622,20	TRANCHE 1 2ª P/ 9ª J / 9ª C
-	-	3/10/05	4.746.182,99	56.993.479,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23º/34
-	-	18/11/05	1.734.275,52	58.727.755,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24º/35
-	-	21/12/05	451.130,01	59.178.885,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25º/36
T O T A I S/2005			6.931.588,52		11.799.800,00	1.741.803,60	90.979,41	13.632.583,01	29.573.248,75	4.315.205,49	218.976,11	34.107.430,35	R\$

CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/FOR**  
VALOR: EUR 98.600.000,00  
MOEDA ORIGINAL: EURO/COM. EUROPÉIA  
AMORTIZAÇÃO: 5 parcelas anuais (1a. 15/07/2007 - 5a. 15/07/2011)  
JUROS: ÍNDICE VARIÁVEL (semestrais em 15/01 e 15/07 de cada ano)  
COMISSÃO: 0,85% aa, sobre saldo não desembolsado até o terceiro ano e, 0,75% aa, do quarto ano em diante  
FEE: 1% (SEÇÃO 2.04)  
INSCRIÇÃO: 501700  
ROF: TA107895  
TRANCHE: 001  
CONTRATO: 7083-BR  
OC: 2551  
605,96  
**A DESEMBOLSAR: EUR 97.614.000,00**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
-	-	09/09/02	986.000,00	986.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	FRONT END FEE
T O T A I S/2002		-	986.000,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$
15/01/03	14/01/03			986.000,00	0,00	12.843,15	100.154,63	112.997,78	0,00	44.572,15	347.586,64	392.158,80	1ª Parc. Encargos
15/07/03	04/07/03			986.000,00	0,00	15.186,57	169.420,47	184.607,04	0,00	49.250,05	549.430,58	598.680,63	2ª Parc. Encargos
T O T A I S/2003		-	0,00		0,00	28.029,72	269.575,10	297.604,82	0,00	93.822,20	897.017,23	990.839,43	R\$
15/01/04	13/01/04			986.000,00	0,00	12.011,66	172.192,72	184.204,38	0,00	42.629,38	611.111,96	653.741,34	3ª Parc. Encargos
15/07/04	13/07/04			986.000,00	0,00	12.033,76	169.891,03	181.924,79	0,00	45.126,60	637.091,36	682.217,96	4ª Parc. Encargos
T O T A I S/2004			0,00		0,00	24.045,42	342.083,75	366.129,17	0,00	87.755,98	1.248.203,33	1.335.959,31	R\$
17/01/05	13/01/05	-	-	986.000,00	0,00	12.518,50	171.793,77	184.312,27	0,00	44.916,38	616.396,05	661.312,42	5ª Parc. Encargos
15/07/05	13/07/05	-	-	986.000,00	0,00	12.655,81	169.420,47	182.076,28	0,00	35.914,66	480.781,41	516.696,07	6ª Parc. Encargos
T O T A I S/2005			0,00		0,00	25.174,31	341.214,24	366.388,55	0,00	80.831,04	1.097.177,46	1.178.008,49	R\$

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japonese Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657

CA: B31/00011

OC: 2213

ROF's (Migrados de CRs):

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468;

TRANCHES: 1 até 24

CONTRATO: 23/04/1997

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

ROF's (c/ Registros Diretos):

TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

ESEMBOLSAR:

JPY 8.122.645.083

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
10/1/1998	8/1/1998			0	0	0	36.097.397	36.097.397	0,00	0,00	303.903,99	303.903,99	ORC./97
-	-	15/5/1998	132.700.000	132.700.000	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	1º Desembolso/Tranche 1
-	-	17/6/1998	209.850.000	342.550.000	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	2º Desembolso/Tranche 2
10/7/1998	8/7/1998			342.550.000	0	0	38.395.819	38.395.819	0,00	0,00	319.146,05	319.146,05	ORC./98
10/7/1998	14/7/1998			342.550.000	0	226.862	0	226.862	0,00	1.892,02	0,00	1.892,02	ORC./98
-	-	21/12/1998	562.017.733	904.567.733	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	3º Desembolso/Tranche 3
T O T A I S/98			904.567.733		0	226.862	74.493.216	74.720.078	0,00	1.892,02	623.050,03	624.942,05	R\$
-	-	3/2/1999	146.808.700	1.051.376.433	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	4º Desembolso/Tranche 4
11/1/1999	7/1/1999			1.051.376.433	0	3.924.210	38.211.247	42.135.457	0,00	43.009,34	418.795,27	461.804,61	ORC/98
-	-	25/2/1999	40.981.771	1.092.358.204	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	5º Desembolso/Tranche 5
12/7/1999	8/7/1999			1.092.358.204	0	11.610.581	37.177.006	48.787.587	0,00	170.095,01	544.643,14	714.738,15	ORC/99
-	-	21/10/1999	429.800.000	1.522.158.204	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	6º Desembolso/Tranche 6
-	-	4/11/1999	1.073.000.000	2.595.158.204	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	7º Desembolso/Tranche 7
-	-	14/12/1999	405.455.728	3.000.613.932	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	8º Desembolso/Tranche 8
11/1/2000	29/12/1999			3.000.613.932	0	16.569.756	36.849.592	53.419.348	0,00	299.084,08	665.135,14	964.219,21	ORC/99
T O T A I S/99			2.096.046.199		0	32.104.547	112.237.845	144.342.392	0,00	512.188,43	1.628.573,55	2.140.761,97	R\$



CREDOR:JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)  
VALOR: JPY 30.820.000.000  
MOEDA ORIGINAL: YEN  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)  
JUROS: Japonese Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa  
COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: 2213 ROF's (Migrados de CRs): SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013;SA005468;  
TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO:23/04/1997 ROF's (c/ Registros Diretos): SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.  
TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

ESEMBOLSAR: JPY 8.122.645.083

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
-	-	1/3/2000	647.707.986	3.648.321.918	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	9º Desembolso/Tranche 9
-	-	15/3/2000	476.843.979	4.125.165.897	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	10º Desembolso/Tranche 10
-	-	23/3/2000	140.179.918	4.265.345.815	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	11º Desembolso/Tranche 11
12/6/2000	8/6/2000			4.265.345.815	213.271.000	0	0	213.271.000	3.626.673,36	0,00	0,00	3.626.673,36	1ª Parcela de Principal
-	-	19/6/2000	664.346.272	4.716.421.087	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	12º Desembolso/Tranche 12
-	-	19/6/2000	314.270.374	5.030.691.461	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	13º Desembolso/Tranche 12
-	-	19/6/2000	696.642.624	5.727.334.085	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	14º Desembolso/Tranche 12
12/7/2000	10/7/2000			5.727.334.085	0	41.531.764	34.436.303	75.968.067	0,00	703.548,08	583.350,97	1.286.899,05	Encargos/ORC2000
-	-	14/8/2000	1.229.308.121	6.956.642.206	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	15º Desembolso/Tranche 13
-	-	12/9/2000	303.021.348	7.259.663.554	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	16º Desembolso/Tranche 14
-	-	13/10/2000	898.802.433	8.158.465.987	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	17º Desembolso/Tranche 15
-	-	16/10/2000	275.243.605	8.433.709.592	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	18º Desembolso/Tranche 16
11/12/2000	7/12/2000			8.433.709.592	443.887.000	0	0	443.887.000	7.932.260,69	0,00	0,00	7.932.260,69	2ª Parcela de Principal
11/1/2001	27/12/2000			7.989.822.592	0	76.975.283	29.284.935	106.260.218	0,00	1.328.516,41	505.428,68	1.833.945,09	Encargos-ORC2000
T O T A I S/2000			5.646.366.660		657.158.000	118.507.047	63.721.238	839.386.285	11.558.934,05	2.032.064,49	1.088.779,66	14.679.778,19	R\$

CREDOR:JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)  
VALOR: JPY 30.820.000.000  
MOEDA ORIGINAL: YEN  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)  
JUROS: Japonese Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa  
COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: 2213 ROF's (Migrados de CRs): SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013;SA005468;  
TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO:23/04/1997 SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.  
ROF's (c/ Registros Diretos): TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

ESEMBOLSAR: JPY 8.122.645.083

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
11/1/2001	10/1/2001			7.989.822.592	0	515.571	151.870	667.441	0,00	8.599,72	2.533,19	11.132,92	Dif.Cobrança/ORC2001
-	-	13/4/2001	1.129.277.310	9.119.099.902	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	19º ao 21º Desemb./Tranche 17
-	-	17/5/2001	1.752.149.559	10.871.249.461	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	22º ao 24º Desemb./Tranche 18
11/6/2001	7/6/2001			10.364.623.461	506.626.000	0	0	506.626.000	10.128.466,99	0,00	0,00	10.128.466,99	3ª Parcela de Principal
11/7/2001	10/7/2001			10.364.623.461	0	94.372.820	26.883.960	121.256.780	0,00	1.846.876,09	526.119,10	2.372.995,19	Encargos-ORC2001
-	-	18/7/2001	632.903.270	10.997.526.731	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	25º Desemb./Tranche 19
-	-	14/8/2001	1.118.197.496	12.115.724.227	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	26º ao 28º Desemb./Tranche 20
-	-	12/9/2001	343.906.747	12.459.630.974	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	29º ao 30º Desemb./Tranche 20
-	-	25/9/2001	708.194.657	13.167.825.631	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	31º Desemb./Tranche 20
-	-	17/10/2001	393.823.396	13.561.649.027	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	32º e 33º Desemb./Tranche 21
10/12/2001	7/12/2001			13.561.649.027	797.759.000	0	0	797.759.000	15.388.771,11	0,00	0,00	15.388.771,11	4ª Parcela de Principal
10/1/2002	10/12/2001			12.763.890.027	0	123.990.601	21.756.261	145.746.862	0,00	2.340.942,55	410.758,20	2.751.700,75	Encargos-ORC2001
T O T A I S/2001			6.078.452.435		1.304.385.000	218.878.992	48.792.091	1.572.056.083	25.517.238,10	4.196.418,36	939.410,49	30.653.066,97	R\$

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japonese Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: 2213

TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO: 23/04/1997

ROF's (Migrados de CRs):

ROF's (c/ Registros Diretos):

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468;

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

ESEMBOLSAR:

JPY 8.122.645.083

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
-	-	2/4/2002	879.339.184	13.643.229.211	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	34º Desemb./Tranche 22
-	-	24/4/2002	1.124.257.621	14.767.486.832	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	35º e 36º Desemb./Tranche 23
-	-	8/5/2002	574.649.869	15.342.136.701	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	37º Desemb./Tranche 23
-	-	23/5/2002	123.092.512	15.465.229.213	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	38º Desemb./Tranche 23
10/6/2002	6/6/2002			15.465.229.213	903.942.000	0	0	903.942.000	19.335.319,38	0,00	0,00	19.335.319,38	5ª Parc. de Principal(Parte)
10/6/2002	7/6/2002			14.561.287.213	54.959.000	0	0	54.959.000	1.189.037,97	0,00	0,00	1.189.037,97	5ª Parc. de Principal(Compl.)
-	-	28/6/2002	279.748.301	14.786.076.514	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	39º Desemb./Tranche 24
10/7/2002	8/7/2002			14.786.076.514	0	135.301.043	19.140.528	154.441.571	0,00	3.259.402,12	461.095,33	3.720.497,45	Juros da Tranche 2
-	-	23/8/2002	817.892.268	15.603.968.782	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	40º Desemb./Tranche 25
10/12/2002	6/12/2002			15.603.968.782	1.040.285.000	0	0	1.040.285.000	31.676.678,25	0,00	0,00	31.676.678,25	6ª Parc. de Principal
10/1/2003	17/12/2002			14.563.683.782	0	154.601.527	15.860.628	170.462.155	0,00	4.452.523,98	456.786,09	4.909.310,06	Encargos - ORC/2002
T O T A I S/2002			3.798.979.755		1.999.186.000	289.902.570	35.001.156	2.324.089.726	52.201.035,60	7.711.926,10	917.881,42	60.830.843,11	R\$
10/6/2003	6/6/2003			14.563.683.782	1.040.285.000	0	0	1.040.285.000	24.787.910,98	0,00	0,00	24.787.910,98	7ª Parc. de Principal
10/7/2003	24/6/2003			13.523.398.782	0	146.680.216	15.327.375	162.007.591	0,00	3.546.727,62	370.615,93	3.917.343,55	Encargos - ORC/2003
-	-	26/9/2003	281.938.868	13.805.337.650	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	41º Desemb.
-	-	16/10/2003	149.996.448	13.955.334.098	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	42º Desemb.
10/12/2003	8/12/2003			13.955.334.098	1.073.512.000	0	0	1.073.512.000	29.360.553,20	0,00	0,00	29.360.553,20	8ª Parc. de Principal
10/1/2004	23/12/2003			12.881.822.098	0	138.424.855	15.210.253	153.635.108	0,00	3.769.308,80	414.175,19	4.183.483,99	Encargos - ORC/2003
T O T A I S/2003			431.935.316		1.040.285.000	146.680.216	15.327.375	2.429.439.699	54.148.464,18	7.316.036,42	784.791,12	62.249.291,72	R\$

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)

VALOR: JPY 30.820.000.000

MOEDA ORIGINAL: YEN

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)

JUROS: Japonese Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa

COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501657

CA: B31/00011

OC: 2213

ROF's (Migrados de CRs):

TRANCHES: 1 até 24

CONTRATO: 23/04/1997

ROF's (c/ Registros Diretos):

SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468;

SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.

TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

ESEMBOLSAR: JPY 8.122.645.083

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
-	-	12/4/2004	565.620.938	13.447.443.036	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	43° Desemb.
10/6/2004	8/6/2004			13.447.443.036	1.120.648.000	0	0	1.120.648.000	31.951.915,78	0,00	0,00	31.951.915,78	9° Parc. de Principal
12/7/2004	8/7/2004			12.326.795.036	0	131.595.096	14.641.620	146.236.716	0,00	3.673.213,91	408.691,54	4.081.905,45	Encargos – ORC/2004
-	-	16/7/2004	31.613.846	12.358.408.882	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	44° Desemb.
-	-	16/7/2004	103.904.279	12.462.313.161	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	45° Desemb.
-	-	16/7/2004	231.773.094	12.694.086.255	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	46° Desemb.
-	-	1/9/2004	161.535.486	12.855.621.741	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	47° Desemb.
-	-	22/10/2004	22.380.988	12.878.002.729	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	48° Desemb.
-	-	22/10/2004	52.523.781	12.930.526.510	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	49° Desemb.
-	-	8/11/2004	103.216.351	13.033.742.861	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	50° Desemb.
-	-	25/11/2004	65.110.080	13.098.852.941	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	51° Desemb.
10/12/2004	8/12/2004			13.098.852.941	1.184.919.000	0	0	1.184.919.000	31.530.694,59	0,00	0,00	31.530.694,59	10° Parc. de Principal
11/1/2004	15/12/2004			11.913.933.941	0	127.855.934	13.626.328	141.482.262	0,00	3.398.410,73	362.187,80	3.760.598,53	Encargos – ORC/2004
T O T A I S/2004			1.337.678.843		2.305.567.000	259.451.030	28.267.948	1.266.884.716	63.482.610,37	7.071.624,64	770.879,34	71.325.114,35	R\$

CREDOR: JAPAN BANK FOR INTERNATIONAL COOPERATION - JBIC (EX-EXIMBANK)  
VALOR: JPY 30.820.000.000  
MOEDA ORIGINAL: YEN  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 10/06/2000 - 20a. 10/12/2009)  
JUROS: Japonese Long-Term Prime Lending Rate e Fiscal Investment and Loans Program Rate + 0,2% aa  
COMISSÃO: 0,25% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501657 CA: B31/00011 OC: 2213 ROF's (Migrados de CRs): SA008270; SA005520; SA005534; SA008272; SA008273; SA005783; SA005862; SA005929; SA006013; SA005468; SA005521; SA008271; SA005734; SA005782; SA005859; SA005860; SA005968 e SA006037.  
TRANCHES: 1 até 24 CONTRATO: 23/04/1997 ROF's (c/ Registros Diretos): TA118456; TA122743; TA172437; TA191016; TA245550; TA288344 e TA292320.

ESEMBOLSAR: JPY 8.122.645.083

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
-	-	4/4/2005	392.185.870	12.306.119.811	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	52° Desemb.
-	-	27/5/2005	223.915.546	12.530.035.357	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	53° Desemb.
10/6/2005	8/6/2005			12.530.035.357	1.230.650.000	0	0	1.230.650.000	28.144.965,50	0,00	0,00	28.144.965,50	11ª Parc. de Principal
11/7/2005	7/7/2005			11.299.385.357	0	119.922.352	12.919.970	132.842.322	0,00	2.569.936,00	276.874,96	2.846.810,96	Encargos – ORC/2005
-	-	2/8/2005	247.979.497	11.547.364.854	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	54° Desemb.
-	-	2/8/2005	83.803.103	11.631.167.957	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	55° Desemb.
-	-	9/8/2005	58.481.938	11.689.649.895	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	56° Desemb.
-	-	2/9/2005	170.146.023	11.859.795.918	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	57° Desemb.
-	-	30/11/2005	1.226.815.999	13.086.611.917	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	58° Desemb.
12/12/2005	8/12/2005			13.086.611.917	1.317.800.000	0	0	1.317.800.000	24.194.808,00	0,00	0,00	24.194.808,00	12ª Parc. de Principal
10/1/2005	22/12/2005			11.768.811.917	0	116.834.889	11.988.451	128.823.340	0,00	2.295.805,57	235.573,06	2.531.378,63	Encargos – ORC/2005
T O T A I S/2005			2.403.327.976		2.548.450.000	119.922.352	12.919.970	2.681.292.322	52.339.773,50	2.569.936,00	276.874,96	55.186.584,46	R\$

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/RJ**

VALOR: USD 128.500.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 01/03/99 - 20a. 01/09/2007)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501591

CA/CR:321/00027

TRANCHES: 001 e 002 CONTRATO 3633-BR

OC: 2494 2422

**DESEMBOLSAR: USD 0,00**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
-	-	28/6/94	4.992.163,01	4.992.163,01		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN1
-	-	12/9/94	348.168,54	5.340.331,55		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN2
1/9/94	27/9/94			5.340.331,55		0,00	65.209,29	228.373,35	293.582,64	0,00	57.058,13	199.826,68	256.884,81	TRANCHE 1 / 1ª J e C
-	-	13/10/94	1.996.619,27	7.336.950,82		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN3
-	-	14/10/94	3.997.826,92	11.334.777,74		0,00	1,00	1,00	2,00	1,00	1,00	1,00	3,00	TRANCHE 1 / TN4
TOTAIS/94			11.334.777,74			0,00	65.209,29	228.373,35	293.582,64	0,00	57.058,13	199.826,68	256.884,81	R\$
-	-	10/1/95	3.807.593,66	15.142.371,40		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN5
-	-	23/1/95	3.559.606,26	18.701.977,66		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN6
-	-	3/2/95	5.112.954,49	23.814.932,15		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN8
1/3/95	13/3/95			23.814.932,15		0,00	311.688,13	148.317,79	460.005,92	0,00	274.908,93	130.816,29	405.725,22	TRANCHE 1 / 2ª J e C
-	-	7/6/95	3.586.655,94	27.401.588,09		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN9
-	-	29/6/95	3.741.199,63	31.142.787,72		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN10
1/9/95	30/8/95			31.142.787,72		0,00	1.156.333,86	125.062,61	1.281.396,47	0,00	1.099.673,50	118.934,54	1.218.608,04	TRANCHE 1 / 3ª J e C
-	-	28/12/95	4.411.631,59	35.554.419,31		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN11
TOTAIS/95			24.219.641,57			0,00	1.468.021,99	273.380,40	1.741.402,39	0,00	1.374.582,43	249.750,83	1.624.333,26	R\$
-	-	30/1/96	4.082.863,28	39.637.282,59		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN12
1/3/96	28/2/96			39.637.282,59		0,00	1.113.912,11	40.520,82	1.154.432,93	0,00	1.096.646,47	39.892,75	1.136.539,22	TRANCHE 1 / 4ª J e C
-	-	11/6/96	18.236,55	39.655.519,14		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN15
-	-	28/6/96	4.824.132,24	44.479.651,38		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN16
-	-	25/7/96	56.233,17	44.535.884,55		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN17
-	-	19/8/96	661,20	44.536.545,75		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN18
1/9/96	29/8/96			44.536.545,75		0,00	1.355.239,75	108.668,76	1.463.908,51	0,00	1.377.601,21	110.461,79	1.488.063,00	TRANCHE 1 / 5ª J e C
-	-	23/9/96	1.952,96	44.538.498,71		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN19
-	-	21/10/96	4.484.716,67	49.023.215,38		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN20
-	-	7/11/96	60,17	49.023.275,55		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN21
-	-	21/01/96	7.179,28	49.030.454,83		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN22
-	-	21/11/96	2.393,09	49.032.847,92		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN23
-	-	22/11/96	5.062.526,99	54.095.374,91		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN24
-	-	26/11/96	224.380,84	54.319.755,75		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN25
-	-	13/12/96	72.551,70	54.392.307,45		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN26
-	-	27/12/96	72.040,08	54.464.347,53		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN27
TOTAIS/96			18.909.928,22				0,00	2.469.151,86	149.189,58	2.618.341,44	0,00	2.474.247,68	150.354,54	2.624.602,22

CREDOR:*BANCO MUNDIAL - BIRD/RJ*  
VALOR: USD 128.500.000,00  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 01/03/99 - 20a. 01/09/2007)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501591 CA/CR:321/00027  
TRANCHES: 001 e 002 CONTRATO 3633-BR OC: ~~2494~~ 2422

DESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
-	-	31/1/97	4.091.831,91	58.556.179,44		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN28
-	-	12/2/97	3.084,29	58.559.263,73		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN29
1/3/97	27/2/97			58.559.263,73		0,00	1.611.308,98	96.213,54	1.707.522,52	0,00	1.694.613,66	101.187,79	1.795.801,45	TRANCHE 1 / 6º J e C
-	-	27/2/97	66.689,52	58.625.953,25		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN30
-	-	18/3/97	8.200,94	58.634.154,19		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN31
-	-	18/3/97	8.200,94	58.642.355,13		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN32
-	-	27/6/97	1.791.333,36	60.433.688,49		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN33
-	-	31/3/97	205.414,80	60.639.103,29		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN34
-	-	3/4/97	235,22	60.639.338,51		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN35
-	-	3/4/97	104.724,33	60.744.062,84		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN36
-	-	22/4/97	6.252.175,15	66.996.237,99		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN37
-	-	2/5/97	227,25	66.996.465,24		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN38
-	-	5/5/97	94.299,15	67.090.764,39		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN39
-	-	15/5/97	6.891,21	67.097.655,60		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN40
-	-	27/6/97	5.292.523,85	72.390.179,45		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN41
-	-	07/97/097	3.933.989,24	76.324.168,69		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN42
-	-	7/7/97	223.540,38	76.547.709,07		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN43
2/9/97	28/8/97			76.547.709,07		0,00	1.980.604,93	76.836,50	2.057.441,43	0,00	2.162.226,40	83.882,41	2.246.108,81	TRANCHE 1 / 7º J e C
-	-	22/8/97	4.120.823,42	80.668.532,49		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN44
-	-	22/12/97	3.192.781,69	80.668.532,49	3.192.781,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN1	
-	-	30/12/97	17.289,69	80.685.822,18		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN45	
-	-	31/12/97	7.061.639,09	80.685.822,18	10.254.420,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN2	
TOTAIS/97			36.475.895,43			0,00	3.591.913,91	173.050,04	3.764.963,95	0,00	3.856.840,06	185.070,20	4.041.910,26	R\$

CREDOR: **BANCO MUNDIAL - BIRD/RJ**

VALOR: USD 128.500.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 01/03/99 - 20a. 01/09/2007)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501591

CA/CR:321/00027

TRANCHES: 001 e 002 CONTRATO 3633-BR

OC: ~~2494~~ 2422**DESEMBOLSAR: USD 0,00**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
-	-	3/2/98	16.774,36	80.702.596,54		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN46
-	-	3/2/98	16.774,36	80.719.370,90		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN47
1/3/98	26/2/98					0,00	2.249.195,83	31.724,51	2.280.920,34	0,00	2.541.591,29	35.848,70	2.577.439,99	TRANCHE 1 / 8º J e C
16/3/98	12/3/98					0,00	126.084,87	24.847,50	150.932,37	0,00	142.765,90	28.134,82	170.900,72	TRANCHE 2 / 1º J e C
-	-	25/3/98	10.200.208,79	20.454.629,57		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN7
-	-	2/4/98	16.585,08	80.735.955,98		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN50
-	-	1/6/98	9.566.300,41	80.735.955,98		30.020.929,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN10
-	-	10/6/98	319.920,00	80.735.955,98		30.340.849,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN11
-	-	10/6/98	296.330,97	80.735.955,98	30.637.180,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN12
-	-	7/7/98	4.372.626,16	80.735.955,98	35.009.807,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN13
-	-	23/7/98	426.709,56	80.735.955,98	35.436.516,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN14
1/9/98	28/8/98			80.735.955,98	35.436.516,67	0,00	2.163.998,90	360,26	2.164.359,16	0,00	2.545.728,31	423,81	2.546.152,12	TRANCHE 1 / 9º J e C
15/9/98	11/9/98			80.735.955,98	35.436.516,67	0,00	814.222,20	0,00	814.222,20	0,00	960.049,40	0,00	960.049,40	TRANCHE 2 / 2º J e C
-	-	17/9/98	4.642.292,97	80.735.955,98	40.078.809,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN15
-	-	26/10/98	4.642.495,62	80.735.955,98	44.721.305,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN16
TOTAIS/98			34.517.018,28			0,00	5.353.501,80	56.932,27	5.410.434,07	0,00	6.190.134,90	64.407,33	6.254.542,23	R\$
-	-	9/2/99	2.755.029,73	80.735.955,98	47.476.334,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 2 / TN17
1/3/99	11/3/99			80.735.955,98	47.476.334,99	3.868.673,83	2.343.653,50	356,69	6.212.684,02	6.832.454,03	4.123.552,47	627,58	10.956.634,08	TRANCHE 1/1º Pe 10º J e C
15/3/99	11/3/99			76.867.282,15	47.476.334,99	2.373.816,74	1.212.118,78	4.782,78	3.590.718,30	4.557.728,14	2.327.268,06	9.182,94	6.894.179,14	TRANCHE 2 / 1º Pe 3º J e C
1/9/99	30/8/99			76.867.282,15	45.102.518,25	3.740.097,78	2.145.977,68	385,03	5.886.460,49	7.410.887,69	4.251.374,09	760,05	11.663.021,83	TRANCHE 1 / 2º Pe 11º J e C
15/9/99	13/9/99			73.127.184,37	45.102.518,25	2.373.816,74	1.196.906,65	0,00	3.570.723,39	4.465.149,29	2.251.381,41	0,00	6.716.530,70	TRANCHE 2 / 2º Pe 4º J e C
TOTAIS/99			2.755.029,73			12.356.405,09	6.898.656,61	5.524,50	19.260.586,20	23.266.219,15	12.953.576,03	10.570,57	36.230.365,75	R\$
1/3/00	28/2/00			73.127.184,37	42.728.701,51	3.909.663,29	1.958.491,02	355,26	5.868.509,57	6.697.352,62	3.354.668,67	609,05	10.052.630,34	TRANCHE 1 / 3º Pe 12º J e C
15/3/00	13/3/00			69.217.521,08	42.728.701,51	2.373.816,74	1.315.545,50	0,00	3.689.362,24	4.166.048,38	2.308.782,35	0,00	6.474.830,73	TRANCHE 2 / 3º Pe 5º J e C
1/9/00	30/8/00			69.217.521,08	40.354.884,77	3.719.795,58	1.617.805,10	377,15	5.337.977,83	6.727.704,40	2.927.910,49	680,50	9.656.295,39	TRANCHE 1 / 4º Pe 13º J e C
15/9/00	13/9/00			65.497.725,50	40.354.884,77	2.373.816,74	1.326.081,77	0,00	3.699.898,51	4.344.084,63	2.426.729,64	0,00	6.770.814,27	TRANCHE 2 / 4º Pe 6º J
-	-	29/12/00	287.709,03	65.785.434,53	37.981.068,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN52
TOTAIS/00			287.709,03			12.377.092,35	6.217.923,39	732,41	18.595.748,15	21.935.190,03	11.018.091,15	1.289,55	32.954.570,73	R\$



CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/SP**  
VALOR: USD 126.000.000,00  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/11/97 - 20a. 15/05/2007)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501373 CA/CR:321/00023  
TRANCHE: 001 CONTRATO 3457-BR OC: 2194

**ESEMBOLSAR: USD 0,00**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPA	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
15/5/93	14/7/93	-	0,00	0,00	0,00	0,00	167.424,66	167.424,66	0,00	0,00	10.385.764.651,52	10.385.764.651,52	Com.Compromisso (Cr\$)
31/7/03	TOTAIS EM CRUZEIROS								0,00	0,00	10.385.764.651,52	10.385.764.651,52	Com.Compromisso (Cr\$)
1/8/03	TOTAIS EM CRUZEIROS REAIS								0,00	0,00	10.385.764,65	10.385.764,65	CR\$
16/11/93	10/11/93	-	0,00	0,00	0,00	0,00	158.794,52	158.794,52	0,00	0,00	30.732.297,43	30.732.297,43	Com.Compromisso – CR\$
-	-	30/12/93	79.572,07	79.572,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Desembolso Inicial
T O T A I S/1993			79.572,07		0,00	0,00	326.219,18	326.219,18	0,00	0,00	41.118.062,08	41.118.062,08	CR\$
TOTAIS DE 1993 CONVERTIDOS PARA R\$									0,00	0,00	14.952,02	14.952,02	1993 EM R\$
-	-	7/2/94	1.877.355,58	1.956.927,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2° Desembolso
-	-	8/3/94	11.026.190,48	12.983.118,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3° Desembolso
16/5/94	12/5/94	-	0,00	12.983.118,13	0,00	193.721,39	149.748,59	343.469,98	0,00	292.294.582,09	225.946.662,54	518.241.244,63	Juros/Com.Comp. – CR\$
30/6/94	TOTAIS EM CRUZEIROS REAIS								0,00	292.294.582,09	225.946.662,54	518.241.244,63	CR\$
1/7/94	TOTAIS CONVERTIDOS PARA REAIS								0,00	106.288,94	82.162,42	188.451,36	R\$
-	-	4/8/94	3.528.427,63	16.511.545,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4° Desembolso
-	-	11/8/94	3.615.243,77	20.126.789,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5° Desembolso
15/11/94	10/11/94	-	0,00	20.126.789,53	0,00	650.319,79	137.565,85	787.885,64	0,00	543.017,02	114.867,48	657.884,50	Juros/Com.Comp. – R\$
-	-	28/11/94	2.825.518,54	22.952.308,07		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6° Desembolso
-	-	8/12/94	3.619.089,45	26.571.397,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7° Desembolso
-	-	30/12/94	3.512.962,65	30.084.360,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8° Desembolso
T O T A I S/1994			30.004.788,10		0,00	844.041,18	287.314,44	1.131.355,62	0,00	649.305,96	197.029,90	846.335,86	R\$

CREDOR:*BANCO MUNDIAL - BIRD/SP*  
VALOR: USD 126.000.000,00  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/11/97 - 20a. 15/05/2007)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501373 CA/CR:321/00023  
TRANCHE: 001 CONTRATO 3457-BR OC: 2194

ESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPA	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
-	-	13/1/95	3.091.656,92	33.176.017,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9º Desembolso
-	-	15/2/95	9.151.537,99	42.327.555,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10º Desembolso
-	-	23/3/95	2.014.030,00	44.341.585,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11º Desembolso
-	-	29/3/95	386.399,45	44.727.984,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12º Desembolso
15/5/95	11/5/95	-		44.727.984,53	0,00	1.365.432,83	112.651,48	1.478.084,31	0,00	1.222.062,38	100.823,07	1.322.885,45	Juros/Com.Comp. – R\$
-	-	7/6/95	3.372.920,51	48.100.905,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13º Desembolso
-	-	29/6/95	3.079.367,45	51.180.272,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14º Desembolso
-	-	16/8/95	(19.373,78)	51.160.898,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	CRÉDITO
-	-	27/9/95	278.914,37	51.439.813,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15º Desembolso
-	-	6/10/95	3.510.641,17	54.950.454,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16º Desembolso
-	-	24/10/95	360.769,60	55.311.223,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17º Desembolso
-	-	26/10/95	36.152,86	55.347.376,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18º Desembolso
15/11/95	13/11/95	-		55.347.376,71	0,00	1.871.526,88	94.930,39	1.966.457,27	0,00	1.802.280,39	91.417,97	1.893.698,36	Juros/Com.Comp. – R\$
-	-	10/11/95	23.036,12	55.370.412,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19º Desembolso
-	-	22/11/95	300.650,71	55.671.063,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20º Desembolso
-	-	5/12/95	233.947,57	55.905.011,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	CRÉDITO
T O T A I S/1995			25.820.650,94		0,00	3.236.959,71	207.581,87	3.444.541,58	0,00	3.024.342,77	192.241,04	3.216.583,81	R\$

CREDOR:*BANCO MUNDIAL - BIRD/SP*  
VALOR: USD 126.000.000,00  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/11/97 - 20a. 15/05/2007)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501373 CA/CR:321/00023  
TRANCHE: 001 CONTRATO 3457-BR OC: 2194

ESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMO.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPA	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
-	-	5/1/96	183.647,04	56.088.658,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21° Desembolso
-	-	9/1/96	3.594.671,07	59.683.329,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22° Desembolso
-	-	22/1/96	2.292.306,71	61.975.635,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23° Desembolso
-	-	29/1/96	3.096.825,79	65.072.461,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24° Desembolso
-	-	2/2/96	998.135,20	66.070.596,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25° Desembolso
-	-	13/2/96	2.955.714,87	69.026.311,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26° Desembolso
-	-	3/3/96	(2.511,62)	69.023.800,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	CRÉDITO (22° Desemb.)
-	-	20/3/96	22.256,59	69.046.056,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27° Desembolso
-	-	28/3/96	2.600.583,53	71.646.640,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28° Desembolso
-	-	22/4/96	2.938.883,45	74.585.523,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29° Desembolso
15/5/96	13/5/96	-		74.585.523,74	0,00	2.248.521,73	77.532,46	2.326.054,19	0,00	2.237.279,12	77.144,80	2.314.423,92	Juros/Com.Comp. – R\$
-	-	11/6/96	18.236,56	74.603.760,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30° Desembolso
-	-	13/6/96	5.177.838,16	79.781.598,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31° Desembolso
-	-	15/7/96	269.809,48	80.051.407,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32° Desembolso
-	-	25/7/96	56.233,17	80.107.641,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33° Desembolso
-	-	1/8/96	159.590,88	80.267.231,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34° Desembolso
-	-	19/8/96	661,20	80.267.893,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35° Desembolso
-	-	29/8/96	7.008.665,34	87.276.558,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36° Desembolso
-	-	6/9/96	190.541,16	87.467.099,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37° Desembolso
-	-	23/9/96	1.952,96	87.469.052,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38° Desembolso
15/11/96	12/11/96	-		87.469.052,65	0,00	2.729.102,48	53.583,60	2.782.686,08	0,00	2.816.433,76	55.298,28	2.871.732,04	Juros/Com.Comp. – R\$
-	-	12/11/96	2.203.419,39	89.672.472,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39° Desembolso
-	-	21/11/96	1.720.967,54	91.393.439,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40° Desembolso
-	-	21/11/96	2.393,09	91.395.832,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41° Desembolso
-	-	21/11/96	7.179,27	91.403.011,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42° Desembolso
-	-	13/12/96	72.551,70	91.475.563,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43° Desembolso
-	-	20/12/96	2.252.115,41	93.727.679,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44° Desembolso
T O T A I S/1996			37.822.667,94		0,00	4.977.624,21	131.116,06	5.108.740,27	0,00	5.053.712,88	132.443,08	5.186.155,96	R\$

CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/RJ**

VALOR: USD 128.500.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 01/03/99 - 20a. 01/09/2007)

JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)

COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501591

CA/CR:321/00027

TRANCHES: 001 e 002 CONTRATO 3633-BR

OC: ~~2494~~ 2422

**DESEMBOLSAR: USD 0,00**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL							EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGTo.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	SALDO DEVEDOR		PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	
				TRANCHE 1	TRANCHE 2									
-	-	31/1/01	(130.494,53)	65.785.434,53	37.850.573,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANCHE 1 / TN53
1/3/01	23/2/01			65.785.434,53	37.850.573,50	3.588.895,05	1.405.184,22	233,88	4.994.313,15	7.170.812,43	2.673.355,95	467,28	9.844.635,66	TRANCHE 1 / 5ª P e 14ª J e C
15/3/01	12/3/01			62.196.539,48	37.850.573,50	2.373.816,74	1.298.968,99	0,00	3.672.785,73	4.871.071,95	2.665.484,37	0,00	7.536.556,32	TRANCHE 2 / 5ª P e 7ª J
1/9/01	31/8/01			62.196.539,48	35.476.756,76	3.416.709,56	1.256.270,61	4,18	4.672.984,35	9.229.954,57	3.393.582,90	10,47	12.623.547,94	TRANCHE 1 / 6ª P e 15ª J e C
17/9/01	14/9/01			58.779.829,92	35.476.756,76	2.373.816,74	891.449,93	164,44	3.265.431,11	6.419.987,37	2.410.926,34	444,73	8.831.358,44	TRANCHE 2 / 6ª P e 8ª J
TOTAIS/01			(130.494,53)			11.753.238,09	4.851.873,75	402,50	16.605.514,34	27.691.826,32	11.143.349,56	922,48	38.836.098,36	R\$
1/3/02	27/2/02			58.779.829,92	33.102.940,02	3.362.006,60	1.173.092,82	0,00	4.535.099,42	7.891.864,11	2.620.292,56	0,00	10.512.156,67	TRANCHE 1 / 7ª P e 16ª J
15/3/02	13/3/02			55.417.823,32	33.102.940,02	2.373.816,74	537.696,58	161,77	2.911.675,09	5.529.806,10	1.252.564,18	376,84	6.782.747,12	TRANCHE 2 / 7ª P e 9ª J e C
1/9/02	28/8/02			55.417.823,32	30.729.123,28	3.611.949,38	1.179.422,05	0,00	4.791.371,43	11.281.569,73	3.684.033,79	0,00	14.965.603,52	TRANCHE 1 / 8ª P e 17ª J
15/9/02	12/9/02			51.805.873,94	30.729.123,28	2.363.716,74	375.480,86	6,26	2.739.203,86	7.384.251,10	1.173.002,21	19,56	8.557.272,87	TRANCHE 2 / 8ª P e 10ª J e C
TOTAIS/02						11.711.489,46	3.265.692,31	168,03	14.977.349,80	32.087.491,03	8.729.892,74	396,40	40.817.780,18	R\$
3/3/03	26/2/03			51.805.873,94	28.365.406,54	3.688.741,25	1.091.692,97	0,00	4.780.434,22	13.670.032,54	4.045.833,73	0,00	17.715.866,27	TRANCHE 1 / 9ª P e 18ª J
17/3/03	13/3/03			48.117.132,69	28.365.406,54	2.363.716,74	283.901,44	0,00	2.647.618,18	8.104.239,21	973.384,48	0,00	9.077.623,69	TRANCHE 2 / 9ª P e 11ª J
18/8/03	1/9/03			48.117.132,69	26.001.689,80	3.797.137,63	874.138,76	0,00	4.671.276,39	11.029.471,97	2.539.150,90	0,00	13.568.622,87	TRANCHE 1 / 10ª P e 19ª J
15/9/03	11/9/03			44.319.995,06	26.001.689,80	2.363.716,74	184.818,62	0,00	2.548.535,36	6.803.958,64	532.000,40	0,00	7.335.959,03	TRANCHE 2 / 10ª P e 12ª J
TOTAIS/03						12.213.312,36	2.434.551,79	0,00	14.647.864,15	39.607.702,36	8.090.369,50	0,00	47.698.071,87	R\$
1/3/04	26/2/04			44.319.995,06	23.637.973,06	4.225.366,39	1.012.991,73	0,00	5.238.358,12	12.399.605,13	2.973.374,13	0,00	15.372.979,26	TRANCHE 1 / 11ª P e 20ª J
15/3/04	11/3/04			40.094.628,67	23.637.973,06	2.363.716,74	157.832,50	0,00	2.521.549,24	6.891.416,16	460.160,65	0,00	7.351.576,81	TRANCHE 2 / 11ª P e 13ª J
1/9/04	30/8/04			40.094.628,67	21.274.256,32	4.017.084,43	681.587,27	0,00	4.698.671,70	11.696.260,17	1.980.761,63	0,00	13.677.021,80	TRANCHE 1 / 12ª P e 21ª J
15/9/04	13/9/04			36.077.544,24	21.274.256,32	2.363.716,74	140.357,39	0,00	2.504.074,13	6.857.851,38	407.218,90	0,00	7.265.070,27	TRANCHE 2 / 12ª P e 14ª J
TOTAIS/04						12.969.884,30	1.992.768,89	0,00	14.962.653,19	37.845.132,83	5.821.515,31	0,00	43.666.648,14	R\$
1/3/05	25/2/05			36.077.544,24	18.910.539,58	4.266.653,21	685.988,30	0,00	4.952.641,51	11.204.231,33	1.801.405,28	0,00	13.005.636,61	TRANCHE 1 / 13ª P e 22ª J
15/3/05	11/3/05			31.810.891,03	18.910.539,58	2.363.716,74	193.320,16	0,00	2.557.036,90	6.374.944,05	521.384,47	0,00	6.896.328,52	TRANCHE 2 / 13ª P e 15ª J
1/9/05	30/8/05			31.810.891,03	16.546.822,84	3.986.544,51	638.668,46	0,00	4.625.212,97	9.596.924,63	1.309.126,74	0,00	10.906.051,37	TRANCHE 1 / 14ª P e 23ª J
15/9/05	13/9/05			27.824.346,52	16.546.822,84	2.363.716,74	284.222,03	0,00	2.647.938,77	5.473.186,11	658.116,12	0,00	6.131.302,23	
TOTAIS/05						12.980.631,20	1.802.198,95	0,00	14.782.830,15	32.649.286,12	4.290.032,61	0,00	36.939.318,73	R\$

CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/SP**  
VALOR: USD 126.000.000,00  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/11/97 - 20a. 15/05/2007)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501373 CA/CR:321/00023  
TRANCHE: 001 CONTRATO 3457-BR OC: 2194

**ESEMBOLSAR: USD 0,00**

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPA	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
15/5/93	14/7/93	-	0,00	0,00	0,00	0,00	167.424,66	167.424,66	0,00	0,00	10.385.764.651,52	10.385.764.651,52	Com.Compromisso (Cr\$)
31/7/03	TOTAIS EM CRUZEIROS								0,00	0,00	10.385.764.651,52	10.385.764.651,52	Com.Compromisso (Cr\$)
1/8/03	TOTAIS EM CRUZEIROS REAIS								0,00	0,00	10.385.764,65	10.385.764,65	CR\$
16/11/93	10/11/93	-	0,00	0,00	0,00	0,00	158.794,52	158.794,52	0,00	0,00	30.732.297,43	30.732.297,43	Com.Compromisso – CR\$
-	-	30/12/93	79.572,07	79.572,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Desembolso Inicial
T O T A I S/1993			79.572,07		0,00	0,00	326.219,18	326.219,18	0,00	0,00	41.118.062,08	41.118.062,08	CR\$
TOTAIS DE 1993 CONVERTIDOS PARA R\$									0,00	0,00	14.952,02	14.952,02	1993 EM R\$
-	-	7/2/94	1.877.355,58	1.956.927,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2° Desembolso
-	-	8/3/94	11.026.190,48	12.983.118,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3° Desembolso
16/5/94	12/5/94	-	0,00	12.983.118,13	0,00	193.721,39	149.748,59	343.469,98	0,00	292.294.582,09	225.946.662,54	518.241.244,63	Juros/Com.Comp. – CR\$
30/6/94	TOTAIS EM CRUZEIROS REAIS								0,00	292.294.582,09	225.946.662,54	518.241.244,63	CR\$
1/7/94	TOTAIS CONVERTIDOS PARA REAIS								0,00	106.288,94	82.162,42	188.451,36	R\$
-	-	4/8/94	3.528.427,63	16.511.545,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4° Desembolso
-	-	11/8/94	3.615.243,77	20.126.789,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5° Desembolso
15/11/94	10/11/94	-	0,00	20.126.789,53	0,00	650.319,79	137.565,85	787.885,64	0,00	543.017,02	114.867,48	657.884,50	Juros/Com.Comp. – R\$
-	-	28/11/94	2.825.518,54	22.952.308,07		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6° Desembolso
-	-	8/12/94	3.619.089,45	26.571.397,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7° Desembolso
-	-	30/12/94	3.512.962,65	30.084.360,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8° Desembolso
T O T A I S/1994			30.004.788,10		0,00	844.041,18	287.314,44	1.131.355,62	0,00	649.305,96	197.029,90	846.335,86	R\$

CREDOR:*BANCO MUNDIAL - BIRD/SP*  
VALOR: USD 126.000.000,00  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/11/97 - 20a. 15/05/2007)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501373 CA/CR:321/00023  
TRANCHE: 001 CONTRATO 3457-BR OC: 2194

ESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMB.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPA	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
-	-	13/1/95	3.091.656,92	33.176.017,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9º Desembolso
-	-	15/2/95	9.151.537,99	42.327.555,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10º Desembolso
-	-	23/3/95	2.014.030,00	44.341.585,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11º Desembolso
-	-	29/3/95	386.399,45	44.727.984,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12º Desembolso
15/5/95	11/5/95	-		44.727.984,53	0,00	1.365.432,83	112.651,48	1.478.084,31	0,00	1.222.062,38	100.823,07	1.322.885,45	Juros/Com.Comp. – R\$
-	-	7/6/95	3.372.920,51	48.100.905,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13º Desembolso
-	-	29/6/95	3.079.367,45	51.180.272,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14º Desembolso
-	-	16/8/95	(19.373,78)	51.160.898,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	CRÉDITO
-	-	27/9/95	278.914,37	51.439.813,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15º Desembolso
-	-	6/10/95	3.510.641,17	54.950.454,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16º Desembolso
-	-	24/10/95	360.769,60	55.311.223,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17º Desembolso
-	-	26/10/95	36.152,86	55.347.376,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18º Desembolso
15/11/95	13/11/95	-		55.347.376,71	0,00	1.871.526,88	94.930,39	1.966.457,27	0,00	1.802.280,39	91.417,97	1.893.698,36	Juros/Com.Comp. – R\$
-	-	10/11/95	23.036,12	55.370.412,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19º Desembolso
-	-	22/11/95	300.650,71	55.671.063,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20º Desembolso
-	-	5/12/95	233.947,57	55.905.011,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	CRÉDITO
T O T A I S/1995			25.820.650,94		0,00	3.236.959,71	207.581,87	3.444.541,58	0,00	3.024.342,77	192.241,04	3.216.583,81	R\$

CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/SP**  
VALOR: USD 126.000.000,00  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/11/97 - 20a. 15/05/2007)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501373 CA/CR:321/00023  
TRANCHE: 001 CONTRATO 3457-BR OC: 2194

ESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMO.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPA	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
-	-	5/1/96	183.647,04	56.088.658,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21° Desembolso
-	-	9/1/96	3.594.671,07	59.683.329,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22° Desembolso
-	-	22/1/96	2.292.306,71	61.975.635,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23° Desembolso
-	-	29/1/96	3.096.825,79	65.072.461,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24° Desembolso
-	-	2/2/96	998.135,20	66.070.596,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25° Desembolso
-	-	13/2/96	2.955.714,87	69.026.311,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26° Desembolso
-	-	3/3/96	(2.511,62)	69.023.800,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	CRÉDITO (22° Desemb.)
-	-	20/3/96	22.256,59	69.046.056,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27° Desembolso
-	-	28/3/96	2.600.583,53	71.646.640,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28° Desembolso
-	-	22/4/96	2.938.883,45	74.585.523,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29° Desembolso
15/5/96	13/5/96	-		74.585.523,74	0,00	2.248.521,73	77.532,46	2.326.054,19	0,00	2.237.279,12	77.144,80	2.314.423,92	Juros/Com.Comp. – R\$
-	-	11/6/96	18.236,56	74.603.760,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30° Desembolso
-	-	13/6/96	5.177.838,16	79.781.598,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31° Desembolso
-	-	15/7/96	269.809,48	80.051.407,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32° Desembolso
-	-	25/7/96	56.233,17	80.107.641,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33° Desembolso
-	-	1/8/96	159.590,88	80.267.231,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34° Desembolso
-	-	19/8/96	661,20	80.267.893,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35° Desembolso
-	-	29/8/96	7.008.665,34	87.276.558,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36° Desembolso
-	-	6/9/96	190.541,16	87.467.099,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37° Desembolso
-	-	23/9/96	1.952,96	87.469.052,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38° Desembolso
15/11/96	12/11/96	-		87.469.052,65	0,00	2.729.102,48	53.583,60	2.782.686,08	0,00	2.816.433,76	55.298,28	2.871.732,04	Juros/Com.Comp. – R\$
-	-	12/11/96	2.203.419,39	89.672.472,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39° Desembolso
-	-	21/11/96	1.720.967,54	91.393.439,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40° Desembolso
-	-	21/11/96	2.393,09	91.395.832,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41° Desembolso
-	-	21/11/96	7.179,27	91.403.011,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42° Desembolso
-	-	13/12/96	72.551,70	91.475.563,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43° Desembolso
-	-	20/12/96	2.252.115,41	93.727.679,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44° Desembolso
T O T A I S/1996			37.822.667,94		0,00	4.977.624,21	131.116,06	5.108.740,27	0,00	5.053.712,88	132.443,08	5.186.155,96	R\$

CREDOR:*BANCO MUNDIAL - BIRD/SP*  
VALOR: USD 126.000.000,00  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/11/97 - 20a. 15/05/2007)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501373 CA/CR:321/00023  
TRANCHE: 001 CONTRATO 3457-BR OC: 2194

ESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPA	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
-	-	18/3/97	65.607,53	93.793.286,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45° / 52 / 023
-	-	18/3/97	8.200,94	93.801.487,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46° / 53 / 023
-	-	21/3/97	3.531.735,51	97.333.223,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47° / 54 / 031
-	-	3/4/97	1.881,81	97.335.104,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48° / 55 / 023
-	-	3/4/97	235,22	97.335.340,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49° / 56 / 023
-	-	22/4/97	4.527.889,13	101.863.229,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50° / 57 / 032
15/5/97	13/5/07	-		101.863.229,19	0,00	2.779.733,14	40.557,81	2.820.290,95	0,00	2.967.087,15	43.291,41	3.010.378,56	Juros/Com.Comp. – R\$
-	-	15/5/97	2.541,51	101.865.770,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51° / 58 / 023
-	-	28/5/97	4.501.008,52	106.366.779,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52° / 59 / 033
-	-	30/5/97	65.391,43	106.432.170,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53° / 60 / 023
-	-	27/6/97	4.534.659,84	110.966.830,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	54° / 61 / 034
-	-	29/7/97	4.120.272,55	115.087.103,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55° / 62 / 035
-	-	11/8/97	1.517.000,72	116.604.103,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56° / 63 / 028
-	-	19/9/97	(693,12)	116.603.410,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51° / 67 / Ref.058
-	-	26/9/97	1.850.466,87	118.453.877,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57° / 64 / 036
-	-	9/10/97	2.285.450,33	120.739.327,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58° / 65 / 037
-	-	23/10/97	59.408,91	120.798.736,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59° / 66 / 033-A
17/11/97	13/11/97	-		120.798.736,75	5.764.872,07	3.431.175,44	16.615,39	9.212.662,90	#####	3.959.981,71	19.195,17	10.639.130,20	Princ./Juros/Com.Comp. – R\$
T O T A I S/1997			27.071.057,70		5.764.872,07	6.210.908,58	57.173,20	12.032.953,85	#####	6.927.068,86	62.486,58	13.649.508,76	R\$



CREDOR:**BANCO MUNDIAL - BIRD/SP**  
VALOR: USD 126.000.000,00  
MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano  
AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/11/97 - 20a. 15/05/2007)  
JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)  
COMISSÃO: 0,75% aa (sobre saldo não desembolsado)  
INSCRIÇÃO: 501373 CA/CR:321/00023  
TRANCHE: 001 CONTRATO 3457-BR OC: 2194

ESEMBOLSAR: USD 0,00

DATAS			VALORES EM MOEDA ORIGINAL						EQUIVALÊNCIA EM MOEDA NACIONAL				OBSERVAÇÕES
VENCT.	PAGT.	DESEMBo.	DESEMBOLSO	S. DEVEDOR	PRINCIPAL	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	PRINCIPA	JUROS	COMISSÃO	TOTAL	DES./TN/APPLIC.
-	-	25/2/98	3.337.814,93	118.371.679,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60º/69/38
-	-	26/3/98	1.117.946,05	119.489.625,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61º/70/40
-	-	2/4/98	169.624,80	119.659.250,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62º/71/39
15/5/98	13/5/98	-		119.659.250,46	5.423.788,81	3.120.078,03	2.781,57	8.546.648,41	#####	3.579.353,52	3.191,02	9.804.715,06	2ª Parc.Princ.- R\$
-	-	16/7/98	575.877,47	114.811.339,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63º/73/42
15/11/98		-		114.811.339,12	5.705.126,69	4.147.520,22	0,00	9.852.646,91	#####	4.939.696,58	0,00	11.734.502,47	3ª Parc.Princ.- R\$
T O T A I S/1998			5.201.263,25		#####	7.267.598,25	2.781,57	18.399.295,32	#####	8.519.050,10	3.191,02	21.539.217,53	R\$
15/5/99	13/5/99	-		109.106.212,43	5.926.531,53	3.756.081,88	0,00	9.682.613,41	#####	6.216.315,51	0,00	16.024.725,19	4ª Parc.Princ.- R\$
15/11/99	11/11/99	-		103.179.680,90	5.816.217,87	3.715.444,60	0,00	9.531.662,47	#####	7.181.954,41	0,00	18.424.703,55	5ª Parc.Princ.- R\$
T O T A I S/1999					#####	7.471.526,48	0,00	19.214.275,88	#####	13.398.269,92	0,00	34.449.428,75	R\$
15/5/00	11/5/00	-		97.363.463,03	5.816.217,87	3.681.503,69	0,00	9.497.721,56	#####	6.696.655,21	0,00	17.276.355,52	6ª Parc.Princ.- R\$
15/11/00	13/11/00	-		91.547.245,16	5.816.217,87	3.524.589,89	0,00	9.340.807,76	#####	6.904.671,59	0,00	18.298.642,40	7ª Parc.Princ.- R\$
T O T A I S/2000					#####	7.206.093,58	0,00	18.838.529,32	#####	13.601.326,80	0,00	35.574.997,92	R\$
15/5/01	11/5/01	-	-	85.731.027,29	5.816.217,87	3.226.002,12	0,00	9.042.219,99	#####	7.374.640,84	0,00	20.670.514,89	8ª Parc.Princ.- R\$
15/11/01	13/11/01	-	-	79.914.809,42	5.816.217,71	3.029.353,89	0,00	8.845.571,60	#####	7.656.389,02	0,00	22.356.297,66	9ª Parc.Princ.- R\$
T O T A I S/2001					#####	6.255.356,01	0,00	17.887.791,59	#####	15.031.029,86	0,00	43.026.812,55	R\$
15/5/02	13/5/02	-	-	74.098.591,71	5.816.217,71	2.717.588,69	0,00	8.533.806,40	#####	6.738.804,68	0,00	21.161.279,74	10ª Parc.Princ.- R\$
15/11/02	13/11/02	-	-	68.282.374,00	5.816.217,71	2.424.773,19	0,00	8.240.990,90	#####	8.812.595,68	0,00	29.951.057,33	11ª Parc.Princ.- R\$
T O T A I S/2002					#####	5.142.361,88	0,00	16.774.797,30	#####	15.551.400,37	0,00	51.112.337,07	R\$
15/5/03	13/5/03	-	-	62.466.156,29	5.816.217,70	2.057.048,01	0,00	7.873.265,71	#####	5.858.061,32	0,00	22.421.486,09	12ª Parc.Princ.- R\$
15/11/03	13/11/03	-	-	56.649.938,59	5.816.217,71	1.665.382,32	0,00	7.481.600,03	#####	4.842.931,79	0,00	21.756.492,89	13ª Parc.Princ.- R\$
T O T A I S/2003					#####	3.722.430,33	0,00	15.354.865,74	#####	10.700.993,11	0,00	44.177.978,98	R\$
17/5/04	13/5/04	-	-	50.833.720,88	5.816.217,70	1.329.045,95	0,00	7.145.263,65	#####	4.139.978,13	0,00	22.257.496,27	14ª Parc.Princ.- R\$
15/11/04	11/12/04	-	-	45.017.503,18	5.816.217,71	922.814,45	0,00	6.739.032,16	#####	2.602.798,16	0,00	19.007.440,21	15ª Parc.Princ.- R\$
T O T A I S/2004					#####	2.251.860,40	0,00	13.884.295,81	#####	6.742.776,29	0,00	41.264.936,48	R\$

CREDOR:*BANCO MUNDIAL - BIRD/SP*

VALOR: USD 126.000.000,00

MOEDA ORIGINAL: Dolar Americano

AMORTIZAÇÃO: 20 parcelas semestrais (1a. 15/11/97 - 20a. 15/05/2007)

**JUROS: BIRD + 0,5% aa (semestrais)**

COMISSÃO: 0.75% aa (sobre saldo não desembolsado)

INSCRIÇÃO: 501373

CA/CR:321/00023

TRANCHE: 001      CONTRATO 3457-BR

OC: 2194

**ESEMBOLSAR: USD 0.00**[illegible]

## 4.3 REFER

### 4.3.1 DÍVIDA

Em 01/12/2000 a CBTU e a REFER assinaram o Instrumento nº 30/REFER/2000 - decorrente do não recolhimento à REFER da diferença percentual de 2,13% das contribuições previdenciárias de responsabilidade da CBTU no período de Janeiro de 1985 a Dezembro de 1996, bem como dos reflexos da não aplicação da Lei nº 8020/90. O valor acordado montava a R\$261.462.539,98 (posição de 31/10/2000), a ser amortizado em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em 31/01/2003.

Os orçamentos destinados a CBTU nos exercícios de 2003 e 2004 não contemplaram dotação para o pagamento das parcelas do referido acordo, não havendo, tampouco, disponibilidade financeira para honrar tais compromissos.

Em 31/03/2004 foi celebrado Acordo Judicial na 28ª Vara Cível da Comarca da Capital, conforme Processo nº 2004.001.012106-3, repactuando o pagamento das parcelas do Instrumento nº 30/REFER/2000, bem como das 12 parcelas não pagas do Instrumento nº 030 no exercício de 2003. O montante atualizado correspondia a R\$450.248.315,25 (em 31/12/2003), o qual, com a incidência de juros e correção monetária, totalizava R\$504.927.710,33 (na data de 31/12/2004), permanecendo no Acordo a amortização da dívida em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em 31/01/2005.

A Lei Orçamentária Anual de 2005 também não contemplou recursos para a CBTU honrar o compromisso com a REFER. Assim sendo, a CBTU peticionou em 28/01/2005, comunicando ao Juízo que não honraria o acordo homologado, tendo também relatado o fato à REFER através da correspondência CRT/0008-2005/P de 28/01/2005.

Nos termos do acordo firmado judicialmente, o não pagamento de três parcelas importaria no rompimento do acordo e tornaria exeqüível todo o ajuste.

Em maio/2005, a REFER peticionou, pedindo o prosseguimento da execução na totalidade da dívida, no montante de R\$501.067.985,09 (valores de 30/04/2005).

Em 05/10/2005 a CBTU foi citada em execução. Como a CBTU não garantiu o Juízo, a REFER requereu que a penhora recaísse sobre a renda.

O Processo 2004.001.012106-3, referente ao Instrumento nº 30/2000, continua em andamento e não há previsão de julgamento em Primeira Instância.

Em 08/02/2001 a CBTU e a REFER assinaram o Instrumento Particular de Direitos e Obrigações (IPDO) entre as partes, relativo à adesão ao Plano de Contribuição Definida. O valor acordado montava a R\$9.823.471,00 (posição de 30 de junho de 2000), a ser amortizado em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em 31/01/2003.

Os orçamentos destinados a CBTU nos exercícios de 2003 e 2004 não contemplaram dotação para pagamento das parcelas do referido acordo, não havendo, tampouco, disponibilidade financeira para honrar tais compromissos.

Em 31/03/2004, foi assinado o Termo Aditivo TA-01/04 ao Instrumento (IPDO) o qual registrava ser de R\$19.876.924,68 o valor da dívida em 31 de dezembro de 2003, os quais, com a incidência de juros e correção monetária, equivaliam a R\$22.290.833,14 em 31 de dezembro de 2004, permanecendo a amortização em 96 parcelas mensais, vencendo a primeira em 31/01/2005.

Em decorrência do não pagamento das 12 parcelas do Instrumento (IPDO) no exercício de 2003, foi constituída uma nova dívida, totalizando R\$3.956.694,22 na data de 31 de dezembro de 2003, a qual, com a incidência de juros e correção monetária, montava em R\$4.437.206,06 em 31 de dezembro de 2004. Esta dívida deveria ser amortizada em 12 parcelas, vencendo a primeira em 31 de janeiro de 2005.

A proposta orçamentária da CBTU para o exercício de 2005, encaminhada ao Ministério das Cidades em 30 de junho de 2004, através da carta CRT/0148-2004/P, previu o montante de R\$93,7 milhões para amparar os compromissos para 2005, considerando os dois instrumentos. O Projeto de Lei nº 051 – Orçamento da União para 2005 não contemplou tal previsão.

Como não houve orçamento para honrar o compromisso, a REFER aguardou o transcurso de três meses e, com base no dispositivo contratual que impunha o vencimento antecipado da dívida com o atraso de três parcelas, ingressou com a execução judicial em 04/05/2005, com citação concluída em 06/09/2005.

A CBTU ofereceu bens fora da sequência disposta no Código Processual Civil para garantir o Juízo. A REFER, não aceitando a indicação, requereu que a penhora recaísse sobre a renda. O Juízo deferiu a penhora da renda até o valor executado em 26/10/2005. Não resignada, a CBTU interpôs agravo de instrumento em 08/11/2005 e em 25/11/2005. O desembargador relator deu provimento ao agravo impedindo que a penhora recaísse sobre a renda da CBTU.

Em 31/12/2005, a posição das Dívidas da CBTU para com a REFER resume-se em:

**Instrumento nº 030/REFER/2004 (TA 01/02) - Petição de Acordo 2004.001.012106-3**

Cláusula 1.4 da Petição de Acordo (Saldo Devedor):	R\$479.007.055,87
Parcelas atrasadas (1 a 11) atualizadas:	R\$82.947.480,43
Parcela nº 12 de 96:	R\$6.961.160,25
<b>Total</b>	<b>R\$568.915.646,55</b>

**Instrumento Particular de Direitos e Obrigações - Processo 2005.001.051793-3**

Cláusula 1.1 (antiga 3.2 do IPDO) (Saldo Devedor):	R\$25.027.446,14
Parcelas atrasadas (1 a 11) atualizadas:	R\$4.170.846,04
Parcela nº 12 de 96:	R\$342.601,63
<b>Sub-Total</b>	<b>R\$29.540.893,81</b>

Cláusula 1.3 (antiga 5.1 do IPDO) (Saldo Devedor):	R\$0,00
Parcelas atrasadas (1 a 11) atualizadas:	R\$4.798.070,52
Parcela nº 12 de 12:	R\$402.666,09
<b>Sub-Total</b>	<b>R\$5.200.736,61</b>
<b>Total</b>	<b>R\$34.741.62,42</b>

**Total da Dívida vencida e a vencer** **R\$603.657.326,97**

Em 28/12/2005, considerando-se a existência de saldo orçamentário no título "Sentenças Judiciais Cíveis", no programa J3ARJRSJC, foi promovido o empenho 2005NE007757 de R\$79.700.000,00, objetivando amparar parte da dívida do Processo nº 2004.001.012106-3, tendo sido o mesmo liquidado no SIAFI na data de 30/12/2005.

Em que pese as ações tomadas ao término do exercício de 2005, a CBTU não promoveu o pagamento (transferência dos recursos financeiros) à REFER.

DISCRIMINAÇÃO	I 30 - Proc 2004.001.012106-3	IPDO - Cláusula 1.1 (ex - 3.2)	IPDO - Cláusula 1.3 (ex - 5.1)	SOMA
Saldo devedor contratual (em 31/12/2005)	R\$ 479.007.055,87	R\$ 25.027.446,14	R\$ -	R\$ 504.034.502,01
Parcelas de 1 a 11 (atrasadas atualizadas)	R\$ 82.947.480,43	R\$ 4.170.846,04	R\$ 4.798.070,52	R\$ 91.916.396,99
Parcelas 12 (vencimento em 31/12/2005)	R\$ 6.961.160,25	R\$ 342.601,63	R\$ 402.666,09	R\$ 7.706.427,97
<b>S O M A</b>	<b>R\$ 568.915.696,55</b>	<b>R\$ 29.540.893,81</b>	<b>R\$ 5.200.736,61</b>	<b>R\$ 603.657.326,97</b>

A seguir são apresentados a solicitação de Manifestação da Secretaria de Previdência Complementar e o parecer de auditoria independente do balanço patrimonial da REFER, em 31 de dezembro de 2005.



**CETU**

Companhia Brasileira de Trens Urbanos

Estrada Velha da Tyca 77 - Rio de Janeiro Brasil  
CEP 20531-090 Telefone (21) 2575-3399

CRT/0054-2006/P

Rio de Janeiro, 13 de Março de 2006

Ilmo. Senhor

Dr. WALDEMAR FERREIRA DA SILVA

M. D. Diretor-Presidente

Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER

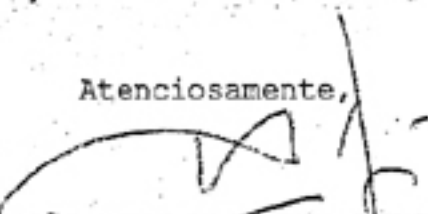
Rio de Janeiro - RJ


Senhor Diretor-Presidente,

Com o intuito de atender ao subitem 7.2.7 do item I do Anexo X da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União nº 71, de 07 Dez 2005, servimo-nos da presente para solicitar que V. Sa. nos encaminhe cópia da manifestação da Secretaria de Previdência Complementar acerca do controle exercido nas Entidades de Previdência Privada Patrocinadas.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Sa. protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

  
JOÃO LUIZ DA SILVA DIAS  
Diretor-Presidente

REFER/DIPRE
Recabido em
14/03/06
Nº 222
Hora: 12:07
Ass.: 



**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos diretores e participantes da  
Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER

1. Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. A determinação do passivo exigível atuarial de provisões matemáticas e do fundo previdencial foi conduzida sob a responsabilidade de atuários independentes e nossa opinião, no que se refere à adequação dos cálculos atuariais, está baseada exclusivamente na opinião desses atuários.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, com base no nosso exame e no parecer dos atuários independentes, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na Nota 4, a entidade apresenta no Ativo Realizável - Programa Previdencial, valores a receber em atraso no montante de R\$ 637.899 mil das patrocinadoras Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU (R\$ 572.512 mil) e Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro - METRO - em liquidação (R\$ 65.387 mil). Segundo informações prestadas pela administração da entidade, os atrasos nos recebimentos têm ocorrido em função de restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal e pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, respectivamente. A administração da entidade vem adotando as medidas que considera cabíveis com o objetivo de assegurar o recebimento desses valores em atraso. A realização desses valores é condição fundamental para assegurar os pagamentos das obrigações futuras registradas no Exigível Atuarial dos planos de benefícios.

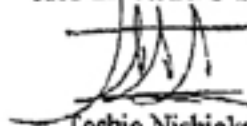
5. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, cujos valores estão sendo apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas ou ênfases, datado de 23 de fevereiro de 2005.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2006

BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI

Auditores Independentes S/S

CRC-SP-5.528/O-S-RJ



Toshio Nishioka

Contador-CRC-SP-104.690/O-S-RJ

### 4.3.2 CONTRIBUIÇÕES PARA A REFER

#### CONTRIBUIÇÕES DA REFER REFERENTE A 2005

MÊS	(A) TOTAL VALOR BASE	VALORES REPASSADOS PELA PATROCINADORA (B)	RELAÇÃO % C=(B/A)*100	OUTROS VALORES REPASS.PATROC. (D)	TOTAL REPASS. P/ PATROC. (E=B+D)	VALOR CONTR. EMPREGADOS (F)	RELAÇÃO % G=(F/A)*100
JANEIRO	4.428.919,57	209.063,25	4,72%		209.063,25	292.335,72	6,60%
FEVEREIRO	5.523.458,00	269.554,14	4,88%		269.554,14	386.333,25	6,99%
MARÇO	4.112.223,62	172.981,01	4,21%		172.981,01	284.565,44	6,92%
ABRIL	4.208.914,30	178.988,98	4,25%		178.988,98	287.572,82	6,83%
MAIO	4.265.995,28	179.154,45	4,20%		179.154,45	272.215,08	6,38%
JUNHO	4.425.560,21	193.061,48	4,36%		193.061,48	297.617,96	6,72%
JULHO	4.602.413,52	203.281,12	4,42%		203.281,12	315.001,27	6,84%
AGOSTO	4.628.369,09	206.588,75	4,46%		206.588,75	308.883,51	6,67%
SETEMBRO	4.658.976,18	213.318,54	4,58%		213.318,54	374.824,64	8,05%
OUTUBRO	4.910.350,24	228.266,36	4,65%		228.266,36	347.806,85	7,08%
NOVEMBRO	4.781.222,69	384.659,31	8,05%		384.659,31	575.216,11	12,03%
DEZEMBRO	4.869.535,02	236.031,34	4,85%		236.031,34	362.427,88	7,44%
<b>TOTAL</b>	<b>55.415.937,72</b>	<b>2.674.948,73</b>		<b>0,00</b>	<b>2.674.948,73</b>	<b>4.104.800,53</b>	

#### CONTRIBUIÇÕES DA REFER REFERENTE A 2005

MÊS	TOTAL VALOR BASE	CONTRIBUIÇÕES EMPREGADOS					CONTRIBUIÇÃO EMPREGAL	
		CONTRIBUIÇÕES	REFER SEGURO DE VIDA	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMO	DÉBITOS REFER RESTITUIÇÕES	TOTAL EMPREGADOS	CONTRIBUIÇÕES	OUTROS VALORES REPASS. PATROC.
JANEIRO	4.428.919,57	215.712,59	12.001,89	80.610,33	(15.989,09)	292.335,72	209.063,25	0,00
FEVEREIRO	5.523.458,00	292.429,56	11.683,25	82.707,90	(487,46)	386.333,25	269.554,14	0,00
MARÇO	4.112.223,62	184.649,84	11.382,75	88.532,85	0,00	284.565,44	172.981,01	0,00
ABRIL	4.208.914,30	193.129,56	11.499,14	82.944,12	0,00	287.572,82	178.988,98	0,00
MAIO	4.265.995,28	192.633,12	11.427,64	74.410,05	(6.255,73)	272.215,08	179.154,45	0,00
JUNHO	4.425.560,21	205.268,04	11.372,11	83.586,38	(2.608,57)	297.617,96	193.061,48	0,00
JULHO	4.602.413,52	218.402,21	11.220,44	88.898,41	(3.519,79)	315.001,27	203.281,12	0,00
AGOSTO	4.628.369,09	221.332,37	11.165,14	91.556,64	(15.170,64)	308.883,51	206.588,75	0,00
SETEMBRO	4.658.976,18	278.730,18	11.165,14	95.060,42	(10.131,10)	374.824,64	213.318,54	0,00
OUTUBRO	4.910.350,24	247.712,84	10.970,19	94.592,96	(5.469,14)	347.806,85	228.266,36	0,00
NOVEMBRO	4.781.222,69	459.787,32	10.970,19	104.458,60	0,00	575.216,11	384.659,31	0,00
DEZEMBRO	4.869.535,02	255.907,39	10.596,06	97.604,30	(1.679,87)	362.427,88	236.031,34	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>55.415.937,72</b>	<b>2.965.695,02</b>	<b>135.453,94</b>	<b>1.064.962,96</b>	<b>(61.311,39)</b>	<b>4.104.800,53</b>	<b>2.674.948,73</b>	<b>0,00</b>



#### 4.4 CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

PLANILHA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - CBTU/AC EXERCÍCIO 2005			VALOR TOTAL ACUMULADO		
			Até 2004	R\$ 5.829.100,00	
			Em 2005	R\$ 10.547.000,00	
			Até 2005	R\$ 16.376.100,00	
Nº. CONVÊNIO	Nº DO CONVÊNIO NO SIAFI	CONVENIENTE	CNPJ	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	
				ACUMULADO até 2004	EM 2005
CV - 004/01 - DT	455570	PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA	076.417.005/0001-86	5.829.100,00	-
CV - 001/03 - DA	500703	COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS - METROFOR	002.003.575/0001-93	-	3.000.000,00
CV - 001/05 - DT	297518	EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE - BHTRANS	041.657.081/0001-84	-	2.047.000,00
CV - 002/05 - DT	297519	EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE - BHTRANS	041.657.081/0001-84	-	1.500.000,00
CV - 006/05 - DT	535011	COMPANHIA DE TRANSPORTE DE SALVADOR - CTS	003.231.999/0001-78	-	4.000.000,00
CV - 007/05 - DT	552652	COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS - METROFOR	002.003.575/0001-93	-	-
CV - 008/05 - DT	-	COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS - METROFOR	002.003.575/0001-93	-	-
CV - 009/05 - DT	552308	COMPANHIA DE TRANSPORTE DE SALVADOR - CTS	003.231.999/0001-78	-	-
CV - 010/05 - DT	552319	COMPANHIA DE TRANSPORTE DE SALVADOR - CTS	003.231.999/0001-78	-	-
CV - 012/05 - DT	-	COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS - METROFOR	002.003.575/0001-93	-	-

#### 4.5 GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO

Durante o exercício de 2005, somente na Administração Central da CBTU foram realizadas despesas pagas com cartão de crédito corporativo, no total de R\$12.579,43, não tendo sido efetuados saques. As demais unidades da CBTU (Superintendências e Escritórios Regionais) não utilizam cartão de crédito corporativo.

Não é apresentada séria histórica dos gastos, uma vez que a prática de utilização de cartão de crédito corporativo iniciou-se no exercício de 2005.

## 5 GESTÃO JURÍDICA

A Superintendência Jurídica da CBTU é composta pelo setor de advocacia preventiva e advocacia contenciosa.

As análises do setor de advocacia preventiva geraram 277 pareceres, entre cadastro, garantias contratuais e editais, contratos, convênios, termos aditivos e outros, tendo sido gerados 25 Contratos e 11 Convênios.

À área contenciosa compete a análise de processos em toda a esfera administrativa da Companhia, principalmente as questões relacionadas a empregados reintegrados/readmitidos que pleitearam direitos trabalhistas oriundos de processos judiciais. Foram examinados 732 processos administrativos internos e judiciais. Foram emitidos 542 pareceres de força executória (elaborados após a análise de processos cíveis e trabalhistas com a determinação de pagamento de despesas judiciais) e de força obrigacional (elaborados com a finalidade de cumprimento das obrigações contratuais), 167 pareceres de inscrição em folha de pensionistas (elaborados após a análise dos rotativos oriundos de processos cíveis com sentença transitada em julgado e determinação de pagamento de pensão) e 23 pareceres em processos administrativos. Também o setor emitiu pareceres sobre os direitos dos pensionistas, elaborando os cálculos de pensão e re-analisando antigos processos de pensionamento. O setor também é responsável pela gestão e a fiscalização do contrato de prestação de serviços firmado com o escritório responsável pela condução dos processos judiciais em que a CBTU figura como parte, além dos processos administrativos/fiscais junto ao INSS oriundos do elevado número de Notificações Fiscais de Lançamento de Débito recebidas pela Companhia, relativas aos contratos de prestação de serviço e mão de obra ou à área de pessoal. O exercício de 2005 se encerrou com 5.734 ações judiciais, majoritariamente de natureza indenizatória cível e trabalhista. Cabe ao setor, ainda, a inserção no SISAFl dos dados de todos os pagamentos de despesas judiciais, as quais são efetuadas através da elaboração dos PROPJUR's – 542 no ano de 2005. Conseqüentemente, foram emitidas Notas de Empenho, que atingiram o valor global de R\$131.460.117,45, sendo R\$110.269.052,66 nos processos cíveis e R\$16.335.871,59 nos processos trabalhistas, comportando as condenações efetivamente e despesas com INSS, IR, custas, honorários de advogado, honorários periciais, honorários de leiloeiro e outras despesas processuais; e R\$4.855.193,20 relativos a custeio (faturas, serviços e despesas do escritório terceirizado, depósitos para garantia de recursos trabalhistas, de recursos administrativos junto ao INSS e pagamento de custas judiciais).

Foram expedidas 4125 correspondências, sendo 2658 cartas e 1467 memorandos.

Como principais realizações em 2005, destacam-se:

### I - Auditoria Fiscal do INSS

No início do ano de 2002, teve início a auditoria do INSS em todas as Unidades Administrativas da CBTU, ficando concentrada a coordenação dos trabalhos na Administração Central., sendo o aludido trabalho referente ao período de 1992 a 2002.

A auditoria do INSS finalizou os trabalhos com 339 notificações (autuações) no valor histórico de R\$85.383.075,52. Desse total, 49 NFLD's referem-se a débitos patronais no valor de R\$25.253.787,37; e 290 NFLD's referentes a débitos de responsabilidade solidária, no valor de R\$60.129.288,15.

Estima-se o valor de R\$220.000.000,00, para efeito orçamentário no exercício de 2006, para a totalidade dos processos.

Na fase contenciosa administrativa, obtivemos êxito em 25 processos, sendo 24 de responsabilidade solidária e 01 de responsabilidade patronal, que representou uma redução de R\$16.018.684,06, sendo que parte das decisões favoráveis à CBTU está sendo objeto de pedido de revisão pela Receita Federal do Brasil.

Esgotada a instância administrativa, as NFLD's são lançadas em dívida ativa para início da fase judicial.

Hoje, os débitos de responsabilidade solidária ajuizados alcançam o montante de R\$24.213.046,33. Quanto aos débitos de natureza patronal, as execuções fiscais ajuizadas atingem o montante de R\$31.940.264,18, totalizando R\$56.153.310,51.

Atualmente, estão em curso 36 processos judiciais de execução fiscal, envolvendo 230 NFLD's, sendo que desses processos, 18 foram embargados pela CBTU, garantindo-se o Juízo com o imóvel sede da CBTU.

## II – Da amortização de parte da dívida da REFER

Em caráter excepcional, no final do exercício de 2005, pelo esforço extraordinário e conjunto, do Exmº Sr. Ministro das Cidades, da sua equipe, e ainda, da Diretoria da CBTU, foi possível, através de remanejamento orçamentário, obter R\$79.900.000,00 para amortização de parte da dívida de R\$450.248.315,25 (valor atualizado até 2005) em favor da REFER.

## 6 DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

### 6.1 RECURSOS HUMANOS

O efetivo de pessoal da Companhia é composto de 2.844 empregados, sendo 2.721 do quadro efetivo, 113 contratados/requisitados para o exercício do cargo de confiança e 10 conforme observação abaixo.

#### QUADRO DE PESSOAL POR UNIDADE

PESSOAL	QUANTIDADE EM DEZEMBRO/2005						
	REC	BH	NAT	JOP	MAC	AC	TOTAL
<b>PCS CBTU</b>	1.357	602	135	128	160	339	<b>2.721</b>
<b>CONTRATADO</b>	14	11	6	6	10	60	<b>107</b>
<b>Cargo de Confiança</b>							
<b>REQUISITADO</b>	1	2	0	0	0	3	<b>6</b>
<b>Cargo de Confiança</b>							
<b>OUTROS (*)</b>	0	5	0	1	0	4	<b>10</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.372</b>	<b>620</b>	<b>141</b>	<b>135</b>	<b>170</b>	<b>406</b>	<b>2.844</b>
<b>TERCEIRIZADO (**)</b>	283	464	32	25	87	0	<b>891</b>
<b>FORÇA DE TRABALHO</b>	<b>1.655</b>	<b>1.084</b>	<b>173</b>	<b>160</b>	<b>257</b>	<b>406</b>	<b>3.735</b>

Obs.: (\*) 4 dirigentes (AC), 5 menores aprendizes (BH) e 1 requisitado do Metrofor (JOP).

(\*\*) Contratos com natureza Despesa de Pessoal.

<b>CESSÕES</b>	<b>C/ÔNUS</b>	9	1	0	0	0	7	<b>17</b>
	<b>S/ÔNUS</b>	27	2	0	0	0	10	<b>39</b>

#### MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - 2005

Com base nos relatórios de força de trabalho em 2005, ocorreram as seguintes movimentações:

- 173 admissões através de concurso público;
- 103 readmissões judiciais;
- 19 contratações para cargos de confiança;
- 03 requisições de outros órgãos;
- 10 transferências entre as Unidades;
- 04 contratações de menores aprendizes;
- 60 desligamentos PCS
- 36 aposentadorias;
- 03 falecimentos;
- 189 transferências por motivo da municipalização da STU/SAL;
- 26 desligamentos de contratados para cargo de confiança;
- 01 retorno de requisitado de outros órgãos.

Ressalta-se que nos últimos cinco anos o quantitativo de pessoal (PCS + Contratados para cargos de confiança) da Companhia decresceu em 16,86%.

#### QUANTITATIVO DE PESSOAL

ANO	PCS	OUTROS (*)	TOTAL
<b>2004</b>	2.739	116	<b>2.855</b>
<b>2005</b>	2.721	123	<b>2.844</b>

## **PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS – RECURSOS HUMANOS**

Destacaram-se, no exercício, os principais fatos na gestão e administração de pessoal:

- concessão aos empregados do reajuste linear de 8,07% sobre a tabela salarial vigente, em razão da celebração do ACT 2005/2006;
- aumento do valor do tíquete-alimentação/refeição no valor de R\$15,13, em razão da celebração do ACT 2005/2006;
- reembolso integral para o plano de saúde com valor total até R\$90,00, em razão da celebração do ACT 2005/2006;
- inclusão do auxílio funeral no valor de R\$1.500,00, em razão da celebração do ACT 2005/2006;
- criação de atendimento personalizado, através do RH-Serviços, na Administração Central;
- cadastramento dos anistiados no Rio de Janeiro e São Paulo;
- implantação do vale-transporte em cartão magnético;
- implantação do tíquete refeição em cartão magnético;
- auditoria de rota para aquisição de vale transporte na Administração Central;
- municipalização da Superintendência de Salvador, dando continuidade ao processo de descentralização dos sistemas de trens urbanos.

Dando continuidade ao Projeto Qualidade de Vida, realizou-se na Administração Central:

- Semana do SESI em Ação (aferição de pressão arterial, acuidade visual, índice de massa corporal, orientação nutricional, avaliação odontológica gratuita, atualização ou solicitação de cartão de atendimento e palestra de prevenção do câncer de próstata);
- Carro Odontológico - SESI – programa de promoção e controle da saúde bucal (atendimento 117 empregados);
- Campanha de vacinação contra gripe (atendimento 190 empregados);
- Exames preventivos nas especialidades de Ginecologia e Urologia – SESI (atendimento 90 empregados).

## **6.2 EDUCAÇÃO E TREINAMENTO**

No ano de 2005 os programas Administração e Conhecendo resultaram em 698 matrículas treinadas e 6.958 homens/hora, sendo realizados 411 treinamentos (324 matrículas de empregados e destinadas 87 vagas para treinamento de estagiários) na área de informática: treinamento externo para 1 empregado (congresso internacional de software livre em Porto Alegre); 1 empregado (Sucesu 2005); 10 empregados (treinados em Scriptcase durante 40 horas, ferramenta de desenvolvimento gerando código em PHP); 1 empregado (Congresso Nacional de Auditoria de Sistemas e Segurança da Informação) e 10 empregados (cursos de linux básico e avançado). Em treinamentos em informática internos realizados, foram oferecidos cursos para os empregados da Administração Central para Windows 98; Ambiente de Rede; Navegando na Internet; Introdução a Informática; Sistema de Protocolo; Outlook Express, Nero, Word Básico, Planilha Eletrônica, SIAFI, PowerPoint e Prot.

Auto desenvolvimento dos empregados – a Biblioteca CBTU/AC realizou cerca de 30 assinaturas de periódicos e filiações as associações ABTD e ABRH para atendimento as necessidades técnicas e administrativas dos órgãos da Companhia. Houve cerca de 1380 empréstimos/consultas ao acervo e 2000 empregados atendidos.

## **7 DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS**

### **7.1 ÁREA DE MARKETING E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL**

A área de marketing e comunicação institucional deu continuidade as atividades de 2004 e desenvolveu diversos novos programas e ações voltadas para a inserção do setor metroferroviário nas metrópoles brasileiras. Destaca-se a série “A Cidade Nos Trilhos” como grande indutor da discussão de temas sobre transporte urbano e o desenvolvimento das cidades, por meio de seminários promovidos pela CBTU, ao longo de 2005, sediados em cidades que possuem transporte metroferroviário, e em especial, onde se encontram os sistemas de trens urbanos da Companhia. Os seminários realizados ao longo do ano de 2005 tiveram as parcerias das Superintendências de Trens Urbanos de Salvador, Recife e João Pessoa, respectivamente: Seminário MOBILIDADE & INCLUSÃO SOCIAL; Seminário TRANSPORTE & DESENVOLVIMENTO URBANO; e Seminário INTEGRAÇÃO, ACESSO & MOBILIDADE.

No decorrer do ano de 2005 teve continuidade o projeto “ENCONTRO MARCADO”, lançado em 2004, consistindo em palestras mensais na CBTU - Administração Central, com temática ligada ao desenvolvimento das cidades, abordando desde o uso do solo até as tecnologias de transporte. Foram realizados três encontros com os temas: *Proposta de Política Industrial para o Setor Metroferroviário* (Palestrante: Ronaldo Rocha - Diretor do SIMEFRE e Vice-Presidente da ABIFER); *Grandes Infra-estruturas de Transporte e Reabilitação de Centros Urbanos* (Palestrante: Renato Balbim - Gerente de Projetos da Secretaria Nacional de Programas Urbanos do Ministério das Cidades) e *Transporte e Meio Ambiente* (Palestrante: Suzana Kahn Ribeiro - Professora da COPPE).

O início do mês de junho de 2005 foi marcado pelo lançamento do Portal da CBTU na Internet com cerca de 1.100 páginas, contendo 50 publicações da Companhia disponíveis para download, tais como as publicações dos Painéis CBTU, Encontros Marcados, série A Cidade Nos Trilhos e Relatórios Anuais de Atividades; 179 fotos dos sistemas CBTU e fotos antigas; 190 edições de informativos produzidos pelas Superintendências de Trens Urbanos da CBTU; 21 mapas de todos os sistemas metroferroviários brasileiros; 15 filmes sobre os sistemas da CBTU, dentre outras informações da Companhia e do setor metroferroviário. Dando continuidade ao projeto de desenvolvimento da Internet, ao final de 2005 foram lançados os sites das Superintendências de Trens Urbanos de João Pessoa, Natal e Maceió. No ano de 2005, o Portal da CBTU e seus sites receberam cerca de 250.000 acessos.

Durante todo o ano, o Concurso de Monografia da CBTU 2005 – A Cidade nos Trilhos foi divulgado junto ao meio acadêmico, universidades, instituições de pesquisa e ensino na área de transporte, operadoras metro-ferroviárias, nas superintendências da CBTU e nos eventos por elas realizados. Foram inscritos no 1º Concurso 35 trabalhos de diversos locais do país e do exterior. A solenidade de premiação contou com a participação dos cinco autores de cada trabalho e ocorreu durante o encerramento do XIX Congresso ANPET, em Recife – PE. Ainda no ano de 2005, conforme a Resolução de Diretoria RD nº 0011-2005 de 22 de setembro de 2005, foi instituído o 2º Concurso de Monografia CBTU 2006, cujo processo de divulgação e lançamento buscou manter o padrão do 1º Concurso.

A CBTU, em 2005, participou do 15º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito – ANTP e da IV Exposição Internacional de Transporte e Trânsito – IV Intrans com estande institucional, em conjunto com a SeMob, Denatran e Trensurb. Também participou do XIX Congresso ANPET, realizado em novembro, no Mar Hotel, em Recife – PE. A participação neste evento visou transmitir aos congressistas o conceito da CIDADE NOS TRILHOS. As ações aconteceram em quatro momentos: estande institucional, lançamento do 2º Concurso de Monografia 2006, debate A Cidade nos Trilhos e solenidade de premiação do Concurso de Monografia 2005.

A CBTU também marcou presença no Seminário de Integração, Acesso e Mobilidade, no evento João Pessoa nos Trilhos, ocorrido no período de 21 a 24 de agosto e na 2ª Conferência das Cidades, ocorrida em Brasília, no período de 29 de novembro a 3 de dezembro.

Dentre as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2005 associadas à assessoria de imprensa destacam-se: os informativos eletrônicos; a produção de notícias e as informações à mídia e plano de crise.

O informativo eletrônico A CIDADE NOS TRILHOS, produzido semanalmente pela Administração Central da CBTU, com o apoio das áreas de Comunicação de suas Superintendências locais, divulga as principais notícias da semana na CBTU, além das últimas manchetes das demais operadoras metro-ferroviárias. Em 2005 foram 29 edições, sendo a primeira divulgada em 16 de junho, totalizando 277 matérias divulgadas.

O informativo virtual NOTÍCIAS CBTU é divulgado as segundas e quartas-feiras, no âmbito da Companhia. Contém matérias sobre a CBTU (Administração Central e STU's Recife; Belo Horizonte; Salvador; Maceió; João Pessoa e Natal), assuntos relacionados às operadoras metro-ferroviárias e ao setor de transporte urbano em geral. Teve sua divulgação iniciada em 10 de outubro, totalizando, no ano de 2005, 20 edições elaboradas e publicadas, com 135 notícias divulgadas.

Outro informativo produzido pela Administração Central da CBTU, REPORTAGEM ESPECIAL, é desenvolvido pelas áreas de comunicação dos sistemas de trens urbanos da Companhia em: Recife, Belo Horizonte, Natal, João Pessoa, Maceió, e Salvador. Utilizando como mídia os recursos da Web, a Reportagem Especial é composta por matérias elaboradas e assinadas pelos jornalistas da Companhia. Os assuntos são sempre ligados ao tema transportes e ao desenvolvimento urbano e têm a função de desenvolver uma sequência investigativa, apurando suas razões e efeitos, abrindo debate sobre o acontecimento, desdobrando-o em seus aspectos mais importantes. A periodicidade é bimestral, sendo publicado no caderno Notícias do portal da CBTU. Em 2005, foram publicadas 3 Reportagens Especiais: Estação da Juventude; Concurso de Monografia CBTU 2005 e Usuário dos Trens Recife - Belo Horizonte - Natal - João Pessoa – Maceió - Salvador.

Com relação à produção de notícias na Administração Central, foram produzidas, divulgadas e publicadas 303 matérias ao longo de 2005. A produção total da CBTU (AC e STU's) no período janeiro a dezembro de 2005 foi de 608 matérias.

Com relação à Publicação de Matérias Legais, no ano de 2005 foram publicadas pela Administração Central 109 matérias em jornais de grande circulação, Diário Oficial da União e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, distribuídas da seguinte forma: Licitações - 39 publicações; Contratos - 52 publicações; e Matéria Legal (Balanço, Assembléias, Acordos) – 18 publicações.

Outro produto da assessoria de imprensa elaborado em agosto de 2005 foi o Fluxograma INFORMAÇÕES À MÍDIA E PLANO DE CRISE. Este documento foi desenvolvido pelas áreas de comunicação da CBTU (AC e STU's) durante a Reunião Técnica Marketing e Comunicação em Salvador, tendo como objetivo organizar os canais de informação entre CBTU – STU's – Ministério das Cidades – Mídia.

## **7.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Destacam-se as principais realizações:

- **Projeto Camp Mangueira/Círculo dos Amigos do Menino Patrulheiro** - acordo de cooperação que possibilitou dar a 14 adolescentes, acesso formal a capacitação profissional.
- **Fundação Mudes** –contrato com a Fundação Mudes, proporcionando a complementação pedagógica e profissional de aproximadamente 60 estagiários.
- **Coral CBTU** –Projeto que visa promover a integração, o bem-estar e a qualidade de vida de empregados da CBTU/AC, em crescente desenvolvimento, uma vez que promove a marca da Imagem Institucional, incorporando a imagem de empresa-cidadã. Em 2005 foram realizadas 12 apresentações internas e externas (PUC, Colégio Militar, Metrô, Esso, UCAM, UVA, entre outras).
- **Código de Ética** - Foi criada a Comissão de Ética, com a atribuição de supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e promover a adoção de normas de conduta ética específica para os empregados.



**CONCURSO PÚBLICO** - No primeiro semestre de 2005 foram concluídas as últimas contratações, após a prorrogação do Concurso Público 2003.

### **7.3 ÁREA FINANCEIRA/PATRIMONIAL**

Dentre as principais realizações em 2005, pode-se destacar:

- 5ª Reunião Técnica Financeira, Contábil e Patrimonial, realizada na Superintendência de Trens Urbanos de Maceió, reunindo todos os Gerentes das áreas afins, da AC e das Superintendências, com o objetivo maior de: melhorar a comunicação entre as Unidades Administrativas e a Administração Central; criar um espaço para dirimir dúvidas e equacionar pendências operacionais; e disseminar novos procedimentos e rotinas estabelecidas tanto pelos órgãos superiores de controle (STN, MINISTÉRIO DAS CIDADES), quanto pela Diretoria de Administração e Finanças;
- constituição de grupos de trabalho para: avaliar o processo de pagamento utilizado nas STU's de Salvador e de Maceió; apresentar e disponibilizar sistemáticas de controle, gerenciamento e execução utilizadas pela Administração Central, decorrentes de contratos firmados com a CBTU, tais como: Formulário de Processo de Pagamento (PROPAG), Sistema de Acompanhamento de Processos de Pagamentos (SISAF) e Sistema de Acompanhamento de Garantias Contratuais (SIGAR);
- treinamento de representantes das Superintendências nos procedimentos para cadastramento dos Instrumentos Contratuais, por cada uma das Unidades Administrativas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme determina a Lei nº10.524, de 25 de julho de 2002;
- revisão da Norma de Exploração Comercial que passou a denominar-se Norma de Utilização de Bens Patrimoniais;
- aquisição de um novo Sistema de Patrimônio para utilização por todas as Unidades Administrativas, com implementação de código de barras;
- elaboração e distribuição, para todas as UA's, do Manual para Desfazimento de Bens e Materiais Inservíveis;
- desenvolvimento de Sistema para Controle de Bens Penhorados e seus Processos Jurídicos;
- apresentação de proposta para a contratação de serviço para Arrolamento de Bens e implantação piloto de um Sistema de Gestão Patrimonial em base cartográfica georreferenciada na STU-BH.

### **7.4 INFORMÁTICA**

No exercício de 2005 foram realizados investimentos em informática, visando Upgrade de 42 microcomputadores pentium IV 3.0HT MHZ; Licenciamento de diversos softwares; Aquisição de 1 cofre; Aquisição de 2 notebooks; Aquisição de 4 switch's; Aquisição de uma unidade de fita para backup de segurança; Máquina fotográfica digital e filmadora digital.

Foram desenvolvidos ou estão em fase de desenvolvimento: Sistema de Material; Sistema de análise e balanço contábil do ativo, passivo e resultado; Sistema de Estatísticas Operacionais; sistema SISAF em VB; sistema para temporalidade de documentos; sistema de cadastro de competências; sistema em WEB, que controla os treinamentos realizados pelos empregados da CBTU. Dentre estes, foram implantados os sistemas de Estatística operacional; Controle de passagem aérea; Manutenção de internet e e-mail; Consulta pela intranet do manual de manutenção; Cadastro de funcionários; Interface contábil com o Metrofor; Treinamento; Cadastro de mídias para a biblioteca.

Tem-se como meta para 2006 o desenvolvimento e implantação dos sistemas de Controle de Materiais; SISAF e SIGAR; Manutenção do SISAF, SISBIRD e SIGAR; Sistema de controle de falhas; Sistema de controle de licenciamento de trens; Desenvolvimento do novo Sistema de Informações Gerenciais (SIG);

Dentre as atividades realizadas em 2005, destacam-se: Aquisição de um sistema jurídico da empresa TEDESCO; Preparação do termo de referência de um sistema de controle de frequência e controle de acesso (catraca); Levantamento de um novo sistema de Recursos Humanos; Preparação do termo de referência, do processo de licitação e a emissão de 46 ordens de compras da compra centralizada de equipamentos de informática para as seguintes unidades: AC, STU-BH, STU-NATAL, STU-MACEIÓ E STU-JOÃO PESSOA; Visita técnica as STU's Natal, Maceió, João Pessoa, Belo Horizonte e Recife; Apresentação da palestra "Segurança na Internet" na STU João Pessoa, Salvador, Maceió e Belo Horizonte; Digitalização das resoluções de todas UA's; Digitalização de manuais técnicos operacionais; Digitalização de filmes VHS para AC e STU-BH; Implantação da Nova página da Internet; Implantação das páginas na Internet das UA's Natal, Maceió e João Pessoa; Desenvolvimento do linux DEBIAN para desktop para a CBTU, que se chamará TRILUX; Reciclagem de cartuchos dando uma economia para a AC de R\$136.086,35; Distribuição de 46 novos micro-computadores; Reciclagem de cartuchos para todas as unidades; Duplicação da velocidade de acesso a Intranet para todas as unidades;

## **7.5 APOIO ADMINISTRATIVO**

No exercício de 2005, no apoio administrativo foram aplicados R\$4.062.571, compreendendo desde compras para almoxarifado a gêneros alimentícios, locação de máquinas reprográficas, serviço telefonia fixa e móvel (concessionária), manutenção e conservação de equipamentos, concessionárias, materiais prediais, serviços prediais/seguros/prevenção de incêndio (recarga), impostos e taxas, manutenção e serviços de transporte, vigilância predial, conservação predial e coleta de lixo, combustíveis, serviços postais, compra de equipamentos e materiais permanentes e realização de adequação das instalações administrativas

## **8 PROCESSOS DE CONTROLE**

## 8.1 PROCESSOS DE CONTROLE PARLAMENTAR

### ATUAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

#### RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO

UG	DOCUMENTO/DATA	RECOMENDAÇÃO
GOIÁS PROT 5898/2005	OFÍCIO Nº 166-SECEX-GO, DE 08 MAR 2005	DETERMINAR A CBTU QUE:  - QUANDO DA CELEBRAÇÃO DO CONVÊNIO COM O ESTADO DE GOIÁS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRENS URBANOS DE GOIÂNIA - EIXO NORTE/SUL DO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE MASSA DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA, TENHA PARTICIPAÇÃO EFETIVA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO BÁSICO, INCLUSIVE QUANTO À AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DESSA OBRA. PROCESSO 003.024/2004-9. ACÓRDÃO 877/2004-TCU-PLENÁRIO.
RIO DE JANEIRO 26374/2005	OFÍCIO Nº 365/2005-SECOB – 19 DEZ 2005	INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS NOS SISTEMAS DE TRENS URBANOS
RIO DE JANEIRO PROT 26253/2005	OFÍCIO Nº 1900/2005-SECEX-BA – 13 DEZ 2005	INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE TRENS URBANOS DE SALVADOR
RIO DE JANEIRO PROT 6241/2005	OFÍCIO Nº 278/2005 – SECEX/RJ – 3ª DT, DE 28 MAR 2005	INFORMAÇÕES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA LINHA 3 DO METRÔ DO RIO DE JANEIRO
RIO DE JANEIRO PROT 6544/2005	OFÍCIO Nº 162/2005 – 1ª SECEX, DE 30 MAR 2005	INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE ATIVIDADES
RIO DE JANEIRO PROT 12566/2005	OFÍCIO Nº 396/2005-TCU/SECEX-1, 16 JUN 2005	INFORMAÇÕES SOBRE A CONCORRÊNCIA 001/2005-DELIC-AC/CBTU - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ADVOCACIA – PROCESSO 010.442/2005-7
CEARÁ PROT 7901/2005	OFÍCIO DE REQUISIÇÃO Nº 03/2005 – SECEX/CE, DE 25 ABR 2005	INFORMAÇÕES SOBRE O METROFOR
CEARÁ PROT 7906/2005	OFÍCIO DE REQUISIÇÃO Nº 04/2005 – SECEX/CE, DE 25 ABR 2005	INFORMAÇÕES SOBRE O METROFOR
MINAS GERAIS PROT 8436/2005	OFÍCIO DE REQUISIÇÃO Nº 281/2005–03 SECEX/MG, DE 29 ABR 2005	INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE TRENS URBANOS DE BELO HORIZONTE (TERMINAL VILARINHO)
MINAS GERAIS PROT 443/2006	OFÍCIO Nº 1396-2005-TCU/SECEX-1 – 21 DEZ 2005	IRREGULARIDADES NO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2005 – STU/BH PROCESSO 021.359/2005-7

MINAS GERAIS PROT 13433/2005	<b>OFÍCIO Nº 764 – 1ª DT - SECEX-MG, DE 29 JUN 2005</b>	INFORMAÇÕES SOBRE A CONCORRÊNCIA 001/2005 – METROBH – TERMINAL VILARINHO - PROCESSO 004.350/2005-8
ALAGOAS PROT 13132/2005	<b>OFÍCIO Nº 202/2005-GS, DE 22 JUN 2005</b>	INFORMAÇÕES SOBRE IRREGULARIDADES NA STU/MAC – PROCESSO 00000430 590551
BAHIA PROT 17701/2005	<b>ATO DE REQUISIÇÃO Nº 01/2005, DE 29 AGO 2005</b>	INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE TRENS URBANOS DE SALVADOR

#### RECOMENDAÇÕES NÃO IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO

UG	DOCUMENTO/DATA	RECOMENDAÇÃO
----	----------------	--------------

**NÃO HÁ**

## 8.2 PROCESSOS DE CONTROLE INTERNO

ATUAÇÃO DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO  
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE

### RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO

UG	DOCUMENTO/DATA	RECOMENDAÇÃO
CEARÁ PROT 8501/2005	SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA: 161415/001, DE 02 MAI 2005	INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE FORTALEZA
CEARÁ PROT 8518/2005	SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA: 161436/001, DE 02 MAI 2005	INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE FORTALEZA
CEARÁ PROT 8938/2005	SOLICITAÇÕES DE AUDITORIA: 161415/002 E 161436/002, DE 06 MAI 2005	INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE FORTALEZA
CEARÁ PROT 9112/2005	SOLICITAÇÕES DE AUDITORIA: 161415/003 E 161436/003, DE 10 MAI 2005	INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE FORTALEZA
CEARÁ PROT 9551/2005	SOLICITAÇÕES DE AUDITORIA: 161415/004 E 161436/004, DE 13 MAI 2005	INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE FORTALEZA

### RECOMENDAÇÕES NÃO IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO

UG	DOCUMENTO/DATA	RECOMENDAÇÃO
<b>NÃO HÁ</b>		